EM VISITA AO PRESIDIO DA ILHA DAS FLORES O "COMITÊ" DA DEFESA POLITICA DO CONTINENTE — Flagrantes colhidos pela reportagem.

ESPANTOSA LUTA NO DNIEPER!

O rio coalhado de cadáveres de soldados — Praticamente destruidos os exércitos alemães que invadiram a Rússia — Os russos preparam-se para o avanço sobre a Polônia – Kiev seria arrasada pelos germânicos

MOSCOU, 29 (U. P.) — A batalha do Dnieper prossegue com uma violência e uma destruição indescritiveis. O rio está coalhado de cadáveres alemães e apresenta um aspecto horripilante. Todas as noticias sobre a luta que se trava ao longo

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro, — Quarta-feira, 29 de setembro de 1943 — N. 11.363

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Reassumiu a presidência da L. B. A. a Sra. Darcy Vargas

REASSUMIU ontem as funções de presidente da Legião Brasileira de Assistência a senhora Darcy Vargas.

O fato, recebido com a maior simpatia pelos auxiliares da prestigiosa organização, repercutirá, sem dúvida, com amplitude, no seio de todas as classes sociais.

Todos sabem que a Sra. Darcy Vargas tem sido, continuamente, uma ordenadora e uma incentivadora das grandes obras de filantropia, de bondade e de ternura. Sem descansos e sem desfalecimentos, a Sra. Darcy Vargas ao fundar a L. B. A. tudo fez para emprestar ao admiravel empreendimento um cunho de utilidade, onde os pobres e os necessitados pudessem encontrar auxilio, conforto e carinho.

Após um afastamento temporário, que se prolongou por alguns meses, a Sra. Darcy Vargas retoma o seu posto voluntário, de trabalho e abnegação, na L. B. A. afim de dar o maior desenvolvimento à sua obra humanitária.

Sra. Darcy Vargas

O ato de retorno da Sra. Darcy Vargas à presidência da Legião Brasileira de Assistência revestiu-se de simplicidade, sendo assistido apenas pelos seus auxiliares de gabinete, bem como pelos chefes de serviço.

Ontem mesmo a Sra. Darcy Vargas permaneceu longo tempo em seu gabinete, tomando uma série de importantes providências ligadas à atividade da prestigiosa organização.

Secretário geral da L. B. A.

Tambem reassumiu, na tarde de ontem, o cargo de secretário geral da Legião Brasileira de Assistência, o Sr. Rodrigo Octavio, do qual estava afastado por motivo de licença.

CORPO A CORPO PELA POSSE DE NÁPOLES!

Kesselring pede socorro a Rommel — Anuncia-se que é questão de dias ou de horas a capitulação, o que conduzirá os alemães a recuar para o rio Volturno e a seguir para Roma

Q. G. ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 29 (U. P.) — Ferozes combates corpo a corpo estão sendo travados pelas tropas de choque nor-

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Iminente a invasão dos Balcãs

O que dizem circulos militares de Londres — Medidas radicais do alto comando alemão para prevenir o assalto — Os nazistas anunciam a reconquista do porto de Spalato — O rádio de Berlim adverte o povo

LONDRES, 29 (U. P.) — Circulos militares desta capital declaram que é iminente a invasão dos Balcãs pelas forças anglo-norteamericanas.

LONDRES, 29 (U. P.) — Comunicam despachos do Continente que o alto comando alemão adotou medidas radicais para impedir qualquer tentativa de desembarque anglo-norteamericano nos Balcãs, partindo da Itália.

LONDRES, 29 (U. P.) — A rádio de Berlim informa que os soldados alemães reconquistaram o grande porto de Spalato, na Dalmácia, e que caira em poder dos guerrilheiros sérvios. Acrescentou que os aliados pensavam utilizar-se do porto de Spalato para iniciar a invasão dos Balcãs.

LONDRES, 29 (U. P.) — A emissora de Berlim adverte francamente ao povo alemão que deve estar alerta, pois são iminentes novos desembarques anglo-norteamericanos na Europa.

René Couzinet, já em seu uniforme da Aviação francesa

A Bulgária quer deixar a guerra

Seria o primeiro país balcânico a seguir o exemplo da Itália — Emissários búlgaros fazem sondagens em Istambul — O governo de Sofia receia um ataque

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

No Cairo a sede do governo iugoslavo exilado

A chegada do rei Pedro

CAIRO, 29 (A. P.) — A bordo de um destroyer, chegou a esta capital o rei Pedro da Iugoslávia, vindo de Londres. Fazem-se numerosas conjecturas sobre as finalidades dessa viagem, que possivelmente estaria ligada à situação nos Balcãs.

CAIRO, 29 (A. P.) — Com a chegada do rei Pedro e do primeiro ministro Bozidar Puritch da Iugoslávia, a sede do governo exilado iugoslavo acha-se agora transferida de Londres para o Cairo.

O BRASIL TEM GRANDES SALDOS EM DOLLARS

Fortalece-se a moeda brasileira em consequência desses saldos

LONDRES, 29 (U. P.) — O redator do vespertino "Evening Standard", Sr. S. W. Alexander, redigiu um artigo sobre a situação monetária do Brasil, no qual se podem ler trechos como o seguinte:

"O Brasil tem conseguido, graças à sua posição como exportador, grandes saldos em dollars. Mediante um acordo com os Estados Unidos, o Brasil pode dispor de dez milhões de libras esterlinas desses saldos, em ouro, afim de fortalecer sua moeda nacional. Em data mais recente, os Estados Unidos permitiram que a cifra de dez milhões de libras esterlinas subisse para 40 milhões. Portanto, a moeda do Brasil está ganhando crescente valor sobre uma base em ouro.

O "Wall Street Journal" — continua Alexander — opõe-se às propostas para criação de uma moeda internacional. E seu ponto de vista vencerá, porque tem razão de ser. Expressa essa publicação que "enquanto durar este ajuste com o Brasil, esse país não terá interesse em entrar em qualquer forma de intercâmbio internacional, pois que isto inclue a possibilidade de uma interposição externa — embora seja apresentada como um ajuste em seu favor pelos peritos — em relação à sua economia doméstica.

Cousinet, comandante da Aviação francesa das Antilhas

Nomeado para o importante posto, partiu hoje desta capital o famoso aviador — Declarações à NOITE

Deixa hoje o Rio, no avião da carreira, com destino aos Estados Unidos, o Sr. René Couzinet, figura bastante conhecida em nosso pais, sobretudo pelos que acompanham com interesse as questões de aviação. Companheiro de Jean Mermoz no vôo do "L'Arc-en-Ciel", realizado em 1933, desde então o Sr. René Couzinet vem sendo um amigo sincero do Brasil, que hoje se sente feliz ao saber que o ilustre aviador e industrial acaba de ser escolhido para o importante posto de comandante em chefe da Aviação francesa nas Antilhas. Sua nomeação para o elevado cargo lhe foi transmitida, há três dias, pelo Ministério da Aeronáutica, e nesse curto espaço de tempo René Couzinet se preparou para deixar o Brasil, onde conta com tantos amigos e admiradores.

Tendo estado pela primeira vez entre nós, em 1933, Couzinet vol-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Ilona Massey, num flagrante tomado quando chegava ao Rio

ILONA MASSEY VAI CANTAR PARA OS SOLDADOS

UMA LIGEIRA ENTREVISTA COM A ESTRELA DE "BALALAIKA"

Ilona Massey, procedente de Miami, desembarcou ontem nesta capital e teve uma recepção das mais movimentadas. Viu-se, realmente, em sérios embaraços para enfrentar a multidão que a aguardava. Os caçadores de autógrafos [illegible] caneta-tinteiro dos apertos e empurrões.

Foi com dificuldade, mas sorrindo sempre, sem perder a paciência e a linha dos seus encantos pessoais, que a graciosa estrela de "Balalaika" conseguiu alcançar o veiculo que lhe valeu certamente na complicada situação. Seguimos o carro de Ilona

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Protesta a Alemanha junto à Rumânia

ISTAMBUL, 29 (R.) — A Alemanha protestou junto ao governo de Bucarest contra a retirada de importantes forças rumenas que atuavam na frente russa e exigiu explicações imediatas.

A situação entre os dois paises estaria sendo tensa.

ISTAMBUL, 29 (R.) — Consta que, tendo a Alemanha pedido explicação sobre a retirada de importantes forças rumenas da frente oriental, o governo de Bucarest teria dado essa explicação nos seguintes itens: 1) porque a Rumânia não estava sendo posta a par suficientemente, quanto aos planos da retirada nazista; 2o) porque a Rumânia tem como dever primordial proteger suas fronteiras.

Em visita ao presídio da ilha das Flores o Comité de Defesa Política do Continente

Ansiosos pela terminação da guerra, os prisioneiros — Separados alemães e italianos — Lêem jornais e acompanham o desenvolvimento da luta — Chefiados pelos próprios companheiros — Boa alimentação e dormitórios asseiados — Os quintacolunistas — Excelente impressão colhida pelos visitantes

Os membros do Comité de Defesa Politica do Continente visitaram, ontem à tarde, a Ilha das Flores, onde está instalada a Hospedaria de Imigrantes e o presidio a que estão recolhidos os presos acusados de atividades quintacolunistas.

Aquele Comité está, presentemente, estudando os problemas de após guerra relacionados com a imigração e, assim, para orientar objetivamente essas questões, resolveu visitar aquela repartição subordinada agora ao Ministério do Trabalho.

Tomaram parte nessa excursão os seguintes delegados do Comité: embaixador Pimentel Bran-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

IMPOSSIVEL DETER O AVANÇO RUSSO

LONDRES, 29 (U. P.) — A rádio de Berlim transmite uma informação ao povo alemão, advertindo-o de que possivelmente não será possivel conter o avanço dos Exércitos russos para o oeste. A referida emissora afirmou que a Alemanha se vê obrigada agora a combater em duas frentes de batalha.

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 65,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 85,00

A DISTRIBUIÇÃO E ADAPTAÇÃO DAS CORRENTES IMIGRATÓRIAS ÁS CONDIÇÕES DA VIDA BRASILEIRA

Fala novamente sobre o palpitante tema o ministro João Alberto

O ministro João Alberto coordenador da Mobilização Econômica, prosseguindo a série de conferências promovidas pelo Departamento de Cultura do Serviço Hollerith, em torno dos problemas de após guerra, falou, ontem, novamente, sobre "A distribuição e adaptação das correntes imigratórias ás condições da vida brasileira". Achava-se presente grande número de pessoas dos nossos meios econômicos, administrativos e sociais, professores e jornalistas.

Iniciando a palestra, o Sr. João Alberto mostrou como através dos séculos se tem modificado o aspecto das correntes imigratórias. Assim é que, antes do descobrimento da América, elas se realizavam e se impunham pela força. Eram os conquistadores que se firmavam após violentas lutas, de vida e de morte. O descobrimento do Novo Mundo veio modificar esse aspecto. Os grupos humanos que se deslocavam de seus paises de origem para viver na América não tinham, pela frente, forças consideraveis para vencer. E, finalmente, na época atual, a imigração é uma questão politica, um problema de Estado. Acentuou o conferencista que a imigração não é nem pode ser motivo de sentimentalismo, nem politica de assistência a paises superpovoados ou a raças perseguidas. É uma politica de caráter eminentemente nacional, cabendo ao governo decidir qual o elemento que lhe convem, qual corresponde melhor ás suas verdadeiras necessidades.

Conhecer o Brasil

Por isso mesmo, acentuou, é preciso conhecer bem o nosso país. Há diversos erros na concepção geográfica acerca do Brasil. O nosso país é, na realidade, um país pobre em florestas. A Turquia, por exemplo, possue reservas florestais maiores que as do Estado de Goiaz, por absurdo que isso possa parecer. O Brasil possue florestas na Amazônia, teve ou tem nos contrafortes da Serra do Mar e nos vales os grandes rios. Por isso são relativamente limitadas as zonas de cultura, sendo, entretanto, amplas, as zonas de criação. O nordeste possue uma quantidade insignificante de terra aravel. Mostra, então, o ministro João Alberto, que a terra aravel não é apenas aquela que pode ser sulcada pelo arado, mas, sim, a terra plana, acessivel, sobre a qual tomba anualmente um determinado minimo pluviométrico. A irrigação não compensaria o largo dispêndio de capitais. No nordeste já existe, nas áreas araveis, uma densidade de população idêntica à dos paises europeus. A produção poderá aumentar com os trabalhos de irrigação, adubação, seleção de sementes e outros métodos modernos que permitam esse objetivo.

O clima e o homem

Continuando sua dissertação, mostrou o Sr. João Alberto que o clima, as condições de vida fixam o homem à terra. Evocou, a propósito, um paralelo, entre a Suiça e a Campanha Romana no Século XVIII. Enquanto na primeira, apesar das dificuldades de comunicações, região montanhosa, havia progresso, civilização, na segunda notava-se a decadência, o aniquilamento da população. Isso, porque a Suiça possuia um clima saudavel, enquanto a Campanha, à beira do Mediterrâneo, sem o problema das rotas dificeis, era dizimada pelo paludismo. Mostrou que precisamos levar o homem para regiões de clima propicio e onde tambem possam se desenvolver que sejam capazes de suportar as dificuldades criadas pelo transporte. Precisamos, disse, perder o temor da distância. Esse temor não existe nos Estados Unidos, onde, em Nova York, se consomem produtos da indústria do centro do país, de Omaha e nessa cidade se adquirem comestiveis, procedentes do centro dos Estados Unidos. Precisamos tornar secundário o problema da distância, tal como aconteceu na grande República do Norte. Ele próprio, sábado, se dirigiria, de avião, à Foz de Garça, em pleno centro brasileiro e daí regressaria segunda-feira, para estar ao meio dia no seu escritório. Dispenderia apenas seis horas em cada viagem.

O desbravamento do sertão

Mostrou o Sr. João Alberto a importância do desbravamento do sertão. Isso poderá ser levado a efeito, localizando núcleos brasileiros, garantindo-lhes, ao mesmo tempo, os meios para proporcionar a esses núcleos, um nivel de civilização, o que pode ser feito, dispondo-se do rádio, do cinema, de assistência médica. Serão selecionadas as regiões que ofereçam o clima indispensavel à fixação dos grupos humanos. Em seguida será estabelecida a ligação entre esses grupos, primeiro, por via aérea, depois, por rodovias e, finalmente, pelas estradas de ferro.

As perguntas

A essa altura, o ministro João Alberto declarou que estava disposto a responder às perguntas que os presentes quisessem lhe formular. O primeiro deles foi o professor Pedro Calmon, que interrogou sobre a possibilidade de se orientar, para o oeste, a corrente migratória que geralmente se faz do norte para o sul, pelo S. Francisco.

Concordou o Sr. João Alberto, acentuando ser o Nordeste um grande reservatório humano, com sua grande natalidade e com o clima saudavel de verdadeiro sertão. Expendeu, o coordenador, alguns conceitos sobre a questão das minorias, dizendo ser necessário adotar as medidas para assimilar, de inicio, os grupos étnicos estrangeiros, afim de evitar o que aconteceu no sul do país. Assim, continuou, seria aconselhavel localizar num determinado ponto familias estrangeiras em que predominasse o elemento feminino e encaminhar para o mesmo lugar familias nacionais com proporcional superioridade do elemento masculino, e vice-versa. A questão linguistica e racial teria sua solução bastante facilitada com a adoção de processos semelhantes.

Nesse ponto, outro assistente, o Sr. Luiz Rodolfo Cavalcante, lembrou o caso das minorias do sul, frisando que os núcleos germânicos do Paraná e Santa Catarina não só se isolavam como tambem repeliam o elemento nacional. Depois de responder ao Sr. Luiz Rodolfo Cavalcante, mostrou ser necessário estabelecer centros de produção nas regiões destinadas ao povoamento. Isso feito, afluiria naturalmente o morador das vizinhanças que encontraria, nos núcleos criados, o ambiente necessário a uma melhor compensação de seus esforços e possibilidades para a elevação do seu nivel cultural. É uma lei facilmente observavel. De novo interveio o Sr. Luiz Rodolfo Cavalcante para lembrar o esforço de Delmiro Gouvêa, que criou em Pedra um núcleo de indústria para o qual afluiriam habitantes que procediam de lugares distantes de 300 quilômetros. Entre esses imigrantes figuravam até criminosos, que se regeneraram ao encontrar trabalho.

Não haverá preferência racial

O Sr. Neiva, do Conselho de Imigração, perguntou se a imigração, após a guerra, obedeceria a um critério de seleção racial e segundo acordo entre governos. Respondeu o Sr. João Alberto que isso se realizaria por meio de acordos e que não haverá preconceito racial. O Sr. Pedro Calmon perguntou sobre a conveniência de ser aproveitado o elemento brasileiro para a colonização do oeste, ao que respondeu o coordenador que sim, por se tratar de gente já adaptada. Entretanto, mais tarde, poderá ser misturada a elementos estrangeiros para a formação de um tipo étnico, como cerne de primeira ordem. E após outras perguntas, foi encerrada a palestra. O ministro João Alberto recebeu calorosos cumprimentos das pessoas presentes.

COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA UMA COMISSÃO DA LAVOURA PAULISTA — O presidente da República recebeu, ontem, em audiência os Srs. Joaquim Sampaio Vidal, Caio Simões, Flavio Rodrigues, Mario Rolim Telles, Bento Abreu Sampaio Vidal, Alberto Matheley, Gastão Jordão, Luiz Vicente Figueira, Eugenio Roxo Nobre, Samuel Chaves, Fernando Nogueira e Francisco Malta Cardoso, que, compondo uma comissão de lavoura de São Paulo, foi expor ao chefe do governo assuntos de interesse da classe. Durante a audiência foi tomado o flagrante acima

Semana da Criança

As comemorações no próximo mês de outubro — A colaboração da Legião Brasileira de Assistência

O Departamento Nacional da Criança apresta-se para realizar, por intermédio da sua Divisão de Proteção Social da Infância, a "Semana da Criança".

Trata-se, como se pode aquilatar, de um certame da máxima relevância e da maior oportunidade, que vem efetuando todos os anos com êxito cada vez mais crescente.

"A Semana da Criança" será comemorada em todo o Brasil entre 10 e 17 de outubro próximo, contando desta vez com a ampliciosa colaboração da Legião Brasileira de Assistência, que lhe hipotecou inteiro e decidido apoio.

Em todos os municipios serão promovidas exposições, conferências e outras manifestações de propaganda dessa magna campanha, que visa educar os pais nos problemas relacionados com o bem estar daqueles que constituem as reservas da própria nacionalidade.

Nesta capital, a "Semana da Criança" será celebrada com um vasto e construtivo programa, em que se conjugarão as autoridades, a imprensa, o rádio, o cinema e todos quantos possam, de um ou de outro modo, contribuir para amenizar o problema da infância abandonada, que somente de uns anos a esta parte começou a merecer o interesse dos nossos homens de governo, graças à dedicação que lhe vem devotando o presidente Getulio Vargas.

O programa elaborado

O Departamento Nacional da Criança está elaborando um interessante programa a ser executado nesta capital. Dele constam, entre outras coisas, uma Exposição de Puericultura, a inaugurar-se no dia 10 de outubro, no "hall" da Escola Nacional de Música; conferências, inclusive pelo rádio, sobre o tema "O menor abandonado"; sessão cinematográfica sobre puericultura, promovida pela Sociedade de Puericultura do Brasil, festas na Quinta da Boa Vista, nos dias 10 e 14, oferecidas pela Legião Brasileira de Assistência, com a distribuição de merendas; sessões cinematográficas gratuitas, nos cinemas de todos os bairros, no dia 12, tambem oferecidas pela L. B. A.; inauguração, pelo Departamento de Puericultura da Prefeitura do Distrito Federal, do Posto do Realengo; inauguração, pela L. B. A., da Creche de Vila Isabel, no dia 13; inauguração, no dia 14, da creche de "São Salvador"; inauguração, no dia 15, pelo Departamento de Puericultura, do Posto do Alto da Boa Vista; inauguração, no dia 16, da creche "Olinto de Oliveira", em Copacabana.

Tanto na instalação da Exposição, como no seu encerramento, serão realizadas sessões solenes, sob a presidência do ministro da Justiça e com a presença do ministro Gustavo Capanema e outras altas autoridades.

A colaboração da L. B. A.

A Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, presidente interina da Legião Brasileira de Assistência, dirigiu às comissões estaduais daquela instituição a seguinte circular:

"Exma. Sra. presidente da C. E. da Legião Brasileira de Assistência:

Conforme V. Ex. está ciente, a "Semana da Criança" organizada por iniciativa do Departamento Nacional da Criança do Ministério da Educação, realizar-se-á em todos os Estados, de 10 a 17 de outubro próximo. O Serviço de Proteção a Menores da Comissão Central, lembra a Sua Excelência a oportunidade de realizar uma campanha em favor da infância abandonada em nosso Estado, colaborando com as autoridades encarregadas dessas comemorações. O nosso Serviço, entre outros programas, inaugurará uma creche, duas casas da criança (com bergário, casa maternal jardim de infância) e fará uma campanha para facilitar o registo de nascimento dos menores desvalidos, afim de colaborar com a "Semana da Criança", talvez sejam possivel V. Ex. iniciar em vosso Estado algum programa em favor da criança de nossa Pátria, cooperando nesta campanha de alto patriotismo. Junto é enviado a V. Ex. o memorial do Sr. diretor geral do D. N. Cr., com outras informações sobre a Semana. Certo da sua colaboração, aproveito a oportunidade para apresentar a V. Ex. o protesto de elevada estima e distinta consideração. — (a.) Alzira Vargas do Amaral Peixoto, presidente."

O "governo" fascistarepublicano

Reconhecido pelo Reich, Japão e demais satélites

MADRID, 29 (U. P.) — A rádio de Berlim anuncia que a Alemanha, Japão, Bulgária, Rumânia, Hungria, Croácia e Eslováquia reconheceram o governo de Mussolini.

LONDRES, 29 (U. P.) — A rádio de Berlim informou que Hitler enviou a Mussolini uma mensagem, comunicando-lhe que a Alemanha reconhece o novo governo fascista republicano. O Fuehrer assinou a mensagem e saudou o Duce "com leal fraternidade e em leal aliança".

LONDRES, 29 (U. P.) — A rádio de Milão informa que Mussolini regressou a Munich, hospedando-se na residência particular de Hitler.

LONDRES, 29 (U. P.) — A BBC informa que apenas 10 por cento de italianos atenderam à ordem de Mussolini de mobilização na Itália. A maior parte dos antigos membros da Milicia Fascista encontra-se oculta afim de evitar sua mobilização.

Dois aspectos do almoço oferecido a D. Ricardo Mendes Gonçalves

HOMENAGEADO UM GRANDE AMIGO DO BRASIL

O almoço oferecido por um grupo de antigos revolucionários a D. Ricardo Mendes Gonçalves

Aproveitando a presença, no Rio, de D. Ricardo Mendes Gonçalves, presidente da Companhia Mate Laranjeira, um grupo de amigos e admiradores seus, antigos revolucionários brasileiros, prestou-lhe significativa homenagem que consistiu num almoço no restaurante da A. B. I.

Inspirou essa homenagem o sentimento de gratidão pela solicitude e pelo carinho com que D. Ricardo Mendes Gonçalves acolheu, em momentos dificeis, os revolucionários de 1922 e 1924, então exilados e quase todos, hoje, ocupando postos de destaque no país, proporcionando-lhes meios de viver com dignidade na grande empresa que preside.

Compareceram ao almoço: Srs. general Pinto Guedes, general Góes Monteiro, general Ary Pires, ministro José Roberto de Macedo Soares, coronel Nelson de Mello, Dr. Americo de Oliveira Castro, ministro João Alberto, major Carneiro de Mendonça, Dr. Gastão Vidigal, comandante Augusto do Amaral Peixoto, embaixador Edmundo da Luz Pinto, Dr. Nelson Tabajaras, Dr. Hamilcar Bevilacqua, major Filinto Muller, Dr. Decio Moura, Dr. Mario Mello, capitão Pedro Martins da Rocha, Dr. Armênio Rocha Miranda, tenente Miguel Rojas, Dr. Sanchez Terrero, major Marinho, tenente Carlos Alberto, Sr. Carvalho Netto, Dr. Annibal Toledo, Dr. Amaury Santos Lobo, capitão Heitor Mendes Gonçalves, coronel Paulo Figueiredo, comandante Paes de Oliveira, Dr. Fernando Jorge Mendes Gonçalves e Dr. Isaac Mesquita.

Falou em nome dos presentes o ministro Orlando Leite Ribeiro, o amigo mais antigo do homenageado, o qual, em emocionantes palavras, disse do significado da reunião que trazia ali em redor a D. Ricardo, não só os amigos que nas horas amargas de exilio tiveram sua acolhida confortadora e cordial, como tambem os que por ele foram tão fidalgamente recebidos em Buenos Aires, quando em viagens de turismo ou missões diplomáticas, e ainda os companheiros da Companhia Mate Laranjeira, a cuja frente se acha o velho colega e antigo camarada de armas, capitão Heitor Mendes Gonçalves.

Com muita justeza de conceitos, referiu-se o orador à obra grandiosa da empresa que, desde o seu nascedouro, pelo gênio realizador de D. Francisco e graças à colaboração de brasileiros ilustres da fibra dum Thomaz Laranjeiras ou dos irmãos Joaquim e Francisco Murtinho, — tem sido no Brasil a precursora da marcha para o Oeste, [illegible] conquista econômica [illegible] fronteiras politicas.

Colossais foram os empreendimentos trazidos [illegible] pela voz amiga do orador. Saneamento e povoamento de zonas desconhecidas do [illegible], rodovias e ferrovias numa extensão de mais de 1.000 quilômetros, desbravamento e cultivo de terras ferteis mas abandonadas, trabalhos custosos para tornar navegaveis rios que nunca haviam sido trafegados pelo homem civilizado, ampla assistência social aos trabalhadores do nosso "hinterland" e, finalmente, fazendo surgir como por encanto as cidades de Guaira e Porto Mendes que vieram juntar-se a de Porto Murtinho, [illegible].

Para sede da Cia. foi criado Campanário, que leva o nome de uma pequena e pitoresca aldeia da ilha da Madeira, torrão natal de D. Francisco.

Finalizando, salientou o orador a importância das relações econômicas no constante processo de interpenetração dos povos, estabelecendo uma intima aproximação, ora preparando o ambiente para as fecundas conquistas da paz. E essa tem sido a tarefa de D. Ricardo Mendes Gonçalves: "procurando coadunar as suas atividades comerciais com os altos propósitos de uma politica de vinculação [illegible] estreita, entre o Brasil, Argentina e Paraguai".

Muito emocionado, [illegible] o homenageado para agradecer aquela manifestação de apreço dos seus amigos, de cuja convivência se recorda com saudade, salientando a satisfação de vê-los agora ocupando funções de responsabilidade nos diversos setores da vida nacional.

Por fim, em nome da Companhia Mate Laranjeira, [illegible] o Sr. Anibal de Toledo, um dos seus diretores. Depois de agradecer tão expressiva homenagem ao presidente da empresa, [illegible] episódio [illegible] mais uma vez a amizade de D. Ricardo pelo Brasil.

Disse que, em dias de agosto do ano findo, [illegible] dos [illegible] da Companhia, quando lhes chegou a notícia, por um jornal da [illegible], do torpedeamento de navios por submarinos do Eixo. Num impulso de revolta ante o [illegible] brutal, que vinha ferir [illegible] fundamentos de brasileiros, [illegible] des Gonçalves exclamou para os presentes:

— A Argentina não deve ficar indiferente a esse crime. [illegible] minha pátria demonstrar a sua solidariedade e a sua simpatia ao Brasil, rompendo com o Eixo, com esses inimigos [illegible].

Essa revelação provocou uma salva de palmas dos presentes, que após as palavras do Sr. Anibal de Toledo, [illegible] do [illegible].

CRÔNICA DA GUERRA

Numa luta de detalhes, disputadíssima, desenrola-se a batalha da zona de Napoles-Salerno. O flanco ocidental do front anglo-americano atualmente exibido, e em progressiva retificação, do Tyrenio ao Adriático, pouco se modifica, ao passo que no flanco oriental teem sido ininterruptos os progressos aliados. Naquele, o terreno é montanhoso e atravessado apenas por umas quatro estradas, prestaveis como eixos de avanço do 5º Exército norteamericano, para Nápoles. A mais aproveitavel delas é a rota ferroviária Salerno-Nocera-Nápoles, que comunica a base do 5º Exército com o seu objetivo imediato. Mas, no desfiladeiro de Nocera, as forças alemãs se fortificaram e reagem "à outrance". Para capturar a localidade de Cava, nos montes ao norte de Salerno, os infantes do general Clark demoraram uma porção de dias. Sua artilharia de apoio desmontou ninho por ninho as metralhadoras instaladas nas encostas dos morros, afim de que os escalões avançados da infantaria conseguissem se apossar de Cava. Os defensores tambem empregam profusamente artilharia de diversos tipos, com o que fazem a batalha se desdobrar em centenares de encontros, colina por colina, ao longo dos quatro caminhos de Nápoles.

Uma unidade britanica, provavelmente do 8.º exército, desembarcou na peninsula de Sorrento (ponta de terra entre a baia de Nápoles e a baia de Salerno), para reforçar os contingentes norte-americanos que ocuparam elevações da peninsula. Essa unidade, talvez uma divisão, conta com o amparo dos canhões dos cruzadores aliados, que se reaproximaram da costa, para cooperar com as forças terrestres. Por essa reprodução da manobra que vitalizou a cabeça de ponte de Salerno, afugentando para longe da praia as baterias germanicas embasadas nas montanhas, e que a varriam com um fogo devastador, há de desobstruir-se a rota costeira para a planicie de Nápoles, aquela que atravessa o desfiladeiro de Nocera. Então, Nápoles será rodeada ou os alemães a deixarão, para evitar o pior. Como a região é muito povoada, e cada aldeia ou cidade é conversivel num reduto entrincheirado, Kesselring poderá livrar uma batalha de desgaste, combinando as suas armas de fogo e choque. Sem embargo, as probabilidades disto são escassas.

Outra maneira de derrubar a posição de Nápoles, não frutificou o assalto frontal, será uma penetração do 8.º exército britanico de leste para oeste, pela ferrovia de Foggia-Benevento-Nápoles, a qual se ramifica para Capua e Anversa, por tras da cidade atacada. O essencial para a operação era capturar Foggia. O 8.º exército, em sua pujante arremetida pelo centro e leste da Itália meridional, desde o golfo de Policastro, a Calabria e Torento, vem de arrebatar Foggia aos seus ocupantes nazistas.

Nas povoações vizinhas de Foggia, existem 12 aeródromos, subsidiários do aeroporto da cidade, desde os quais a aviação de caça e combate apoiará eficientemente a ofensiva do 8.º exército. Os alemães demoliram os seus hangares e pistas. Porem, o serviço de engenharia aliado dispõe de aparelhamentos com que reconstrui-los em breve, tal como tem feito com os demais destruições alemãs, nos 400 quilômetros percorridos pelo veterano exército dos desertos africanos.

Por conseguinte, não haverá maior delonga na intensificação da ofensiva aliada, nem na conjugação de ações do 5.º e 8.º exércitos.

C. R.

O GENERAL C. C. HILMANN EM VISITA AO HOSPITAL CENTRAL DA MARINHA — Conforme constava do programa elaborado para a visita que ora faz ao nosso país o general Hilmann, do corpo de saude do Exército norteamericano, S. Excia., acompanhado pelo general Souza Ferreira, e pelos oficiais postos à sua disposição, visitou na manhã de ontem as instalações do Hospital Central da Marinha. Recebido pelos diretores daquele modelar estabelecimento, o general Hilmann percorreu, em demorada e cuidadosa visita, todas as suas dependências. Nas diversas enfermarias o ilustre visitante observou vários casos clinicos, mostrando sempre um grande interesse pelos métodos de tratamento ali adotados. As perfeitas e modernissimas instalações de Radiografia, Radioterapia, Laboratório de Análises, Fisioterapia, Hidroterapia, Gabinete Dentário, Farmácia e Laboratório Farmacêutico mereceram especiais referências do nosso distinto visitante. Na secção de Otorinolaringologia, S. Excia. teve oportunidade de assistir a uma operação de sinusite, louvando a pericia e a habilidade dos cirurgiões que a executaram. Depois de haver percorrido todas as instalações do Hospital Central da Marinha, o general Hilmann foi homenageado com um almoço, no cassino dos oficiais daquele H. C. M. A fotografia acima reproduz um aspecto dessa visita

O Sr. Pedro Ludovico, interventor federal no Estado de Goiaz, esteve ontem em visita ao Sr. Alexandre Marcondes Filho, ministro da Justiça, com quem manteve demorada palestra sobre assuntos relacionados com a administração de seu Estado. A fotografia fixa um instante da visita do interventor goiano ao ministro Marcondes Filho

Libertando Campos das cheias do Paraiba

A construção de um gigantesco canal ligando a Lagoa Feia ao oceano — Modificando a paisagem fisica e econômica da terra campista

CAMPOS, 29 (Serviço especial de A NOITE) — A história de Campos pode ser dividida em dois periodos: antes e depois das obras de saneamento da Baixada. Como se sabe, a bela cidade fluminense, com os milhões de sacos de açucar que saem do seu farto massapé, era constantemente visitada pelas águas do Paraíba, enchentes que lhe mutilavam, por longo tempo, a vida agricola. A gigantesca obra de restauração levada a efeito na velha provincia pelo atual governo fluminense e pelo D. N. O. S. veio, no entanto, modificar profundamente a paisagem fisica e econômica da terra campista. Para defender a cidade das águas do grande rio, o governo construiu uma série de muralhas, o que faz do campista uma espécie de holandês da Baixada... Ainda agora, dando mais um passo nessa obra de restauração da terra e valorização do homem, está sendo aberto, na bacia do Furado, um gigantesco sangradouro — o canal da Flecha — ligando a lagoa Feia ao mar. Trata-se de um trabalho importantissimo que, uma vez concluido, fará baixar de três metros o nivel atual das águas da linda lagoa campista. Alem de trazer novas possibilidades a uma vastissima região fluminense, o canal da Flecha fará da lagoa Feia um dos pontos mais pitorescos e mesmo mais coloridos da terra brasileira. A Ponta Grossa dos Fidalgos quase a divide em duas. Nesse pedaço de terra, que avança sobre as águas, há a histórica e famosa Igreja de Nossa Senhora dos Remédios, erguida no século XVIII. Vista de longe, parece estar construida precisamente no centro da lagoa Feia, lagoa que o imperador, visitando-a em 1847, desejou que a denominassem Bonita...

Maior auxílio aos institutos particulares de ensino primário

Elevadas, pelo governo fluminense, as quotas de subvenção

O Departamento de Educação sugeriu ao interventor Amaral Peixoto, fosse a quota de subvenção concedida aos institutos particulares de ensino primário elevada de Cr$ 6,00 para Cr$ [illegible], para os cursos diurnos e de Cr$ 5,00 para Cr$ 7,00 para os noturnos. O chefe do governo fluminense concordou com a sugestão do Departamento de Educação.

Comunicados Funebres

LUIZA CAROLINA REIS FRANCO

Carlinda Franco Maristani, Normelio Barbosa e senhora, e demais parentes participam o falecimento da querida irmã e tia LUIZA CAROLINA REIS FRANCO falecida hoje, às 2,30 horas da manhã, saindo o féretro da Capela do Cemitério São João Batista, às 16,30 horas, para o mesmo Cemitério.

Ministro Manoel Coelho Rodrigues

(30.º DIA)

A familia Coelho Rodrigues convida a todos os parentes e amigos para assistirem à missa que será rezada no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas, quinta-feira, 30 do corrente, pelo eterno repouso da alma de seu saudoso chefe, agradecendo antecipadamente, e aproveita a oportunidade para mais uma vez testemunhar profunda gratidão a todos que a teem acompanhado na sua grande dor.

Manoel Machado Pavão

Emilia de Jesus Machado Pavão, filhos, genros, noras e netos convidam todos os seus parentes e amigos para assistir à missa que mandam rezar pela passagem do segundo aniversário do falecimento de seu querido [illegible] MANOEL MACHADO PAVÃO, amanhã, dia 30, às [illegible] horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Monte do Carmo. Penhorados, agradecem a todos aqueles que comparecerem a esse ato religioso.

Evangelina Gomes Xavier

(NENEM)

Sua familia fará rezar missa de 7º dia pelo descanço de sua alma, quinta-feira, 30 do corrente às 10 horas, no altar do Sagrado Coração da Catedral Metropolitana [illegible], para cujo ato convida os parentes e amigos.

Diva Ribeiro Cintra

(1º aniversário)

Cel. Elias Coelho Cintra e familia convidam os parentes e amigos para assistirem às missas que serão rezadas nos altares da [illegible] da Cruz dos Militares, em recordação de sua idolatrada DIVA, às [illegible] horas de 3ª-feira, [illegible].

Aydano Andrea de Oliveira Pinto

Cap. [illegible] Olhon de Oliveira Pinto convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de trigésimo dia por alma de seu querido filho AYDANO, que será celebrada amanhã, quinta-feira, às 9,30 horas, no altar de N. S. da [illegible] Igreja de S. Francisco de Paula.

CARIOCA: linda como a terra que lhe dá o nome.

Em visita ao presídio da ilha das Flores o Comité de Defesa Política do Continente

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

dão, vice-presidente; Srs. Carl B. Spaeth, delegado dos Estados Unidos e que foi vice-presidente da delegação de seu país à III Reunião dos Chanceleres realizada nesta capital; José Chony Terra, delegado do Uruguai e secretário geral do Comitê; William Sander, assessor da delegação norteamericana; Ward Allen, Dávid Lins, assessor da delegação brasileira; Sergio Machado, representante do Sr. Henrique Dória de Vasconcellos, diretor do Departamento Nacional de Imigração, dois datiloscopistas e dois inspetores de Imigração e jornalistas.

Os excursionistas seguiram para a Ilha das Flores na lancha "Assis Brasil", do Departamento de Imigração.

Chegada à ilha

Pouco antes das 16 horas chegava a comitiva à Ilha das Flores, sendo ali recebida pelo respectivo diretor Sr. João G. Martins e outros funcionários.

Após as apresentações, fizeram os recem-chegados uma rápida visita às instalações da Administração daquele presídio político. Notava-se desde logo que ali presidia um requintado regime de disciplina, organização e asseio.

Duas proveitosas preleções

No salão reservado a palestras, o inspetor de imigração Sr. Mozart Varela fez aos visitantes uma minuciosa exposição do método adotado para o controle da entrada de estrangeiros. Mostrou os processos usados para identificar os imigrantes, com anotação de todas as suas aptidões, nacionalidade, estado, instrução religião, etc.

Distinguia as categorias de estrangeiros entrados como permanentes, temporários e turistas, entre estes últimos os homens de negócios, artistas, desportistas, etc., cuja permanência é, por sua natureza, transitória.

Em seguida o Sr. João Gonçalves Martins, na secção de controle, exibiu o livro de registo e explicou detalhadamente como são os imigrantes fichados e identificados.

Ultimamente, disse, a corrente imigratória é diminuta. Apenas pequenas levas de portugueses vieram para o Brasil, afim de se dedicarem à agricultura. Aquela Hospedaria, porem, teve recentemente de acolher cerca de 130 indivíduos alemães, italianos e de outras nacionalidades, que serviam como tripulantes de embarcações pertencentes a países do Eixo.

Estes indivíduos, retidos no país, antes e depois do Brasil entrar na guerra teem ali uma situação especial. Contra eles, realmente, não pesa nenhuma acusação de haverem procurado prejudicar o Brasil em favor do Eixo. São, apenas, indivíduos que, pelas circunstâncias já indicadas, ficaram no país em situação irregular, sem documentos e sem poderem ser recambiados às suas pátrias de origem.

Foram, assim, internados e gozam ali de relativa liberdade.

Chefes de seus companheiros

A administração do presídio adotou um sistema interessante de controle desses elementos. Escolheu, entre os comandantes e graduados dos navios em que serviam, os chefes dos grupos de indivíduos da mesma nacionalidade. Eles são os responsaveis pela conduta de seus subordinados e os encarregados de transmitir ao diretor as suas queixas e reclamações.

A ascendência anterior, mantem os demais num regime de severa disciplina, a que todos se submetem sem relutância, f[illegible]ando a tarefa da administração.

Separados italianos e alemães

Embora sem atritos, vivem ali os italianos e alemães completamente separados. Não se juntam. Não palestram. Esta separação se acentuou mais depois que se verificou o colapso da Itália.

Um italiano, no seu linguajar interessado, falando a um dos visitantes, frisou essa divergência, dizendo:

— A Itália nunca quis brigar contra os aliados. O Mussolini é que arranjou o barulho...

Os alemães, por sua vez, se mostram reservados diante dos italianos.

Gozando a sua relativa liberdade, os internados ajudam a administração da ilha em certos serviços e passam a maior parte do tempo fazendo pequenos trabalhos. Vimos ali muitos minúsculos navios, trabalhados com esmero, perfeição e, sobretudo, paciência.

Leem jornais

Os internados leem jornais e estão a par do desenvolvimento da guerra. Quando não sabem o português, arranjam um intérprete. Todos só teem uma preocupação: é que a guerra termine.

Visita às dependências

A Ilha das Flores prima pelo seu asseio e bom gosto. E' um verdadeiro parque, com jardins, lagos, caramanchões e sitios pitorescos.

A comitiva visitou detidamente o almoxarifado, o aquário, a cozinha, os dormitórios, as salas de refeições, o hospital, a farmácia e outras dependências, onde reina a mais absoluta ordem. Percebe-se em tudo um apurado espírito de organização.

Entre os quintacolunas

No fundo da ilha, ao norte, está situado o pavilhão reservado aos quintacolunas. São ao todo [illegible] indivíduos, alemães, italianos, japoneses e, infelizmente, alguns brasileiros desgarrados da comunidade do sentimento nacional.

Os membros do Comitê visitaram essas instalações. A vigilância é rigorosa, dia e noite. Esses alojamentos estão cercados de arame farpado e vigiados por um destacamento da Policia Militar, sob o comando de um tenente.

Há ali pessoas de certa categoria social.

O ingresso nesse recinto é absolutamente vedado a pessoas estranhas e, mesmo, a funcionários daquele presídio que não tenham sido designados para servir ali.

Os presos (e estes são os únicos que ali teem essa designação), vivem em relativa liberdade, dentro daquele perímetro restrito. Praticam esportes, leem e alguns trabalham para passar o tempo.

Estes prisioneiros, teem ali tudo que é necessário para viverem: cozinha, dormitório, banheiros, sala de refeição, assistência médica, etc.

Fomos informados de que eles preferem aquela prisão à qualquer outra. Ademais, afora as restrições que as suas condições de presos politicos impõem, o diretor os trata com rigor humano.

Entretanto, como é natural, não gozam de certas regalias concedidas aos internados, entre os quais, como já dissemos, existem pessoas contra as quais não há acusação ou suspeita de sabotage ou atividades perigosas contra os interesses da defesa nacional.

Tanto assim que, segundo fomos informados, o governo estuda meios de libertá-los dali, concedendo-lhes uma carteira fornecida pela Policia, até que a sua situação seja resolvida em definitivo. A maioria deles teem parentes, amigos e conhecidos que se comprometem a dar-lhes ocupação, embora fiquem sob o controle das autoridades.

Já gozam eles da ilha como "menage" e se comportam com discreção.

Obsequiados os visitantes

A visita dos membros do Comitê de Defesa Politica do Continente se prolongou até quase ao anoitecer.

O diretor do presídio convidou-os então, a se dirigirem à sua residência, que fica na ilha. Ai foram recebidos gentilmente pela sua esposa e pessoas da familia.

Foi servido a todos um farto e fino lunch e refrescos.

O embaixador Pimentel Brandão em breves palavras, expressou ao Sr. José Gonçalves Martins, em nome de seus colegas do Comitê, a magnifica impressão recebida durante essa visita. Disse que, como brasileiro, se sentia orgulhoso de apreciar uma obra tão perfeita de defesa dos altos interesses da nação, sem o emprego de métodos inquisitoriais, inconciliaveis com a nossa cultura e a nossa formação cristã. Felicitando o diretor do presídio da Ilha das Flores, brindava-o e, tambem, à sua digna esposa que lhes dispensara tão fidalga hospitalidade.

O Sr. João Gonçalves Martins agradeceu a saudação e disse que, para levar a efeito a sua tarefa ali, contava, alem do apoio das altas autoridades do país, com a cooperação dedicada de seus auxiliares. Terminou dizendo que brindava à vitória das Nações Unidas naquele momento tão bem representada, vitória essa que cada dia se desenhava mais certa.

Após, se deu o regresso, quase ao anoitecer, tendo o diretor acompanhado os visitantes até a ponte de embarque.

Governo próprio para Porto Rico

Remetido ao Congresso americano, pelo presidente Roosevelt, um projeto de lei nesse sentido — Os habitantes da ilha elegerão os seus dirigentes

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O presidente Roosevelt remeteu ao Congresso, um projeto de lei em que propõe que se dê Governo próprio a Porto Rico, e se permita que os habitantes dessa ilha elejam seus dirigentes.

Atrasado o N-2

Devido a um acidente com a locomotiva do N-1

Na madrugada de hoje, próximo à estação de Afonso Arinos, a locomotiva do noturno mineiro (N-1), que deixou ontem Dom Pedro II, sofreu avarias.

Em consequência desse acidente o N-2, que trafegava para esta capital, procedente de Belo Horizonte, ficou retido naquela estação, tendo sofrido um atraso de duas horas e 40 minutos em seu percurso, devendo chegar a esta capital às primeiras horas da tarde.

Couzinet, comandante da aviação francesa das Antilhas

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

tou várias vezes, tendo mesmo organizado a nossa primeira fábrica de aviões.

Aqui esteve em 1939 e em 1940, quando, graças aos esforços do embaixador Souza Dantas, conseguiu deixar o território francês. Amando o Brasil, como segunda pátria, antes de partir para a sua nova e importante missão, o comandante da Aviação francesa nas Antilhas teve palavras de simpatia e saudade:

— Amo imensamente o Brasil, e não posso esquecer o carinho com que fomos acolhidos neste grande país. Aqui tenho amigos, e aqui me sinto absolutamente feliz.

— Tenciona voltar ao Brasil?

— Certamente. Aliás, pelo menos, momentaneamente, minha senhora ficará no Rio, onde contamos com numerosas amizades. Depois da guerra, como é natural, mais do nunca, pretendo aqui trabalhar e viver, pois não posso esquecer o quanto devo a este grande país.

— E sobre a sua missão?

— Quanto a isso nada posso adiantar, pois confesso que a noticia me veio como uma surpresa. Quero, contudo, expressar por intermédio de A NOITE, ainda uma vez, a minha gratidão ao povo, à imprensa e ao governo do Brasil, amigo tradicional da França, que deseja, como todos nós, o seu ressurgimento e a sua glória.

Espantosa luta no Dnieper!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

de mais de 600 quilômetros do Dnieper afirmam que este está avermelhado pelo sangue de milhares e milhares de soldados nazistas inhumanamente sacrificados por Hitler.

Soterrados sob a metralha russa

MOSCOU, 29 (U. P.) — Quase toda a Wehrmacht está sendo sacrificada ao longo do Dnieper, onde se travam ações de guerra de proporções pavorosas. Verdadeiros enxames de bombardeiros e uma quantidade inimaginavel de canhões russos despejam bombas e granadas sobre as linhas nazistas, dia e noite, ceifando os invasores aos milhares. A destruição nessa região da Rússia é terrivel, afirmando os despachos que não há precedentes na atual guerra.

À mercê dos russos

MOSCOU, 29 (U. P.) — O orgão do exército russo comunica que a maior parte dos exércitos alemães na Rússia está à mercê das tropas russas na margem oriental do Dnieper. Acrescenta que forças alemãs relativamente pequenas estão procurando fugir mas são perseguidas pelos soviéticos.

Começou a batalha final pela posse de Kiev

MOSCOU, 29 (U. P.) — Continua a luta nas ruas de Dniepopetrovsky, onde os russos teem que tomar cada casa aos nazistas após sangrentos combates corpo a corpo.

Divididos em pequenos grupos

MOSCOU, 29 (U. P.) — Informa-se autorizadamente que gigantescas forças alemãs — que foram divididas em pequenos grupos — ainda não conseguiram atravessar o Dnieper devido ao bloqueio da aviação e da artilharia russas. Essas forças nazistas estão sendo exterminadas de uma maneira pavorosa. Todas as poderosas defesas nazistas foram destruidas.

Praticamente destruidos os exércitos alemães de invasão da Rússia

MOSCOU, 29 (U. P.) — O jornal do Exército russo anuncia que os exércitos de Hitler na Rússia foram destruidos como tal e convertidos agora em pequenas unidades. Acrescenta que apenas uma reduzida força nazista conseguiu escapar para o oeste e que todas as demais estão sendo massacradas impiedosamente.

Tintas de sangue as águas do Dnieper

MOSCOU, 29 (U. P.) — As informações da frente de batalha anunciam hoje que o Dnieper está tinto de sangue, em consequência da terrivel carnificina realizada pelos russos entre os alemães, quando estes tentavam fugir em massa para o oeste.

Fogem

MOSCOU, 29 (U. P.) — Os soldados nazistas estão fugindo de todas as partes da Rússia, afim de salvar a vida. Sabe-se que cada metro de terreno em poder dos invasores está sendo bombardeado pela aviação e artilharia russa.

Prisioneiros nazistas confessam que o bombardeio aéreo e terrestre russo é verdadeiramente infernal e que a Wehrmacht não tem meios para deter a fúria das investidas russas.

O mais terrivel castigo de todos os tempos

MOSCOU, 29 (U. P.) — Um despacho publicado pelos jornais locais declara que os exércitos alemães estão sofrendo o mais terrivel castigo de todos os tempos, sendo bombardeados, metralhados e atacados pelos tanks e soldados russos dia e noite. O mesmo despacho frisa que o ataque russo prossegue ininterruptamente e que os alemães não teem tempo para se refazerem, procurando fugir sempre e sempre.

Gigantescas massas russas sobre a Polônia

LONDRES, 29 (U. P.) — A emissora local comunica que gigantescas forças russas de soldados, tanks, canhões e aviões, e demais material bélico, estão se concentrando para iniciar o avanço sobre a Polônia e em seguida sobre a Alemanha.

Avançam os russos sobre a Criméia

MOSCOU, 29 (U. P.) — As tropas alemãs do Cáucaso estão a ponto de serem aniquiladas. Os russos avançam sobre a Criméia, afim de cortar a única via de fuga dos nazistas do Kuban.

Cemitério de soldados nazistas

MOSCOU, 29 (U. P.) — Comunicam os despachos da frente que a região do Dnieper foi convertida em um cemitério de soldados alemães, notando-se pelas estradas, nas ruas das cidades e nas águas do referido rio uma espantosa quantidade de alemães mortos. A retirada da Wehrmacht foi realizada em meio de uma confusão impressionante. Os mesmos despachos dizem tambem que por todas as partes se veem montões e montões de material bélico nazista destroçado ou abandonado.

O maior desastre da guerra na frente russa

MOSCOU, 29 (U. P.) — Uma sensacional informação da frente anuncia que o alto comando russo está na iminência de assestar o maior golpe desta guerra à Wehrmacht, encurralando gigantescas quantidades de tropas nazistas na grande curva do Dnieper.

Inquietos os "quislings" europeus

LONDRES, 29 (U. P.) — O tremendo avanço russo já começou a inquietar os governos "quislings" na Hungria, Rumania, Bulgária, Croácia e outras regiões do sul da Europa, os quais temerosos de que as tropas soviéticas cheguem às portas de seus territórios, demonstram desejo de abandonar a guerra.

Kiev seria arrasada pelos nazistas

LONDRES, 29 (A. P.) — Comunicam de Madrid que, segundo noticias ali recebidas, procedentes de Berlim, o alto comando alemão determinou que a cidade de Kiev seja completamente arrasada.

Evacuam o material de guerra de Kiev

LONDRES, 29 (A. P.) — Noticias de Estocolmo anunciam que todo o material de guerra de Kiev está sendo evacuado pelos alemães, que se preparam para entregar a cidade.

Manteriam a qualquer preço as linhas do Dnieper

LONDRES, 29 (R.) — O correspondente da Reuters em Estocolmo, Bernard Valery, comunica que, há dias, um porta-voz alemão manifestou a uns correspondentes da imprensa sueca que os alemães "estão decididos a manter a qualquer preço a linha do Dnieper".

Diminue a resistência nazista em Kiev

MOSCOU, 29 (U. P.) — A resistência nazista em Kiev está diminuindo consideravelmente, segundo informam noticias do sul, hoje. Acredita-se que a maior parte da guarnição alemã de Kiev foi morta ou já fugiu.

Copioso material bélico abandonado pelos alemães

MOSCOU, 29 (U. P.) — Enormes quantidades de material bélico de toda espécie estão sendo encontradas pelos russos ao longo de toda a frente de batalha. No Dnieper os alemães estão sendo decisivamente derrotados, tendo sofrido baixas em proporções catastróficas.

Eisenhower, major-general

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Em uma mensagem ao Senado, o presidente Roosevelt solicitou que Eisenhower seja mantido no posto permanente de major-general.

Ilona Massey vai cantar para os soldados

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Massey e fomos parar no Hotel Glória.

Ainda a alcançamos assinando o livro dos hóspedes. Enquanto preenchia essa formalidade pudemos reparar melhor na figura esguia e elegante de Ilona Massey. Simples a sua "toilette". Simples tambem os seus gestos e atitudes. Muito loura, de olhos azues, ela, em pessoa, confirma a sua cópia no celuloide com absoluta fidelidade.

— Estou para morrer de tão extenuada — acrescenta Ilona, falando, desta vez ao jornalista que lhe era apresentado.

Entretanto, minutos depois conseguiamos uma ligeira entrevista, ouvindo Ilona Massey no seu próprio apartamento. Disse-nos que estava encantada com a sua chegada ao Rio e que já adivinhava, mais ou menos, a magnificente beleza da nossa capital.

— O Brasil — adiante — é hoje a "menina dos olhos" de todo o norteamericano. Os jornais publicam noticias e fotografias e no cinema, quando se quer falar num país maravilhoso, onde tudo é bom e bonito, é este país que vem à lembrança dos autores e produtores de Hollywood. Tudo isso aguçou minha curiosidade pelas coisas e aspectos brasileiros e, agora, tenho a felicidade de ver e sentir que tudo isso vai muito alem daquilo que se imagina.

Ilona Massey, respondendo à perguntas nossas, diz que a sua permanência no Rio será de algumas semanas e que deixou Hollywood à sua espera para iniciar uma nova pelicula.

— Uma das missões que faço questão de cumprir aqui, alem das obrigações contratuais que assumi, é a de cantar para os soldados. Quero tambem ter o direito de contribuir para a alegria dos que, de armas na mão, combatem pela felicidade dos povos e pela liberdade do mundo. Creio que posso iniciar esse desejo aqui mesmo no Rio, apresentando-me aos soldados brasileiros e americanos e depois, quando regressar para os Estados Unidos, pararei em várias cidades do norte brasileiro, onde haja uma concentração de forças militares.

Nessa altura, depois de manifestar novamente o seu cansaço, Ilona Massey teve que interromper sua entrevista, afim de posar para os operadores dos jornais cinematográficos brasileiros. Ela mesma escolheu o local da filmagem. Foi no terraço do hotel, onde foi filmada duas vezes: uma, tendo ao fundo os arranha-ceus da cidade e outra, servindo de primeiro plano ao quadro em que aparecem a entrada da barra e o Pão de Açucar.

A Bulgária quer deixar a guerra

(Titulos principais na 1ª página)

ISTAMBUL, 29 (R.) — O secreto movimento de "emissários" entre Sofia e esta cidade e a persistência das informações acerca de "desejos de paz" estão robustecendo a crença de que a Bulgária possivelmente será o primeiro país balcânico satélite do Eixo a seguir o exemplo da Itália deixando a guerra.

Recelo de ser convertida em campo de batalha

ISTAMBUL, 29 (R.) — Estiveram aqui dois enviados "sondadores" búlgaros, que domingo regressaram a Sofia.

Nos circulos autorizados se diz que esses enviados "certamente levaram à capital búlgara pelo menos a certeza de que a Turquia não cederá jamais suas reivindicações de rehaver os territórios de que a Bulgária se apossou durante a guerra". Daí os receios que se alastram de que, a não deixar breve sua situação de satélite da Alemanha, venha a Bulgária a ser convertida, como a Itália, num campo de batalha.

Para evitar uma invasão à Trácia

ISTAMBUL, 29 (R.) — Conquanto não haja confirmação às noticias de que a Bulgária desejaria sair da guerra, para evitar a invasão turca pela Trácia, na eventualidade dos aliados fazerem a "campanha balcânica", estão aparecendo artigos nos jornais daqui, dizendo que "no que concerne à Turquia, é fatal que a Bulgária espere vir a ser obrigada a restituir todo o território de que se apossou durante a guerra".

Sondagens à Turquia

ISTAMBUL, 29 (R.) — Acredita-se aqui, em circulos bem informados, que a visita de emissários búlgaros a esta capital tem como fim "sondar como a Turquia estaria recebendo a chegada de reforços de tropas alemãs a Sofia".

Inquietação na Burgária

ISTAMBUL, 29 (R.) — Segundo informações aqui chegadas, reina inquietação na Bulgária em face da eventualidade da Turquia atacar a Trácia, se os aliados iniciarem breve a "campanha balcânica", tornando-se assim a Bulgária um campo de batalha. Em face desses receios, avolumar-se-iam na Bulgária os desejos de, desde já, fazer o país sair da guerra.

Sobre a Birmânia os "quebra-trens" da RAF

LONDRES, 29 (A. P.) — Os "quebra-trens" da RAF teem atuado sobre a Birmânia mais ou menos da mesma maneira como as esquadrilhas de "Mosquitos" atuam diariamente sobre a Europa, diz uma revista inglesa. Mais de 60 locomotivas japonesas foram postas fora de ação em seis meses.

ARGEL, 29 — (A. P.) — Um portavoz do Q. G. Aliado diz que a captura de Foggia coloca, praticamente, toda a região balcânica ao alcance do raio de ação da aviação aliada, que poderá operar do próprio solo europeu. Em todo o sul da Itália, na parte ocupada pelos aliados, estes estão tendo o cuidado preliminar de melhorar ou improvisar campos de aviação, com todas as instalações necessárias para operações próximas contra o centro e o norte da Itália e contra o suleste da Alemanha.

REVELAÇÕES SENSACIONAIS

E' o que promete o delegado Vaz do Amaral, de São Paulo, a propósito do desaparecimento de "Pierrot" — "Nós demos a fechadura, mas não a chave do caso", diz aquela autoridade

SÃO PAULO, 29 (Da Sucursal de A NOITE) — A prisão do delinquente profissional Eduardo Maister, vulgo "René", famoso arrombador de cofres, especialidade em que era eximio, veio reviver o caso rumoroso do desaparecimento misterioso de Marie Ivone Courtanger, conhecida no meio em que vivia pelo apelido de "Pierrot", o qual declarou à policia paulista ser senhor de todos os segredos que envolviam o misterioso caso policial.

Segundo foi à nossa reportagem dado a apurar, junto a fontes bem informadas, o francês Eduardo Maister, que ora se encontra nas mãos da policia carioca, era um foragido da ilha do Diabo, na Guiana Francesa. Fora preso pela policia de São Paulo, como arrombador de cofres, aliás em circunstâncias todas especiais, que revelaram a positiva falta de sorte do gaulês. A sua prisão ocorreu no momento em que trabalhava para abrir o cofre de uma casa comercial situada na rua Washington Luiz. Por grande azar seu, naquele instante alguns ladrões eram perseguidos por um guarda noturno e passaram defronte àquela casa comercial. Notou o perseguidor algo estranho na casa comercial. Abandonando os delinquentes que perseguia, o policial voltou sua atenção para o estabelecimento comercial, indo deter, então, "René", quando nos últimos instantes da sua tarefa.

Maister, dá ao caso "Pierrot", a mesma pista, que estava sendo seguida pelo então delegado auxiliar, Frota Aguiar, a qual não surtiu efeito, em virtude de terem sido alguns pontos [illegible] fracamente pela autoridade. Estava o francês cumprindo pena no estabelecimento correcional de Porto Alegre, quando ocorreu o desaparecimento de Ivone, e adiantou ele conhecer todos os segredos do sensacional caso, apesar disso. Adiantou ainda à policia paulista, que "Pierrot" teria sido assassinada no Rio de Janeiro, onde estaria ao certo, enterrada. Ao que pudemos apurar, num esforço de reportagem, o Sr. Homero Vaz do Amaral, delegado de Roubos e Furtos, teve prolongada conferência telefonica com o Sr. Cesar Garcez, diretor da D. G. I., e tambem conferenciou com o Sr. Carvalho Franco, diretor do Gabinete de Investigações, na tarde de ontem, acerca dos trabalhos de investigações, que se realizam nesta capital e no Rio de Janeiro, para esclarecer o mistério que há cerca de meia duzia de anos, envolve o desaparecimento da bela francesa.

Em outras fontes, há os que julgam tratar-se de um simulador, o francês evadido da ilha do Diabo. É habito mesmo, de detentos, quando sem esperanças de fuga, arquitetarem planos para as suas remoções de um ponto para outro, para verem, se logram em tais ocasiões, obter a liberdade. Inventam assim, histórias que se relacionam com crimes não esclarecidos, ocorridos nos mais diversos pontos do país, afim de serem removidos de um para outro local, aguardando o momento propicio para a fuga. É pois admissivel, que Maister tenha tentado lançar mão de tal estratagema.

Na Casa de Detenção da capital da República, há alguns anos, um presidiário, velho, escreveu uma carta à NOITE, dizendo muito saber a respeito do caso de Ivone. Todavia, quando interrogado pela nossa reportagem, o presidiário nada disse de satisfatório. Fez algumas acusações infundadas e, sem grandes esforços, foi desmascarado pelo reporter. Finalmente, acabou confessando que pretendia fazer um apelo ao chefe de Policia, usando aquele recurso.

Declarações do delegado Homero Vaz do Amaral

Abordado pelo reporter na tarde de ontem, no Gabinete de Investigações, sobre as noticias e declarações de "René", o Sr. Vaz do Amaral disse o seguinte:

— "Nós demos a fechadura, mas não a chave do caso". Aguardem mais uns dias, pois é possivel que tenhamos revelações sensacionais em torno do desaparecimento de "Pierrot".

Fomos informados de que o próprio delegado de Roubos e Furtos foi quem conduziu [illegible] Maister à [illegible] [illegible] viajou em [illegible] são reservada e secreta, do secretário de Segurança Pública. As diligências que se realizam nesta capital estão sendo feitas sob o mais absoluto sigilo, tendo sido as informações acima, colhidas em virtude de grandes esforços da nossa reportagem.

Declarada de utilidade pública a Cruzada Nacional contra a Tuberculose

O presidente da República assinou um decreto declarando de utilidade pública a Cruzada Nacional contra a Tuberculose.

AGREDIDA A NAVALHA

Foi ontem agredida a navalha na rua Visconde de Itauna, esquina com a sua Santana, a navalha, Eunice Magdalena de Jesus, com 1 nos de idade, e residente na rua comandante Maurity, n. 117. A moça, que apresentava um ferimento inciso na boca e na lingua, declarou, quando estava sendo medicada, ter sido agredida pelo seu excompanheiro João da Silva, do qual se separou em virtude dos maus tratos que recebia. A vitima, depois de medicada, retirou-se para sua residência, tendo o comissário de dia ao 13.º distrito policial, tomado conhecimento do fto.

Baleado na boca

Foi medicado no Hospital Getulio Vargas, num ferimento na boca, produzido por bala, o operário Efigenio Mathias Barbosa, de 38 anos, residente em Caxias. Declarou o ferido que o agressor fora um antigo conhecido seu ignorando, entretanto, o motivo da agressão. Ficou internado.

Viu-se só no mundo

E matou-se

As autoridades do 28º Distrito Policial foram notificadas de que havia um cadaver na estrada dos Palmares. Transportando-se para o local verificou-se que era um caso de suicidio, pois ao lado do cadaver havia uma lata de poderoso tóxico.

Em seguida apurou-se que o morto era o operário Edelino Francisco, de 60 anos de idade, que residia num casebre, na própria estrada em que se matou. Soube-se ainda que o operário de tempos a esta parte andava melancólico por se ter visto, subitamente só no mundo, por lhe ter morrido a mulher numa semana e uma filha na outra.

O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, tendo o "Carioca-reporter" comunicado o fato à reportagem de A NOITE.

Segunda resistência em Roma

DE UM POSTO DE OBSERVAÇÃO PERTO DE NÁPOLES, 28 (U. P.) — O quinto exército prosseguiu, ontem, em seu avanço no setor situado a oeste do Vesúvio, ao mesmo tempo em que os canhões navais britânicos dispararam contra a linha alemã da base do vulcão.

Deste posto de observação, o correspondente póde apreciar os impactos dos canhões britânicos contra as posições nazistas.

Os disparos da artilharia britânica são orientados por observadores norteamericanos que, para isso, se colocaram em um ponto muito exposto, contra o qual os alemães concentraram o fogo de suas armas.

Por trás do principal observador, o correspondente póde ver com seus binóculos as grandes colunas de fumaça que se levantavam de um depósito de munições [illegible]

[illegible]

Denunciado pelo coordenador um "intermediário de negócio"

Foi o primeiro a cair nas malhas da policia — Usava papel e envelope da Coordenação, tendo falsificado a assinatura do ministro João Alberto — Será encaminhado, com seus cúmplices, ao Tribunal de Segurança

O ministro João Alberto acaba de ver correspondido o recente apelo que fez ao povo no sentido de colaborar com as autoridades dentro do nosso esforço de guerra, apontando "clara e abertamente os frequentadores do mercado negro, sejam eles grandes ou pequenos, afim de que o coordenador possa eliminar os sabotadores que prejudicam os interesses do povo. A grave advertência se referia diretamente ao comércio clandestino, às pessoas que se oferecem para facilitar qualquer assunto que dependa da Coordenação, em troca de remuneração especial. Essas pessoas deviam ser imediatamente denunciadas à policia ou ao próprio gabinete do coordenador. Decorridos poucos dias do apelo do ministro João Alberto, certifica-se que o mesmo não foi feito em vão.

Falsificava a assinatura do ministro João Alberto

Há alguns dias o coordenador recebeu a denúncia de que um individuo prometera a várias firmas construtoras liberar certa quantidade de cimento e outros materiais, como vigas de ferro, utilizando o nome do próprio coordenador. O ministro João Alberto, agindo com absoluto sigilo, teve em pouco tempo confirmada a denúncia, levando-a imediatamente ao conhecimento do chefe de Policia. Em oficio dirigido ao tenente-coronel Nelson de Mello, o coordenador relatara detalhadamente as atividades do denunciado, ao mesmo tempo em que pedia as providências cabiveis no caso. E não tardou em que o espertalhão caisse nas malhas da policia.

Mais de 500 sacos de cimento e 350 quilos de vergalhões de ferro

O Sr. Cesar Garcez, diretor geral da D. G. I., por instruções do chefe de Policia e em face da denúncia do coordenador, mandou deter para interrogatório o individuo Waldemar Ramos Pacheco, o acusado das falcatruas. Em vista dos elementos de prova e das declarações de testemunhas, inclusive e principalmente das próprias vitimas de Pacheco, o acusado não póde fugir à confissão. Confirma Waldemar Ramos Pacheco, em minucioso depoimento prestado perante as autoridades da D. G. I., que se dizendo membro do gabinete do coordenador procurara, por intermediarios ou diretamente, as firmas Manoel Francisco Lopes, José Tiago Pereira, A. Gonçalves Vaz e Francisco Teixeira de Andrade, prometendo, em troca de remuneração especial, conseguir do coordenador autorização para que lhe fosse entregue certa quantidade de cimento e outros materiais de construção. Pagassem eles as mercadorias, e tudo seria facil. Adiantou que as pessoas referidas aceitaram prontamente a oferta. Waldemar Ramos Pacheco utilizava papéis e envelopes timbrados do coordenador, o que infundia confiança às vitimas. Confessa que assinou, em vários documentos, o nome do ministro João Alberto. Para Manoel Francisco Lopes, construtor, conseguiu autorização "assinada" pelo coordenador para que lhe fossem entregues 200 sacos de cimento; para José Tiago Pereira, 150 sacos de cimento e 350 quilos de vergalhões de ferro; para A. Gonçalves Vaz, 100 sacos do mesmo produto e, finalmente, a mesma quantidade de cimento para Francisco Teixeira de Andrade.

Em vista das declarações acima, foi instaurado processo, na D. G. I., contra Waldemar Ramos Pacheco que, juntamente com seus cúmplices, será encaminhado ao Tribunal de Segurança Nacional, de acordo com a denúncia do coordenador da Mobilização Econômica.

TUDO FALSO

O "funcionário" da Mobilização Econômica vendia gasolina a câmbio negro — Foragido o cúmplice

SÃO PAULO, 29 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi preso o individuo José Silveira dos Santos, que na tipografia da rua Visconde do Rio Branco n. 243, dizendo-se alto funcionário da Coordenação da Mobilização Econômica, conseguiu a impressão de um talão de cartões de racionamento de gasolina e, feito isso, andiu vendendo o precioso combustivel a câmbio negro, cobrando preços astronômicos aos individuos de nacionalidade estrangeira, agindo de plena combinação com Oswaldo Camargo, que, parece, estar foragido no Rio. Ao que se sabe, os prejuizos sofridos sobem a quantia de certo vulto, estando a policia de São Paulo empenhada na captura do cúmplice de José Silveira dos Santos.

HANOVER está sendo "hamburguezada"

O 43.º ataque da aviação aliada contra a cidade deixou-a semi-arrasada — Dois milhões de quilos de bombas explosivas e incendiárias lançadas em uma noite

LONDRES, 29 (U. P.) — Hanover está a ponto de ser "hamburguezada", afirmam os comentaristas militares desta capital. O bombardeio de ante-ontem contra essa cidade, que foi o 13.º desde que começou a guerra, a deixou semi-arrasada. Acredita-se que o alto comando da RAF está decidido a eliminar completamente Hanover no mapa dos objetivos de guerra britânicos.

Dois milhões de quilos de bombas

LONDRES, 29 (U. P.) Calcula-se em 600 o total de bombardeiros da RAF que atacaram Hanover, ante-ontem à noite, os quais lançaram sobre essa grande cidade industrial nazista cerca de 2.000.000 de quilos de bombas explosivas e incendiárias.

Mais de 60 por cento da cidade estão arrasados

LONDRES, 29 (U. P.) — Autorizados comentaristas aeronáuticos declaram que mais de 60 por cento da cidade alemã de Hanover estão arrasados em consequência dos terriveis bombardeios empreendidos pela RAF contra a mesma.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Sra. Marita Valle de Almeida — Transcorre hoje a data natalícia da Sra. Marita Valle de Almeida, esposa do Sr. Antonio Pinto de Almeida, conceituado negociante de nossa praça.

Por esse motivo, a Sra. Marita Valle de Almeida, que é muito estimada nos círculos de suas relações, pelas suas virtudes de espírito e coração, está recebendo muitas felicitações.

—— Transcorre hoje a data natalícia da senhorita Lourdes, filha do cirurgião dentista Sr. Lupercio Deschamps, e da professora Sra. Maria Janeir Deschamps.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício da senhorita Gilda de Andrade, filha da viuva Durvalina Maciel de Andrade.

Fazem anos hoje:

O Sr. Altino Arantes, ex-presidente do Estado de São Paulo; o embaixador José Bonifácio de Andrada e Silva; D. Miguel Valverde, arcebispo de Pernambuco; o inteligente menino Luiz Fernando, filho do nosso prezado companheiro de trabalho Mario Lima e de sua esposa, Sra. Maria Emilia de Barros Lima; a menina Salette, filha do negociante Sr. Adolfo Gammaro e de sua esposa, Sra. Maria Jasmim Gammaro; o joven Luiz Gama, filho do Sr. Durval da Silva Gama, alto funcionário do Departamento Nacional de Estradas de Ferro; o Sr. Lauro Guanabarino Maia Forte, funcionário da Prefeitura Municipal; o Sr. Silvio Valdetaro Coimbra, juiz de direito de Piraí, Estado do Rio; o Dr. Criso Fertes, do corpo docente da Faculdade de Odontologia do Rio de Janeiro e médico nesta capital.

FESTAS

Com uma vesperal infantil, o Club Ginástico Português inicia, no próximo domingo, o programa de festas comemorativas do 75º aniversário de sua fundação.

—— A Associação Atlética Banco do Brasil levará a efeito um jantar dançante, a 4 de outubro vindouro, no "grill-room" do Cassino da Urca.

—— Nos salões do Club Municipal, à rua Alvaro Alvim, 52, Cinelândia, o Equitativo Club realizará, no próximo sábado, uma reunião dançante em homenagem à A. A. Banco do Brasil.

CLUB DAS VITÓRIAS RÉGIAS

O Club das Vitórias Régias realiza hoje, às 17 horas, no salão do Conselho da A.B.I. a 4ª Tarde de Difusão Cultural. Falarão, abordando temas relativos à mulher, as Sras. Mary Linhares, Benedita de Melo, Magdala da Gama Oliveira e Iveta Ribeiro.

Fará o comentário das palestras o Sr. Raul Jobim Bitencourt, professor da Faculdade de Filosofia.

EXPOSIÇÃO CANINA DE 1943

Sob os auspicios do Ministério da Agricultura e organizada pelo Brasil Kennel Club, realizar-se-á a 10 de outubro próximo, no Parque de Produção Animal, à Avenida Maracanã, a Exposição Canina de 1943.

Reina em torno desse certame uma grande expectativa, sendo de esperar alcance um êxito notavel.

O Sr. Helio Silva, presidente do K.C.B., convidou o juiz americano J. B. Walter, nome internacionalmente conhecido, para julgar várias provas.

Inscrições e informações na secretaria do Club, à Avenida Rio Branco, 9, sala 101.

Cinema

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e CARIOCA — "A sedução de Marrocos", Dorothy Lamour, Bing Crosby e Bob Hope. — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — 17ª SEMANA — "Sempre em meu coração", com Gloria Warren, Walter Huston e Kay Francis. Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "A sombra de uma dúvida", com Tereza Wright. Sessões a partir das 19 horas.

ODEON — "Moleque Tião", film nacional, com o Grande Otelo. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "Aço da mesma têmpera", da Metro, com Eduard G. Robinson e Fay Bainter. — Sessões a partir das 14 horas.

PATHÉ — 2ª semana — "Casablanca", com Humphrey Bogart, Ingrid Bargman e Paul Henreid. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Noite de pecado", da Metro, com Irenne Dune e Charles Boyer. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Sete noivas", com Kathyn Crayson e Maureen O Hars. Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Na noite do passado", com Greer Garçon e Ronald Colman. Às 14,00 — 17,00 19,30 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 11 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Alguem falou", com Nova Pilbeam e Phillip Stanley. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Serenata azul", com George Montgomery, Ann Rutherford e Glenn Muller e sua orquestra. — Às 12,00 — 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Esta terra é minha", com Charles Laugthon e Marsha Hunt. — Às 12,00 — 14,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Casei-me com um nazista", com John Brunet e Lloyd Nolan. Sessões a partir das 19 horas.

PREGÃO IMOBILIARIO

MERCADO DE IMOVEIS E DE DINHEIRO SOB HIPOTECA

Pregões com projeções luminosas simultâneas todas as sextas-feiras, das 11,30 às 12,30. Auditório comportando 500 pessoas sentadas.

Foram admitidas a registro e apregoadas sem majoração de preços ou taxas, como dispõe o Regulamento, além de outras, as seguintes ofertas e procuras autorizadas por escrito:

BOTAFOGO

BOTAFOGO — REG. N.º 445 — Vendo nesse bairro suntuoso e imponente palacete de 2 pavimentos com elevador em centro de terreno ajardinado de 42 x 54. 1.º PAVIMENTO: — entrada com escadaria de mármore, sala de espera, sala de música, sala de visitas, sala de jantar, quarto de toilette, saleta de almoço, copa, cozinha, duas grandes varandas, etc. 2.º PAVIMENTO: — 6 quartos, sendo 2 bastante amplos, rico quarto de banho, etc. Fora: — Chalet com 6 quartos e instalações sanitárias para empregados, lavanderia e garage para 2 automoveis. Preço: Cr$ 3.000.000,00 — MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51-1.º andar.

BOTAFOGO — REG. N.º 519 — Vendo à rua Humaitá, próximo ao Largo dos Leões, edifício de 3 pavimentos, constando cada um de 4 apartamentos de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e entrada de serviço, em terreno de 22x70 com estudo para um acréscimo de mais 12 apartamentos. Preço: Cr$ 1.000.000,00. Rendoso e seguro emprego de capital — MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51-1.º andar.

CATUMBI

CATUMBI — Reg.º 529 — Vendo prédio residencial, à rua dos Coqueiros, de 2 pavimentos, com 3 salas, 3 quartos, saleta, quarto de banho completo e demais dependências. Terreno medindo 10,40 x 30. Preço: Cr$ 80.000,00. — A. COUTO BRITTO e THEODORO M. CARVALHO, à Av. Rio Branco, 111-3º.

COPACABANA

COPACABANA — Reg. n. 545 — Vendo à rua Goulart confortavel apartamento, em edifício já construido, com 2 salas, 4 quartos, 2 quartos e W. C. com chuveiro para empregados, copa, cozinha, banheiro, varanda. — Preço: Cr$ 320.000,00 — MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 — 1.º andar.

COPACABANA — Reg. 534 — Vendo à rua Domingos Ferreira, dois confortaveis apartamentos em edifício de construção já iniciada, contendo saleta, espaçoso *living*, três amplos quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, duas ótimas varandas e terraço de serviço. Preço: Cr$ 220.000,00 com financiamento. ASCENDINO GONÇALVES, — Travessa do Ouvidor, 36, 4.º andar — Tel. 43-7600.

COPACABANA — Reg. 515 — Vendo no edifício Vila Rica, em construção no melhor ponto comercial da Av. Nossa Senhora de Copacabana, duas lojas com área de 324,60 m2, na base de Cr$ 4.630,00 cada m2, e dois luxuosos apartamentos de frente, com 3 amplas salas, 4 quartos, banheiro completo, luxuoso, copa, cozinha, armários embutidos, 2 quartos e banheiro completo para empregada, espaçosas varandas e garage. Preço de cada um, Cr$ 350.000,00 com financiamento — ASCENDINO GONÇALVES — Travessa do Ouvidor, 36-4.º andar — Tel. 43-7600.

COPACABANA — Reg. 109 — Vendo ótimo apartamento no Edifício Imburú, sito à rua República do Perú, em final de construção, pavimento alto, com "living", amplo dormitório, quarto de vestir, banheiro completo, cozinha, terraço, W. C. de empregada e garage. Preço: Cr$ 110.000,00 com financiamento — ASCENDINO GONÇALVES — Travessa do Ouvidor, 36-4.º andar — Tel. 43-7600.

CASTELO

CASTELO — Reg. 300 — Vendo andar com 423 m2 em construção à Avenida Erasmo Braga, contendo 12 salas, todas com sanitário independente. Preço: Cr$ 1.400.000,00, com financiamento. ASCENDINO GONÇALVES—Travessa do Ouvidor, 36-4.º andar — Tel. 43-7600.

CENTRO

CENTRO — Reg. 566 — Vendo à Praça da República, 11, terreno e prédio antigo, medindo 10,60 x 40 — zona de 12 pavimentos, próprio para incorporação. Contrato a terminar dentro de um ano e meio. Preço: Cr$..... 1.030.000,00 — ASCENDINO GONÇALVES — Travessa do Ouvidor, 36-4.º andar — Tel. 43-7600.

ESPLANADA DO SENADO

ESPLANADA DO SENADO — Reg. 326 — Vendo próximo à Praça Cruz Vermelha, três prédios antigos, em terreno de 25 metros de testada, próprio para grande incorporação, por Cr$ 1.200.000,00 — ASCENDINO GONÇALVES — Travessa do Ouvidor, 36-4.º andar — Tel. 43-7600.

ENGENHO NOVO

ENGENHO NOVO — Reg. 553 — VENDEMOS ótimo terreno, em rua calçada, na melhor zona deste local, medindo 10 x 15. Água, gás, luz e telefone. Ônibus e bonde. Preço: Cr$ 30.000,00. Tratar com A. COUTO BRITTO e THEODORO M. DE CARVALHO, à Av Rio Branco, 111, 3.º.

FLAMENGO

FLAMENGO — Reg. 462 — Vendo ótimo apartamento à rua Paissandú, construção quase terminada, com espaçosa sala, três quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. de empregada. Preço: Cr$ 155.000,00, com financiamento. — ASCENDINO GONÇALVES — Travessa do Ouvidor, 36 — 4.º andar — Tel. 43-7600.

FLAMENGO — Reg 451 — Vendo confortavel apartamento à rua Senador Vergueiro, entregando-se as chaves imediatamente, no primeiro pavimento e de frente, contendo ampla sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregada. Preço: Cr$ 155.000,00, com financiamento. — ASCENDINO GONÇALVES — Travessa do Ouvidor, 36 — 4.º andar — Tel. 43-7600.

GÁVEA

GÁVEA — Reg. n. 544 — Compro à vista, à rua Marquês de São Vicente, Estrada da Gávea ou circunvizinhança, prédio antigo mas sólido, em terreno de 30x50. — MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51, 1.º andar.

ILHA DO GOVERNADOR

ILHA DO GOVERNADOR — Reg. 530 — VENDEMOS, no Jardim Carioca, terrenos medindo 11 x 35 e 20 x 60, aos preços de Cr$ 10 e 30.000,00, respectivamente. Tem água e luz. Tratar com A. COUTO BRITTO e THEODORO M. DE CARVALHO, à Av. Rio Branco, 111, 3.º.

IRAJÁ

IRAJÁ — Registro n. 9 — Vendo à Estrada do Quitungo, lotes de terreno nivelado, de 9 x 30 cada um, a Cr$ 9.000,00 — MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51-1º andar.

JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUÁ — Registro número 344 — Vendo à Estrada dos Três Rios, com frente tambem para a rua Araguaia, magnífica chácara com preciosa nascente de água mineral. Preço: Cr$........ 130.000,00. MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 - 1.º andar.

LARANJEIRAS

LARANJEIRAS — Registro número 570 — Vendo à rua General Glicério, no Edifício Paquetá, apartamento com 132,00m2 de área construtiva, constando de entrada, vestíbulo, sala de estar, sala de jantar, varanda, 3 dormitórios, sendo um com terraço, copa-cozinha, banheiro, terraço de serviço, quarto e W. C. com chuveiro para empregada e garage. Preço: Cr$ 230.000,00. MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51-1.º andar.

MEYER

MEYER — Reg. 518 — Vendo excelente área de terreno na zona industrial, localizada entre as linhas da Central do Brasil e Linha Auxiliar, com acesso para três estações, com bondes a 200 metros. Está todo cercado, em parte com sólida muralha de pedra, tendo um ante-projeto de arruamento e divisão para 232 lotes industriais, medindo mais ou menos o total da área 120.000 m2. Possue 12 prédios, dando renda. Preço: na base de Cr$ 40,00 o metro quadrado, aceitando-se ofertas — ASCENDINO GONÇALVES — Travessa do Ouvidor, 36, 4.º andar — Tel. 43-7600.

OSWALDO CRUZ

OSWALDO CRUZ — Reg. 569 — VENDO excelente área de terreno muito bem localizada, com 38.500m2, já loteada e com ruas abertas, tendo um total de 90 lotes, por Cr$ 650.000,00 — ASCENDINO GONÇALVES — Trav. do Ouvidor, 36 — 4.º andar — Fone: 43-7600.

SANTA CRUZ

SANTA CRUZ — Reg. 362 — VENDEMOS bem situado prédio para residência ou renda, de dois pavimentos, com entradas independentes, em uma das principais ruas perto da estação. Tem água e luz. Terreno de 15 x 20, com entrada para auto. Não é foreiro. Tratar com A. COUTO BRITTO e THEODORO M. DE CARVALHO, à Av. Rio Branco, 111, 3.º

SANTA CRUZ — Reg. 363 — VENDEMOS 2 prédios, conjugados, para residência ou renda, em uma das principais ruas perto da estação. Teem água e luz. Terreno de 18 x 20. Não são foreiros. Tratar com A. COUTO BRITTO e THEODORO M. DE CARVALHO, à Av. Rio Branco, 111, 3.º

SANTA CRUZ — Reg. 364 — VENDEMOS terreno para residência, medindo 12 x 40, situado em uma das principais ruas perto da estação. Tem água e luz. Pronto para receber construção. Não é foreiro. Tratar com A. COUTO BRITTO e THEODORO M. DE CARVALHO, à Av. Rio Branco, 111, 3.º

TIJUCA

TIJUCA — Registro n.º 400 — Vendo à rua General Roca, esquina da rua Guapiara, terreno de 11 x 17. Preço: Cr$ 100.000,00. MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51, 1º and.

TIJUCA — Reg. 514 — Vendo, à rua Santa Carolina ns. 22 e 24, esquina de São Miguel e com frente para a futura Av. Maracanã, 2 prédios antigos em centro de terreno, com área aproximada de 1.200m2. e dimensões de 37,50 x 36, próprio para residência de luxo ou incorporação. Preço: Cr$ 300.000,00 — ASCENDINO GONÇALVES — Travessa do Ouvidor, 36 — 4.º andar — Tel. 43-7600.

TIJUCA — Reg.º 535 — VENDO na Estrada Velha da Tijuca, terreno, com área aproximada de de 16.000 m2, com três frentes: 1 para Estrada Velha da Tijuca e duas para a Estrada do Redentor, com grande parte plana, contendo um grande prédio antigo e outros menores nas imediações, dando alguma renda. Preço: Cr$ ...... 800.000,00. ASCENDINO GONÇALVES — Trav. do Ouvidor, 36 4.º — Fone 43-7600.

TIJUCA — Reg.º 536 — Vendo confortavel residência à rua Rocha Miranda, em centro de terreno de 14,50 x 48, construida recentemente, contendo 2 salas, 4 quartos, banheiro completo, cozinha e demais dependências. Preço: Cr$ 110.000,00. ASCENDINO GONÇALVES — Trav. do Ouvidor, 36 - 4.º — Fone 43-7600.

COMPRA DE PRÉDIOS

VILA ISABEL — TIJUCA — ANDARAÍ E SUBÚRBIOS ATÉ MEYER — Reg. 61 — COMPRAMOS prédios para residência ou renda. Pagamento à vista. Ofertas para A. COUTO BRITTO e THEODORO M. DE CARVALHO, à Av. Rio Branco, 111, 3º.

DINHEIRO

DINHEIRO — Reg. 5 — Emprestamos a partir de Cr$ 20.000,00 com garantia hipotecária, podendo ser no subúrbio. Tabelas comuns ou Price. Adiantando-se as importâncias precisas, quando for necessário para regularização de documentos. Tratar pessoalmente Com A. COUTO BRITTO e THEODORO M. DE CARVALHO — Av. Rio Branco, 111 — 3.º.

DINHEIRO — Reg. 565 — Empresto sob hipoteca de imoveis situados nas zonas urbana e suburbana até o Meyer, desde Cr$ 50.000,00 — ASCENDINO GONÇALVES — Trav. do Ouvidor, 36 4.º andar — Fone: 43-7600.

Avaliações

O Pregão Imobiliário (SECRETARIA: EDIFICIO DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO COMÉRCIO, SALA 1.105. TEL. 22-0224), incumbe-se, pelo seu Departamento Técnico especializado, de avaliações de imoveis baseadas em elementos semanalmente trazidos a registro e só admitidos depois de preenchidas as exigências regulamentares.

As ofertas acima não têm majoração de preços e foram autorizadas por escrito

CENTRO — Vende-se à rua Teofilo Otoni, próximo à rua Uruguaiana, prédio com 6 metros de frente, com loja e sobrado, sem contrato — Preço Cr$ 350.000,00. Coordenadora Imobiliária Ltda., Travessa do Ouvidor, 36, 4º andar. Tel. 43-7600.

COPACABANA — Palácio Antinos — Vende-se nesse edifício em construção adiantada, à rua Constante Ramos, junto à praia, apartamento de frente, pavimento alto, com 3 quartos, 1 sala, varanda, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço Cr$ 200.000,00, com financiamento — Coordenadora Imobiliária Ltda., Travessa do Ouvidor, 36, 4º andar. Tel. 43-7600.

TIJUCA — Vendem-se à rua Gratidão, junto à rua Uruguai, em frente à Praça Xavier de Brito, cinco casas antigas em terreno de 60 metros de frente, tendo mais de metade livre para construção imediata. Rende Cr$ 1.200.000,00 mensais. Preço: Cr$ 250.000,00 — Coordenadora Imobiliária Ltda., Travessa do Ouvidor, 36, 4º andar. Tel. 43-7600.

MARIA DA GRAÇA — Vende-se à rua Domingos de Barros, quase esquina da Av. Suburbana, casa de construção recente e luxuosa, com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo de cor, quarto e banheiro completo para empregada, jardim, quintal, etc. — Preço: Cr$...... 140.000,00. Coordenadora Imobiliária Ltda., Travessa do Ouvidor, 36, 4º andar. Tel. 43-7600.

ZONA INDUSTRIAL — Vende-se na Avenida Suburbana, próximo à Maria da Graça, lotes de terrenos ótimos para indústria ou residência, com 12 metros de frente e área de 600 metros quadrados. Preços a partir de 25 mil cruzeiros. Coordenadora Imobiliária Limitada, Travessa do Ouvidor 36, 4º andar. Tel. 43-7600.

RICARDO ALBUQUERQUE — Vende-se prédio novo em terreno de 15 metros de frente, com 2 quartos, sala e dependências, jardim e quintal. Preço: Cr$ ...... 70.000,00. Coordenadora Imobiliária Ltda., Travessa do Ouvidor, 36 4º andar. Tel. 43-7600.

RICARDO ALBUQUERQUE — Vende-se na rua Nazaré, uma das principais da estação, terreno medindo 30 x 150, servindo para indústria, loteamento ou vila, etc., preço Cr$ 7,00 o m2. —Coordenadora Imobiliária Ltda., à Travessa do Ouvidor, 36, 4º andar — Tel. 43-7600.

LINS DE VASCONCELOS — Vende-se à rua Aquidabã, terreno plano — pronto para receber construção, medindo 30x155. Preço Cr$ 200.000,00. Coordenadora Imobiliária Ltda., Travessa do Ouvidor 36, 4º andar. Tel. 43-7600.

Teatro

O ANIVERSÁRIO DA S. B. A. T.

A passagem do 26º aniversário da fundação da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais foi comemorada festivamente. No Teatro Serrador teve lugar, como estava anunciada, a justa homenagem prestada à memória de uma das mais populares compositoras brasileiras, Chiquinha Gonzaga. Geisa de Boscoli, atual presidente da S.B.A.T., e que tantos serviços tem prestado à instituição, usou da palavra, proferindo uma bela conferência sobre Chiquinha Gonzaga. Em comemoração, ainda, a passagem do 26º aniversário da fundação da S.B.A.T., a diretoria da prestigiosa corporação ofereceu um almoço no restaurante do Club Ginástico Português aos críticos teatrais, diretores de companhias, empresários e elementos outros ligados às atividades teatrais.

É hoje a festa de Dulcina, no Regina

A brilhante atriz Dulcina de Moraes, que realiza hoje a sua festa artística no Teatro Regina com a peça de Henri Bernstein, "Felicidade"

Com a famosa peça de Henri Bernstein, uma das melhores do grande dramaturgo, "Felicidade" (Le Bonheur), a querida e brilhante atriz brasileira Dulcina de Moraes realiza hoje a sua festa artística. A peça será levada à tarde e à noite, nas duas sessões habituais, no Teatro Regina. Na representação de "Felicidade" tomam parte, alem de Dulcina e Odilon, todos os elementos da companhia e ainda outros artistas gentilmente cedidos pelas Rádio Nacional e Rádio Mayrink Veiga.

Festa artística do ator Alvaro Pinto

Realizar-se-á amanhã no teatro Ginástico, a festa artística do conhecido ator Alvaro Pinto, da Companhia de Comédias Cazarré-Modesto de Souza. Nesta noite, será prestada uma homenagem ao coronel Alcebíades Simões Pires, sub-diretor de fundos do nosso Exército.

Será levada a cena, a engraçadíssima comédia de Anselmo Domingos "Cem gramas de homem" e haverá um selecionado ato variado com a colaboração exclusiva de elementos do nosso Exército.

Homenagem da S. B. A. T. aos consócios falecidos

Entre as comemorações de aniversário da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais houve uma altamente significativa pela sua delicadeza. Diretores e sócios da prestigiosa sociedade quiseram render homenagem aos consócios falecidos. Foram então segunda-feira, 27, justamente na data de aniversário da S. B. A. T., ao cemitério de São João Batista depositar flores no túmulo de João do Rio. E desse modo foram prestadas homenagens aos presidentes falecidos, aos autores e aos críticos, pois Paulo Barreto (João do Rio) não só presidiu os destinos daquela sociedade, como foi autor aplaudido e crítico de renome.

A próxima "primeira" do João Caetano

Beatriz Costa e Oscarito oferecem ao nosso público, na próxima sexta-feira, a segunda novidade da sua temporada no João Caetano: "Ouro de lei", revista da parceria Floriano Faissal-Victor Costa, que tanta ansiedade está provocando desde os seus primeiros anúncios. É que os autores de "Ouro de lei" são figuras populares do teatro e do rádio, principalmente neste último, onde ocupam lugares de enorme realce, no "cast" da Rádio Nacional. Já produziram grandes sucessos no teatro, bastando lembrar-se as revistas "Nós temos balangandans" e "Música, maestro!", peças que completaram centenários em nossos palcos. O reaparecimento de Floriano Faissal e Victor Costa dá-se assim dentro do maior interesse.

"A mulher e os espelhos", de Abadie Faria Rosa, no Serrador

A montagem de "A mulher e os espelhos", de Abadie Faria Rosa, obedeceu a uma critério especial e foi executada por profissionais competentes. A cenoplastia é do cenarista José Gonçalves e a contra-regra de Acacio Cunha. O primeiro ato desenrola-se num risonho apartamento de Copacabana mobiliado à americana. O segundo e o terceiro passam-se em Laranjeiras em uma vivenda do tempo do Império, conservando todo o sabor da época, quer no mobiliário, quer em seus adornos. A "mise-en-cêne" está de acordo com o ambiente exato da peça do festejado escritor patrício com que estreará no Serrador a 1.º de outubro o prestigiado elenco padrão do S. N. T. Neste original reaparecerá ao público carioca a brilhante atriz Amelia de Oliveira.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Defesa da borracha", revista de Luiz Peixoto. Pela Companhia Beatriz Costa-Oscarito. Às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "A vergonha da família", comédia em três atos de C. Cariola, adaptação de Joracy Camargo. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Felicidade", peça de Henry Bernstein, versão de Heitor Moniz. Às 20 e às 22 horas.

MUNICIPAL — "O escravo", récita extraordinária da peça de Carlos Gomes. Às 21 horas.

Aos ex-alunos do Colégio Batista

No próximo sábado, dia 2 de outubro, irão reunir-se às 13,30 horas, todos os ex-alunos do educandário acima. Um programa desportivo bem confecionado será executado pelos ex-alunos e respectivos filhos, recebendo os vencedores delicadas lembranças. Muitas fotografias e um film de longa metragem serão tirados. Por nosso intermédio estão convidados todos os ex-alunos com suas respectivas famílias.

Vai assumir o comando da 7.ª Região Militar

JOÃO PESSOA (Paraíba do Norte), 29 (Serviço especial de A NOITE) — Viajou para Recife o general Boanerges Lopes de Souza, comandante da 14ª divisão de infantaria, o qual vai assumir o comando da 7ª Região Militar, na ausência do general Newton Cavalcante.

A Campanha da 2.ª Chícara de Café nos EE. UU.

NOVA YORK, 17 de setembro (Por via aérea) — Com a eliminação do racionamento de café, obtida graças aos esforços que de há muito vinha desenvolvendo o Sr. Eurico Penteado, representante do Departamento Nacional do Café e presidente do Bureau Pan-Americano de Café, vem este fazendo uma nova campanha por meio de jornais, revistas, rádio e cartazes, com o objetivo de restabelecer o nivel normal de consumo, criando o hábito de se consumirem duas chicaras nas principais refeições.

Entretanto, observações feitas pelo Bureau revelaram a existência de sérios problemas no que respeita ao serviço de café nos hotéis e restaurantes do país que, por seu elevado número, representam importante fator de consumo. Em primeiro lugar, verifica-se falta de pessoal, motivada pelo esforço de guerra. Em segundo, surge a questão do preparo adequado do café nesses estabelecimentos.

Atacando o problema direto, e energicamente, o diretor executivo do Bureau, Sr. J. Rosenthal, está realizando conferências para os proprietários de hotéis e restaurantes, tendo já falado na convenção da importante "International Stewards' and Caterers' Association", há pouco reunida em Cleveland, Ohio.

CONSTRUÇÃO DO BAIRRO RESIDENCIAL DA ESCOLA MILITAR DE RESENDE

UM PORTÃO MONUMENTAL IMPRESSIONA O VISITANTE - CEM RESIDÊNCIAS PARA OFICIAIS E PRAÇAS E 340 PARA FUNCIONÁRIOS CIVÍS

FOI ENCARREGADO DA GRANDE OBRA O ESCRITÓRIO DE ENGENHARIA DE TH. MARINHO DE ANDRADE, DE S. PAULO, FUNCIONANDO COMO ENGENHEIRO-CHEFE O SR. AROLDO MAGALHÃES

Quem salta em Resende colhe, inicialmente, uma excelente impressão.

A cidade toda dá mostras de um notavel progresso em todos os setores de suas atividades, constituindo tal fato índice dos mais expressivos da inteligência não só dos seus governantes e homens de negócios, comerciantes e industriais, mas do seu povo, de todos quantos ali trabalham visando proporcionar-lhe um futuro maior.

E ela vai evidentemente ganhando muito, graças a esse continuo esforço, à visão com que todos a servem, numa obstinação corajosa e digna sobretudo de aplausos.

No plano urbanistico, então, o observador constata um progresso que está dando a Resende uma fisionomia moça e envolvente. Tudo ali de [illegible] cidade está evoluindo e se ampliando a grandes [illegible] estacionar são verbos que [illegible] habitantes se obstinam em não saber conjugar no presente do indicativo.

É amavel, pois, para quem a visita, vê-la no seu permanente labor construtivo. O seu conjunto agrada. E a construção da Escola Militar, que ali está sendo ultimada, rasga-lhe novas possibilidades.

O grande edifício impressiona pela imponência, pelo estilo, pela grandeza, pela sua própria finalidade patriótica. É assim Resende uma cidade que está dando uma bela contribuição ao progresso e ao desenvolvimento do Estado do Rio.

A testa do notavel empreendimento vemos a figura do [illegible] tre militar, o general Luiz Sá de Affonseca. Ele tem sabido conduzir-se, chefiando missão tão importante, com a mais alta competência e o maior descortino administrativo.

O certo é que a sua atuação e conduta ali despertam unânimes aplausos — aplausos que o consagram como militar e homem público. Completando obra realmente gigantesca, foi encarregado da construção do Bairro Residencial, destinado aos oficiais, praças e funcionários civis, o Escritório de Engenharia de Th. Marinho de Andrade, atuando como engenheiro-chefe o Sr. Aroldo Magalhães, técnico dos mais ilustres e idôneos, que imprimiu aos trabalhos uma orientação sem falhas.

A entrada do Bairro ergue-se um portão monumental, que de fato impressiona.

Ao todo foram ali construidas 440 casas, sendo 100 para oficiais e praças e 340 para os funcionários civis.

É agradavel o aspecto que elas oferecem, de estilo simples e de interior que nos convida ao descanso, constituido de salas amplas e quartos arejados.

Ao redor, uma arborização bem distribuida empresta à paisagem um pouco de poesia, dando à vida um pouco mais de euforia e tornando o ar mais puro e mais respiravel.

Os trabalhos que o engenheiro Aroldo Magalhães executou em Resende, construindo um tão belo bairro residencial, lhe conferem méritos que o credenciam a empreendimentos de maior vulto. Todos quantos já tiveram oportunidade de apreciar o Bairro Residencial da Escola Militar de Resende, não escondem o seu entusiasmo pela atuação brilhante do Sr. Aroldo Magalhães nem os seus aplausos pelo acerto com que agiu o general Luiz Sá de Affonseca, na escolha da firma que levou a efeito a construção do referido bairro.

O Escritório de Engenharia de Th. Marinho de Andrade, contratante e executante da grande obra, está localizado à rua Cristovão Colombo 63, em S. Paulo. O Bairro Residencial veio completar a construção da Escola Militar de Resende, trazendo ao problema urbanistico da linda cidade fluminense uma contribuição inestimavel.

Um aspecto do monumental portão

Vista da área residencial da Escola Militar de Resende

RESENDE REJUVENESCE E PROSPERA

RESSURGINDO PARA O TRABALHO E ABASTANÇA

Resende, o conhecido município do extremo sul fluminense, festeja hoje, em intensas vibrações de entusiasmo, o centésimo quadragésimo segundo ano do ato oficial que, em 1801, outorgou-lhe a emancipação político-administrativo, régia e suprema graça raro de obter naqueles recuados tempos do Brasil colônia.

Desde então o município se desenvolveu. Prosperou. Ascendeu à situação de destaque na vida colonial. De invulgar atividade agrária, dispondo de terras de melhor sorte, fez-se grande centro produtor de anil, como, para mais adiante, fazer-se o "habitat" do café, sob o aspecto comercial. De suas terras sairam as sementes da baga maravilhosa que se fez coluna dorsal da grandeza econômica de São Paulo.

Acontecimentos históricos ocorreram dentro de suas fronteiras, dando a essa porção fluminense, notada situação no cenário político-social do periodo monárquico.

Veio, no entretanto, o colapso, a mesma situação de desalento que atormentou toda a velha Provincia do Rio, após a Abolição. A vida rural se anquilosou. A terra se despovoou. Era de desesperar a expectativa angustiante. A cidade, freguesias e povoados refletiam, melancolicamente, o abandono dos campos, a derrocada da lavoura. Resende estarreceu. Tudo fazia crer que, em pouco, seria uma das "cidades mortas", do escritor paulista. Demorada e penosissima foi a convalescença. Resende, porem, ressurge galharda de suas próprias ruinas, como a Fenix da chapa.

Nos dias que correm o município oferece o mais promissor panorama.

Em todos os setores de sua atividade vai o trabalho intenso marcando sua vitalidade econômica.

Há operando na praça — e o detalhe diz bastante — entre outros estabelecimentos, fixando a capacidade produtora de seus homens de negócios, a Cia. Força e Luz de Resende, a Casa Gulhot Rodrigues, o Banco Industrial Brasileiro S. A. e a Fábrica Odette, destinada ao fabrico de artigos finos para homens.

A comarca de Resende, cujo juiz é o nosso ex-colega de imprensa Dr. Orlando Carlos da Silva tem intenso movimento forense e conta com cinco advogados, entre os quais se destacam os Drs. João Claudino de Oliveira e Cruz e Alarico Paes Leme de Abreu, este, nosso companheiro.

A propriedade, em geral, urbana e rural, valoriza-se de momento a momento. Ainda agora, pequeno imovel agrário, de área aproximada de cinco alqueires, desprovido de benfeitorias e de plantações, sem reservas florestais, em campo, quase desnudo, foi adquirido por setenta mil cruzeiros. A lavoura, na generalidade, volta ao ritmo de sua trepidante atividade. De cereais e de plantas textis; de cana de açucar e de fumo, de mandioca, e citricos há por toda a Comuna extensas plantações. O parque aviário se amplia e amplia-se a exploração de lacticinios. Cresce o rebanho bovino, em que figuram exemplares de linhagem. Cresce a produção do leite, ultrapassando de quatorze milhões de litros-ano. A produção de creme e de caseina, até há pouco em fase experimental, vai em crescendo, mesmo no perimetro urbano. A seu turno a atividade industrial se acentua. Dispõe o município da maior das usinas de açucar, do sul fluminense, a de Porto Real, de fábricas diversas, de jazidas de caolim, de talco, de turfa, em franco desenvolvimento de grandes estabelecimentos de cerâmica, e explora, animadoramente, tung e sisal.

Como é sabido o índice mais convincente da capacidade econômica de uma região, são as rendas publicas. Os créditos publicos de Resende vão em continua ascensão. De ano a ano a arrecadação municipal ultrapassa as estimativas orçamentárias, cuidadosamente elaboradas ao começo do exercicio financeiro.

Ainda agora, no oitavo mês do ano em curso, a receita da Prefeitura alcançou oitocentos mil cruzeiros, em cifras redondas, registando, assim, o "superavit" de trinta mil cruzeiros — mês, sobre a estimativa duodecimal respectiva.

E a Prefeitura trabalha. Trabalha remodelando logradouros públicos, ajardinando praças, pavimentando ruas a paralelepipedos, reparando estradas, cuidando das sedes distritais, abastecendo dágua potavel as vilas que surgem, debruando a orla da cidade, abrindo campos esportivos para o adextramento fisico da juventude local. Assim, utilmente dispende mensalmente somas apreciaveis.

A despeito, no entanto, de despesas vultosas, ao cabo de todos os meses, regista saldos animadores — dispondo, em cofre, de mais de seiscentos mil cruzeiros. E, melhor, não deve um ceitil. Seus encargos são atendidos em tempo e à hora. Foi proscrito, de há anos, o regime asfixiante dos "deficits". Logrando a passada administração, depois de exhaustivo trabalho, restabelecer, vitoriosamente, o crédito do municipio, a mesma politica sadia vai sendo inflexivelmente seguida pela administração de hoje, que, confiada à esclarecida orientação do Dr. Otacilio de Freitas Assunção, tem logrado os aplausos e a simpatia publica que o prestigia decisivamente.

Vitoriosamente integrado ao Estado Nacional, aplaudindo sem reservas a patriótica ação dirigente do presidente Getulio Vargas e, a fecuda orientação do interventor Amaral Peixoto, cuja visão administrativa está operando a ressurreição econômico-financeira da terra fluminense, não há município uma voz discrepante ao coro de louvores que o povo ergue a atuação benemérita dos dois grandes estadistas patricios. O mesmo rumo de trabalho frutuoso, o mesmo acertado caminho vai seguindo a administração local, através diretriz serenamente imparcial, sem preocupações de individualismo, sem preferências pessoais, objetivando, tão só, os interesses da coletividade, no sentido alevantado de impulsionar o reerguimento de Rezende, sob todos os aspectos de sua vida, com o mais preciso senso administrativo.

Resende, está, por conseguinte, em periodo animador de realizações, em ação conjunta o poder público e as iniciativas utilitárias de sua gente.

Em pouco, ao concluirem-se as suntuosas construções da Escola Militar das Agulhas Negras, construções magnificas que se processam sob a modelar direção do general Luiz Affonseca, uma das figuras destacadas do Exército Nacional, e situadas há poucos passos da cidade, terá Resende assegurado indistrutivelmente, grandioso futuro, quer sob o aspecto material e melhor ainda no dominio intelectual, retomando, assim, o ritimo de prosperidade que a sobrelevou, em passado remoto, nesta porção brasileira. Recentemente, capitalistas paulistanos inverteram apreciaveis capitais, para localizar, no municipio, exploração industrial de alto relevo no parque bandeirante.

Em consequência da soma de todos esses fatores, é justo o júbilo transbordante de Resende, memorando, em festas, a data histórica de sua emancipação politica-administrativa, há 142 anos, no dia em que andamos. Entre as festas de hoje, há a destacar a outorga dos certificados aos Monitores Agricolas, para mais de vinte, senhoras e senhoritas, que lograram a melhor classificação nos exames técnicos a que se submeteram e que, orientadas pelo Centro Municipal da Legião Brasileira, devotadamente presidido pela Sra. Diná Assunção, a cujos carinhosos cuidados devem os melhores ensinamentos, estão aparelhadas para servir com alma, e eficientemente, ao esforço de guerra que cumpre seja todo o fervoroso anelo, o mais vibrante [illegible] de nossa gente e do nosso povo, prestigiando a atitude varonil e patriótica do presidente Vargas na rude campanha pela Liberdade e pela Civilização, que não podem estar à mercê dos totalitarismos que brutalizam o mundo.

Casa Bancária de Resende S. A.

Contribuindo para o desenvolvimento da economia desse município fluminense

O edificio da Casa Bancária Rezende S. A., que será futuramente o Banco de Resende

Ninguem nega a importância e a influência dos estabelecimentos de crédito no desenvolvimento econômico e material das zonas ou cidades onde eles são fundados e funcionam.

Grande ou pequeno, é decisiva e benfazeja a influência de cada um deles.

E' precisamente o que ocorre com a Casa Bancária de Resende S. A., localizada na cidade do mesmo nome, à Avenida Nilo Peçanha, 356, no Estado do Rio.

Suas transações, realizadas com taxas que em absoluto não oneram aqueles que a elas recorrem, seja para solver compromissos pessoais ou para desenvolver seu pequeno comércio ou indústria, são reconhecidamente as mais razoaveis e módicas.

E tudo isso sem a criação de quaisquer obstáculos, numa cooperação, que ela nunca recusou, antes estima, pelo progresso de Resende. Será, em futuro próximo, transformada em banco, podendo, assim, com o fortalecimento do seu capital, prestar maiores serviços à economia da cidade e dos seus habitantes.

A Casa Bancária de Resende aceita depósitos em conta corrente e a prazo fixo, depósitos com renda mensal e emite cheques sobre as principais praças do Estado do Rio.

Vista da fachada principal do Ginásio Santa Angela, de Resende

O problema do ensino, em Resende, e a atuação do Ginásio Santa Angela

No tocante ao ensino, problema de cuja solução inegavelmente depende o bem estar de qualquer agrupamento humano, Resende está bem servida.

E dentre as suas escolas públicas e estabelecimentos particulares, destaquemos, pela sua organização modelar, disciplina e técnica de ensino o Ginásio Santa Angela, com tanto zelo e competência dirigido pelas irmãs Ursulinas.

Madre Jacoba é a superiora, achando-se à sua direção, madre Angélica, ambas devotadissimas à causa que as levou àquela cidade.

O Ginásio Santa Angela está devidamente oficializado, dispondo de um ótimo, competente e idôneo corpo de professores.

Ali estudam 285 alunos, funcionando normalmente e sempre alcançando os melhores resultados, os cursos primário e secundário.

A fundação de tão util casa de ensino data de 1933.

É das mais salutares para a vida e o futuro da encantadora cidade fluminense, a existência do colégio que as devotadas irmãs Ursulinas orientam dentro dos altos principios que informaram e informam o Cristianismo

Uma das salas de aula do Ginásio Santa Angela, de Resende

Assinalemos bem esse fato afim de que o trabalho e a contribuição dessas santas criaturas para o alevantamento do nivel cultural de Resende sejam melhor apreciados cá fora e suscitem não só aplausos, mas a admiração dos que sabem compreender e avaliar a importância, para um país, de um problema tão alto como é o do ensino.

O Ginásio Santa Angela [illegible] merece [illegible] suas [illegible] da maior [illegible] populações fluminenses.

O CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

Domingo próximo o inicio do importante certame da C. B. D. — Quatro pelejas na primeira rodada — Preparam-se os mineiros

O Campeonato Brasileiro de Football será iniciado domingo próximo. Quatro encontros serão disputados na primeira rodada, sendo que deles o mais importante é o que reunirá em Belem, do Pará, as equipes do Amazonas e daquele Estado.

Os outros jogos serão disputados em São Luiz, Aracajú e Natal, tendo respectivamente, como contendores Maranhão e Piaui; Sergipe e Alagoas; e Rio Grande do Norte e Paraiba.

A Confederação Brasileiro de Desportos escalou três juizes neutros para atuaem domingo próximo.

O Sr. José Mariano Pessoa, o árbitro pernambucano atuará em Belem; o cearense Raymundo Rocha, dirigirá o choque de São Luiz; e o Sr. Antonio Felix pernambucano, o de Aracajú. Só não foi designado o juiz do match Rio Grande do Norte x Paraiba.

Convocados os "cracks" mineiros

Adhemar Pimenta será o preparador da seleção mineira, qus participará do Campeonato Brasileiro de Football a iniciar-se domingo próximo. O conhecido treinador já requisitou os jogadores que deverão formar a seleção mineira. Os "cracks" das Alterosas ficarão concentrados em São Lourenço.

Foram convocalos os seguintes jogadores:

Arqueiros — Cafunga, do Atlético e Aldo, do América; zagueiros direitos: Armend, ao América e Oldack: da Siderúrgica; médios-direitos: Zézé, do América, e Cuffa, do Atlético; centro médios: Fuinha, do Vila Nova, Juca, do Cruzeiro e Osvaldo, da Siderúrgica; médios esquerdos: Wilson, do América, e Caieirinha, do Cruzeiro; pontas direitas: Alcides, do Cruzeiro e Leléco, da Vila Nova; meias direitas: Baiano, do América, e Selado, do Cruzeiro; centro avantes: Gabardinho, do América e Niginho, do Cruzeiro; meias-esquerdas: Ismael, do Cruzeiro e Alfredinho, do América, e Ceia, do Atlético; pontas esquerdas: Rezende, do Atlético, e Cara Larga, do Vila Nova.

A seleção paraense que participou do certame máximo de 42

Desfechou um tiro no ouvido

BARBACENA, Minas Gerais, 29 — (Serviço especial de A NOITE) — O operário da Fábrica de Tecidos local, Eugenio de Oliveira, por motivos ignorados, suicidou-se, disparando um tiro no ouvido.

Escalado o "scratch" potiguar

NATAL, 29 (A. N.) — Foi realizado o penúltimo ensaio da seleção potiguar que tomará parte no Campeonato Brasileiro de Football. O exercicio, que foi mais ou menos satisfatório, despertou grande interesse do público esportivo local. Os jogadores Demosthenes, Zeno e Wilson, impossibilitados de participar do treino, serão, entretanto, incluidos na equipe que enfrentará domingo próximo os paraibanos. No quadro A, que venceu folgadamente o antagonista pela contagem de 8x2, treinou o centro-avante Carvalho, agora nas cogitações do técnico da Federação para comandar a ofensiva do selecionado.

O team será escalado definitivamente após o treino de quarta-feira. Podemos, entretanto, informar que será o seguinte: Rossini; Zeno e Geléia; Patú, Marmitta e Sucicio; Wilson, Chiarret, Carvalho, Demosthenes e Tico ou Martins.

Continua vencendo o Saldanha da Gama

Realizou-se o encontro entre o Saldanha da Gama e o Unidos das Missões, vencendo o primeiro pelo score de 5 x 2.

O quadro vencedor tinha a seguinte constituição:

Silvino; Zeca e Mero; Chico, Chocolate e Nelson; Helio, Vitório, Vado e Betinho.

DEFENDERÁ O TÍTULO DE INVICTO

O Internacional, campeão pela quarta vez consecutiva, enfrentará o Cruzeiro

PORTO ALEGRE, 29 (A. N.) — Apesar de ter assegurado o titulo de campeão da cidade, pela quarta vez consecutiva, o Internacional ainda terá de medir forças hoje com o Cruzeiro.

O interesse em torno desse jogo é despertado pelo fato de estar o Internacional invicto no atual campeonato e por ser seu adversário considerado em ótimas condições. Ao mesmo tempo, o jogo dará uma oportunidade de se conhecerem as verdadeiras possibilidades do campeão, o qual será tomado como base para a formação do selecionado riograndense.

A Federação Metropolitana de Atletismo promoverá a 12 de outubro, a competição-record, como parte do programa do "Dia do Atleta"

Os problemas do Football Metropolitano

Estudados na reunião de ontem, dos presidentes dos clubs na sede do Fluminense F. C.

A projetada reunião dos presidentes dos clubs que formam a primeira divisão da Federação Metropolitana de Football foi ontem realizada, presidindo-a o senhor Vargas Neto.

A reunião, presenciada por vários desportistas, contou com a presença dos presidentes de todos os filiados, o que lhe emprestou maior relevo.

O presidente do Fluminense, senhor Mario Polo, foi o primeiro orador, expondo longamente o ponto de vista de seu club, apreciando-lhe as condições econômico-financeiras em face da temporada promovida pela C. B. D. com o Campeonato Brasileiro de Football.

Sem embargo do propósito do Fluminense apoiar francamente as atividades da entidade máxima, afirmou o Sr. Mario Polo, a situação devia ser estudada pois a interrupção dos jogos promovidos pelos clubs, devido a cessão de seus principais cracks para o scratch e a proibição imposta pela C. B. D., provoca prejuizos que só ao seu club representam a soma de duzentos mil cruzeiros.

O presidente Vargas Neto aperteou que efetivamente era de justiça considerar esse aspecto do problema. E no decorrer da reunião, os presidentes, no mais cordial entendimento, foram abordando outros problemas: — o do campo único para os grandes jogos, o da padronização das arbitragens, o aumento dos preços dos ingressos nos grandes jogos e, por fim, o presidente do Bangú disse do interesse dos grandes clubs cederem aos pequenos os jogadores que sobram de seus conjuntos, facilitando assim a formação das equipes.

A reunião terminou entre manifestações de franca cordialidade e, ao que parece, outras reuniões serão realizadas.

Flagrantes da reunião dos presidentes ontem realizada na sede do Fluminense Football Club

A ação do Prefeito e o auxílio às entidades esportivas

Um assunto de interesse para o sport náutico vem sendo debatido com entusiasmo pelos seus dirigentes. Há dias, os membros do Conselho Nacional de Desportos, procuraram o prefeito Henrique Dodsworth para tratar da escolha de um local onde pudessem ser levatnadas as sedes dos clubs náuticos.

Prometeu S. S. cooperar para aquela iniciativa justa que visa a localização melhor dos clubs náuticos.

O Sr. Henrique Dodsworth tem sido, de fato, um incentivador, tambem, do sport no Brasil. Assim, sendo, poderia, S. S. tornar seus beneficios extensivos a uma outra aspiração aliás das mais simpáticas: a construção do Palácio dos Sports, obra grandiosa que centralizará um desejo das entidades sportivas.

O processo referente àquela pretenção se acha no Conselho Nacional de Desportos, e, o Sr. Henrique Dodsworth, poderia mandar estudar, convenientemente, por pessoa por si designada, a possibilidade de tornar esta idéia uma realidade.

A Prefeitura como já demonstrou várias vezes deseja amparar as entidades esportivas e essa oportunidade aí está de maneira quase que definitiva.

A NOITE — 4.ª-feira, 29/9/943 — N. 11.363

Ondino Viera não se referiu ao Flamengo

Do técnico treinador Ondino Viera recebemos a seguinte nota:

"Solicito-vos tornar público que em nenhuma roda de vascainos nem diante de qualquer jornalista ou outra qualquer pessoa, fiz as apreciações que me atribuiu um vespertino de hoje sobre as possibilidades da equipe que dirijo, no próximo compromisso frente ao C. R. Flamengo. As pessoas que me conhecem sabem que não é de meu feitio menosprezar qualquer adversário.

Estranho e lamento que seja um jornal onde tenho tantos e tão bons amigos que me obrigue a tomar esta atitude.

Muito agradece o amigo de sempre — (a) Ondino Viera."

Estão convocados a comparecer amanhã, às 15 horas e meia, no campo da rua Figueira de Melo, para o treino de conjunto, todos os juvenis, efetivos e reservas e ainda os que estão em experiência no club. O ensaio, que terá inicio às 16 horas, será com o Entre Rios F. C. no campo do Fundição Nacional sito na avenida Pedro II.

VASCAINOS E RUBRO-NEGROS

Treinarão hoje para o sensacional embate de domingo

Flamengo e Vasco defrontar-se-ão domingo próximo, na mais sensacional peleja desses últimos tempos. Rubro-negros e cruzmaltinos farão, sem dúvida, uma partida empolgante e decisiva para os dois quadros.

O Vasco, conforme A NOITE focalizou em sua edição de ontem, possue no momento, o ataque mais agressivo da cidade. De Djalma a Chico, todos são ótimos chutadores.

A defesa do Flamengo, por sua vez, aparece como a melhor da cidade. Jurandir, Domingos e Nilton, deixaram passar, somente, quinze bolas. O arqueiro rubro-negro, ostenta magnífica forma, o mesmo acontecendo ao veterano Domingos.

Treinos sensacionais

Os treinos dos vascainos e rubro-negros marcados para a tarde de hoje, são apontados pelo aficionados, como sensacionais, levando em conta a importância do match entre os dois clubs. O Flamengo treinará na Gávea, local provavel do encontro, e o Vasco da Gama exercitará em São Januário.

No conjunto rubro-negro não há problema. Estarão presentes todos os titulares e reservas do campeão de terra e mar.

Periga a presença de Lelé

O Vasco está ameaçado de não contar com o concurso de Lelé para o cotejo de domingo. E' que o excelente meia esquerda sofreu uma distensão muscular no exercicio efetuado na tarde de ontem.

Jair, que ostenta no momento, boa forma, será o indicado para ocupar a meia esquerda, formando a ala com Chico.

OITENTA MINUTOS DE TREINO SEM OS PLAYERS DO AMÉRICA

Um aspecto da reunião

O PRIMEIRO ENSAIO DO SCRATCH AGRADOU, DE UM MODO GERAL — TERÇA-FEIRA, NOVA PRÁTICA

A Federação Metropolitana de Football tudo vem fazendo no sentido de que a representação carioca no certame nacional de football seja, de fato a melhor que se possa organizar.

Atendendo à situação atual do Campeonato da cidade era evidente que aquela entidade, desde que pretendesse iniciar o preparo da seleção teria de fazê-lo sem o concurso de alguns de nossos melhores cracks. E assim foi, realmente.

Ao primeiro treino preparatório, que Flavio Costa e Luiz Vinhaes marcaram para ontem, compareceram, apenas, elementos dos chamados novos, que demonstraram, atendendo à convocação, perfeito conhecimento de suas obrigações para com a F. M. F.

Oitenta minutos de prática

Técnico e observador do scratch metropolitano não encontraram, dada a solicitude dos players convocados dificuldades em formar duas equipes que pisaram o gramado vestindo camisetas vermelhas e azues.

Às dezesseis horas, precisamente, foi iniciado o exercicio sob os olhares atentos de Vinhaes e Flavio Costa.

Os integrantes dos dois quadros, tanto quanto lhes permitiam os recursos técnicos empregaram-se com muito entusiasmo tendo, de um modo geral, agradado o desempenho de todos.

Levando em conta as condições fisicas dos jogadores o ensaio foi dividido em dois tempos, sendo um regulamentar, isto é, de quarenta e cinco minutos, e, o outro, de trinta e cinco, perfazendo, assim, o total de oitenta minutos.

4x2 para os vermelhos

No fim dos dois tempos o placard acusava o score de 4x2 a favor dos vermelhos, sendo os tentos conquistados por Sonô um e Moacyr três, os dos vermelhos e Mical dois para os azues.

As duas equipes treinaram com a seguinte constituição:

Vermelho: — Louro; Nanate e Laranjeira; Ivan, Helio (Souza) e Alcebiades; Sonô, Limoeiro (Nadinho), Moacyr, Octacilio e Joaquim.

Azul: — Odair; Enéas e Tourinho; Nadinho (Bolinha, do Bonsucesso), Danilo (Ely) e Bolinha (Canto do Rio); Jorge, Baleiro, Mical, Waldemar e Teixeirinha (Fluminense).

Os melhores

Destacaram-se na prática, embora todos se tivessem esforçado, Louro, Odair, Moacyr, Mical, Octacilio e Limoeiro.

A direção do América comunicou a Luiz Vinhaes que os players rubros não poderiam comparecer ao treino devido ao seu próximo compromisso não permitir um esforço demasiado de qualquer deles.

Gesto elogiavel de Helio

Com a ausência dos jogadores americanos Luiz Vinhaes teve de lançar mão de Helio, do Botafogo.

Apesar de contundido o defensor dos alvi-negros aquiesceu, prontamente, demonstrando, assim, sua boa vontade em atender ao pedido de Vinhaes.

Foi marcado para a próxima terça-feira, novo treino do scratch.

Então poderá o ensaio contar com a presença de vários de nossos melhores elementos, pois os compromissos do campeonato terão passado para alguns clubs.

AUXÍLIO ÀS VÍTIMAS DO SÃO CRISTOVÃO

Como será distribuida parte da renda do segundo jogo com o Flamengo – Será apreciada posteriormente a sugestão do Vasco

Na reunião dos presidentes dos clubs, há dias realizada, ficou deliberado que 50% da renda do segundo jogo São Cristovão x Flamengo, levada a efeito no estádio do Vasco, seriam destribuidos pelas vítimas do desabamento das gerais do campo da rua Figueira de Mello. O restante será entregue, em partes iguais, às instituições de caridades sob a proteção do Flamengo e São Cristovão.

Ontem reuniu-se a comissão incumbida da distribuição dos auxílios.

Esteve presente à sessão o Sr. Vargas Netto, presidente da Federação Metropolitana de Football.

O Vasco, como se sabe, sugeriu ao presidente da entidade, o auxílio à viuva de uma das vitimas do bárbaro assassino em seu estádio, no fim da peleja com o Madureira. E' que o grêmio cruzmaltino abriu mão da porcentagem a que tinha direito no referido jogo, pela cessão de seu estádio.

A reunião da comissão, presidida pelo Sr. Egas de Mendonça foi longa e foram tomadas as seguintes providências:

1.º) — providenciar uma relação dos acidentados que foram socorridos pelos serviços médicos da Prefeitura (Pronto Socorro, Posto de Assistência e Hospitais),

2.º) — chamar os acidentados, 40 por dia e por ordem alfabética, para exame médico no Departamento de Assistência Social da Federação;

3.º) — organizar os laudos médicos dos examinados de acordo com o artigo 2.º;

4.º) — fixar as indenizações na proporção da gravidade dos ferimentos;

5.º) — nomear uma comissão para examinar as vítimas que estão hospitalizadas.

Essa comissão ficou constituida pelos Drs. Leite de Castro, Elias Neder, Egas de Mendonça, Domingos Dangelo e Marques Tourinho;

6.º) — apreciar a sugestão do Vasco da Gama posteriormente à solução dos acidentados;

7.º) — reunir-se todas as terças-feiras até a terminação dos trabalhos.

LIVROS

Procure a Livraria da A NOITE. Descontos especiais neste mês. AV. RIO BRANCO n. 120, lojas 18 e 20, na Galeria dos Empregados do Comércio

O S. C. Aliado vai jogar em S. João Nepomuceno

O Sport Club Aliado, entidade que se vem destacando pela preparação progressiva dos seus jogadores, vai disputar um jogo com o Football Club S. João Nepomuceno.

O embarque do team do Sport Club Aliado será no dia 30 de outubro próximo. Chefiará o esquadrão que se vem impondo em diversos gramados o Sr. Alvaro Borges, conhecido desportista e alto funcionário do Ministério da Fazenda.

Ampla vitória do leader

Alem do Botafogo, triunfaram nos embates cestobolisticos de ontem: Flamengo, Carioca e Sampaio

Sem encontrar maior dificuldade, o Botafogo sobrepujou ontem o "five" da Atlética Carioca, por 60 x 23. Nas outras pelejas, de menor expressão para o Campeonato Carioca de Basketball, o Flamengo, Sampaio e Carioca foram os vencedores. Nesses jogos os teams formaram assim:

Botafogo x Atlética

1.º tempo — Botafogo — 29 x 6. Final — Botafogo 60 x 23. Juiz — Haroldo Oest. Fiscal — Rubem Céa.

Botafogo: Goulart (2) e China (2), Afonso (18) — Guilherme (19) e Oscar (13) — Vicenzi (2), Sebastião (1) e Paulo Cesar (2).

Atlética — Chapinha (6) e Otto (4) — Barquinha (8) — Raymundo (3) e Barata (2).

Segundos quadros — Botafogo — 42 x 22.

Flamengo x Olimpico

1.º tempo — 23 x 23 — Final — Flamengo 45 x 34. Arbitro — L. Mergulhão. Fiscal — J. Lopes Coelho.

Flamengo — Flavio (2) e Leuk (7) — Hernani (13) — Bernardo (1) — Amendola (2) — Zé Carlos (2) — Paulo Garcia (9) — Juma (2) — Capixaba (2) e Xavier.

Olimpico — Dourado (6) e Abelardo (9) — Celso (2) — Hugo — Bolonha (17) — Odar e Lezir.

Segundos teams — Flamengo — 34 x 13.

Sampaio x Grajaú

1.º tempo — Sampaio — 15 x 11. Final — Sampaio 25 x 21. Arbitro — A. Lefever. Fiscal — Rubens Cerqueira Lima.

Sampaio — Zico (5) e Romeu (6) — Ailton (6) — Guará (2) — Altamiro e Lulú (3).

Grajaú — Baluna (2) e Cavalcante (6) — Bandeira (1) — Guilba (9) — Nelicio e Galinho.

Segundos teams — Grajaú — 22 x 9.

Carioca x Aliados

1.º tempo — Carioca — 18 x 13. Final — Carioca 40 x 30. Arbitro — Aladino Astuto. Fiscal — Nelson de Souza Carvalho.

Carioca — Adantino e Luquinha (6) — Antonio (2) — Jocelin (5) e Murilo (15) — Henrique (9).

Aliados — Lima (5) e Pessedes (7) — Genior (14) — Waltz (4) e Carlos — Peres.

Corpo a corpo pela posse de Nápoles

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

teamericanas e alemãs nas imediações de Nápoles, segundo informações do sul da Itália.

Todo socorro a Rommel

MADRID, 29 (U. P.) — Informações recebidas aqui anunciam que o marechal Kesserling pediu socorro urgente a von Rommel para que enviasse mais tropas para o sul da Itália, inclusive Nápoles. Sabe-se que von Rommel recusou-se terminantemente a enviar auxilios, alegando que suas tropas são insuficientes para defender a linha do norte da Itália.

Já teria começado a retirada

LONDRES, 29 (R.) — "A retirada de Nápoles começou", escreve hoje o comentarista militar do "Dailly Express", Merley Richards, que acrescenta que dentro de poucos dias o general Clark poderá levar suas tropas à terceira cidade em importância da Itália.

"Kesselring está pagando elevado preço pelo tempo que está comprando — prossegue Richard — já fizemos 3.000 ou mais prisioneiros e as perdas alemãs são muito mais elevadas. Os recursos de que dispõe o comando germanico já não são suficientes para manter a linha através da peninsula. O avanço para o norte na costa oriental poderá, portanto, processar-se com grande rapidez, até ser atingida região montanhosa. Uma vez expulso de Nápoles, Kesselring terá de recuar para o rio Volturno, onde deve se contar com uma nova ação de retardamento. Dali, a retirada para Roma tornar-se-á inevitavel".

Estão sob chuva de granadas

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 29 (U. P.) — O alto comando alemão terá que decidir entre manter suas tropas na batalha de Nápoles — que está atingido o ponto culminante — ou evacuar a cidade. As baixas alemãs são enormes, pois os aliados despejam sobre a cidade verdadeiras chuvas de bombas e granadas, intermitentemente.

Fuga ou aniquilamento

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 29 (U. P.) — Os últimos despachos da Itália anunciam que provavelmente os alemães terão que evacuar Nápoles dentro em breve, afim de evitar um completo aniquilamento no interior da cidade.

Inevitavel a capitulação

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 29 (U. P.) — A capitulação de Nápoles é inevitavel, agora, de acordo com os despachos recebidos da Itália, esta manhã. Muitas informações a respeito da situação daquela cidade italiana, em poder dos nazistas, afirmam mesmo que sua queda é iminente.

Questão de pouco tempo

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 29 (U. P.) — Informações da frente, hoje, anunciam que a captura de Nápoles é, agora, questão de dias e talvez mesmo de horas.

Os tanks e a infantaria norteamericanos

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 29 (U. P.) — Anuncia-se que as vanguardas de tanks e de infantaria do 5º Exército norteamericano estão na iminência de irromper na cidade de Nápoles.

Perdeu 60 % dos efetivos

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 29 (U. P.) — A 16ª divisão blindada alemã, que luta na frente de Nápoles, perdeu cerca de 50 por cento de seus efetivos, de acordo com o que informam prisioneiros nazistas.

Já teria sido dadas como perdidas

MADRID, 29 (U. P.) — Segundo parece, o alto comando alemão já deu por perdidas as forças nazistas que, sob as ordens do marechal Kesselring, lutam no sul da Itália contra os anglo-norteamericanos.

Contra o povo italiano

MADRID, 29 (U. P.) — Informações da Itália revelam que as tropas alemãs estão procedendo, nesse país, como se fosse inimigo, pois começaram a aplicar as mesmas medidas rigorosas adotadas nos demais paises ocupados. O povo italiano aumenta cada vez mais sua resistência passiva aos nazistas.

ARGEL, 29 (R.) — A emissora "Nações Unidas" informou ontem, à noite, que a linha aliada na Itália corre agora de Margherita di Savoia, na costa do Adriático, para Foggia, Lioni, Casano, San Ciprana e, daí, para um ponto a cerca de seis milhas sul de Nocera. Os alemães — diz a emissora afundaram, no porto de Nápoles, diversos navios italianos, afim de tornar aquela base impossibilitada de ser usada.

Circulo Brasileiro de Educação Sexual

Realiza-se hoje, quarta-feira, às 20,30 horas, na sede do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, à rua do Rosário, 172, sobrado, uma conferência do Dr. José de Albuquerque, que versará sobre o tema: "A educação sexual na vida conjugal", que será ilustrada com projeções luminosas coloridas.

Finda a conferência o Dr. José de Albuquerque responderá da tribuna as perguntas que lhe forem feitas pelo auditório.

DONATIVOS ENVIADOS À "NOITE"

Para o operário enfermo Teófilo Cruz, residente na rua Joaquim Tourinho, 205, em Jacarepaguá e seus cinco filhinhos, todos em extrema pobreza, recebemos a importância de dez cruzeiros, de N. L., por alma de Indina Alvarenga Gualter. (talão 253).

Cerâmica São Carlos

Uma indústria em franco progresso na cidade de Resende

O edifício da Cerâmica São Carlos

O comércio e a industria de Resende, a cidade fluminense que dia a dia avança firmemente para a conquista do grande futuro a que tem direito, apresentam-se prósperos, testemunhando, assim, o labor e a inteligência do seu povo.

Em 1925 um homem trabalhador fundava ali, confiando em si mesmo, no conhecimento que tinha do [illegible] uma pequena indústria destinada à fabricação de telhas tipos Colonial e Marselha, de tijolos furados e de tijolos com encaixe para divisão de paredes. Era ele o Sr. J. Ferreira Pinto, cuja visão adivinhava o crescimento da cidade, a sua sede de progresso, de evolução, o desejo dos seus habitantes — de construir, pelo trabalho, um futuro de maiores possibilidades para cada um e tambem para os que viessem depois deles, descendentes ou não.

Com descortino e coragem, disposto a vencer, o Sr. J. Ferreira Pinto deu à Cerâmica S. Carlos uma orientação segura.

E os seus negócios entraram a desenvolver-se.

Fabricando somente produtos que impusessem confiança pelo seu perfeito acabamento e pela sua segurança, a fábrica prosperou e prospera sempre.

O número de seus operários monta a oitenta, todos eles residindo gratuitamente em casas higiênicas e modernas, o que atesta o seu apoio às nossas leis trabalhistas, sem dúvida alguma, tão avançadas, sábias e humanas. Prova da confiança nos seus produtos, como acima dissemos, vamos encontrar no fato de estar fornecendo toda a telha de lei para a Escola Militar de Resende, edifício de tão grandes proporções, que veio dar à cidade um impulso vigoroso, colocando-a à altura das aspirações dos que nela residem.

A Cerâmica São Carlos fornece telhas e tijolos para esta metrópole, fazendo-o em grandes quantidades. Instalada na rua do Rosário, 320, a indústria que o senhor Ferreira Pinto fundou tem dado um bom contingente para que Resende alcance um lugar de simpática projeção entre as grandes cidades do interior fluminense. Seu propósito é desenvolvê-la cada vez mais, de acordo, aliás, com o próprio avanço da terra e a sua irresistivel vocação de homem de trabalho.

As tropas russas já estão entrando em Gomel

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

A ESQUADRA ITALIANA coopera com os aliados

A Rádio Ipanema a serviço dos espiões!

Importantes diligências da polícia — Vendida à Embaixada alemã — Dois maus brasileiros, os falsos adquirentes — A confissão de Koenig, o chefe nazista que se achava preso — Sensacionais revelações promete a polícia (Texto na 2.ª pág.)

Wilhelm Frank Koenig, Peter Jurich, von Cossel e Thiers Andrade Ribeiro

ANO XXXIII — Rio de Janeiro, — Quarta-feira, 29 de setembro de 1943 — N 11.363

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

D. Darcy Vargas

D. Darcy Vargas (TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

Nos subúrbios de Nápoles

ARGEL, 29 (R.) – As tropas norteamericanas já se encontram nos subúrbios de Nápoles.

ARGEL, 29 (R.) — O 5.º Exército, informa uma irradiação estadunidense desta cidade, irrompeu na planicie de Nápoles e está avançando diretamente pela mesma. Toda a peninsula de Sorrento está agora em poder dos aliados.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 2.ª PAGINA)

Empresa A NOITE

TEEM circulado, nos últimos dias, boatos referentes à venda da Empresa "A NOITE". Dada a insistência dos mencionados boatos, apressamo-nos, hoje, a lhe opôr formal desmentido. Não é verdade, portanto, que se cogite de qualquer transação em torno deste vespertino e demais publicações da Empresa. O que se estuda, presentemente, é a possibilidade de transferência para a esfera da iniciativa particular da exploração das outras organizações industriais ou comerciais incorporadas ao Patrimônio Nacional, com exclusão dos orgãos de imprensa e da rádio-difusão.

Quando o presidente Vargas entregava uma das medalhas "Prêmio Correia Lima"

Só a invasão salvará a Grécia

Os alemães já incendiaram mais de cem aldeias

ISTAMBUL, 29 (A. P.) — O Sr. Konstantin Sabrounas, que foi até há pouco tempo secretário do Ministério das Finanças no governo grego, declarou a um jornalista que a nação grega e, sobretudo, as classes médias estão ameaçadas de um aniquilamento completo, se os aliados não invadirem o país levando alimentos.

As atrocidades dos nazistas

ISTAMBUL, 29 (A. P.) — Informa o Sr. Konstantin Sabrounas que os alemães incendiaram mais de 100 aldeias gregas em suas tentativas para sufocar a luta de guerrilhas. Os refugiados dessas localidades vagam sem lares, sem alimentos e sem agasalhos.

OFERECIDA AO PRESIDENTE VARGAS A ESPADA DO GENERAL AGUSTIN JUSTO

Vieram ao Brasil, para comunicar a decisão da família, o tenente Rojas e o Sr. Sanchez Terrero

REGRESSARAM hoje à Argentina, após uma pequena demora nesta capital, os Srs. tenente Miguel G. Rojas, que foi secretário do general Agustin Justo, e o genro do saudoso presidente daquela grande República amiga, Sr. Eduardo Sanchez Terrero.

Trouxe-os ao Brasil a missão de informar o presidente Getúlio Vargas de que a família Justo resolveu oferecer-lhe a espada do seu extinto chefe como oficial general do Exército de sua pátria.

Ao mesmo tempo, a espada de general do Exército brasileiro, posto que pouco antes de sua morte lhe fora conferido pelo nosso Governo, será oferecida ao Museu Argentino.

Os dois enviados da família Justo foram recebidos em audiência pelo presidente Getúlio Vargas, o qual, agradecendo a comunicação, exprimiu a profunda simpatia com que o povo brasileiro tomará conhecimento da oferta, maxime quando a espada, que é seu objeto, é a mesma que aquele ilustre soldado colocou à disposição do Brasil num momento tão grave para os seus destinos.

Nas palavras do chefe de Estado acha-se fielmente traduzido o sentimento de toda a Nação brasileira, que não esquece a amizade que lhe dedicou o general Justo e os seus esforços, coroados de êxito, para uma crescente aproximação entre as duas pátrias.

Avenida Rio Branco, 109 funcionavam os escritórios da Rádio Ipanema

A LUTA NA CÓRSEGA

(TELEGRAMAS NA SEGUNDA PÁGINA)

Conduzirão os pelotões brasileiros

A benção das espadas pelo arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jayme Câmara.

O boletim do comandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva lido na solenidade da declaração dos novos aspirantes — Presente à bela cerimônia o presidente Vargas — O desfile

Solenidade brilhantissima a que se realizou, hoje, pela manhã, no campo de S. Cristovão. Ali se efetuou a declaração de aspirantes de segunda classe da Reserva de 2.ª Linha dos alunos que concluiram o curso do Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva. A imponência da cerimônia mais se acentuou com a presença do presidente da República e de outras altas autoridades civis e militares e, ainda, com o comparecimento de numerosos convidados, parentes e amigos dos novos aspirantes.

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

A ESQUADRA ITALIANA

LONDRES, 29 (A. P.) — Consta aqui que tanto navios mercantes quanto de guerra italianos dos tipos menores, com tripulações integralmente italianas, já se acham a serviço dos aliados, como tambem tropas italianas organizadas estariam prestando serviços no sul do seu país, pelo menos por trás das linhas de frente.

Combatendo os alemães

LONDRES, 29 (A. P.) — Há fortes indicios de que navios italianos, tripulados por marinheiros italianos, bem como tropas italianas em terra, estão agora ativamente empenhados num esforço organizado de combate aos alemães, alem do que já anteriormente se anunciara.

Intercâmbio intelectual entre a Palestina e o Brasil

Em visita ao nosso país um delegado da Universidade Hebráica de Jerusalem — O que é essa entidade científica — Uma cátedra de português e núcleos de "Amigos da Universidade" — Fala à NOITE o Sr. David Elnecané

Quando falava à NOITE o Sr. David Elnecané (Entrevista na terceira página)

EM CONTACTO PELO RÁDIO COM A EXPEDIÇÃO RONCADOR-XINGÚ

A vanguarda já se encontra na Serra Azul, tendo penetrado 90 quilômetros através da selva — No caminho do Garças ao rio das Mortes, percorrendo grotões inaccessiveis aos próprios índios — Mensagem inaugural da estação fundada em plena floresta

(TEXTO NA NONA PÁGINA)

Valin em Londres

LONDRES, 29 (R.) — Chegou a esta capital o general Martial Valin, que vem assumir o comando das forças aéreas francesas, estacionadas na Grã Bretanha e na Rússia.

OS ITALIANOS QUEREM SER TRATADOS COMO ALIADOS

Por Edward Kennedy (Texto na 2.ª página)

Pacífico e as traições de Cupido...

RESTAURANTES POPULARES E COZINHAS-ESCOLAS, NOS ESTADOS

A viagem do diretor do SAPS ao Norte — Cooperação da Coordenação Americana — Visitadoras da alimentação — Refeitórios distritais para os operários (Texto na 9.ª página)

Nos subúrbios de Nápoles

(Títulos principais na 1.ª página)

Capturada Sala

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 29 (A. P.) — Anuncia-se que o 5.º exército capturou Sala.

Conquistada Zapponeta

ARGEL, 29 (R.) — O 8.º exército acaba de capturar Zapponeta, na costa adriática, informa uma irradiação norteamericana, desta cidade.

A ocupação de Castelamare di Stábia

Q. G. ALIADO NA ARGÉLIA, 29 (U. P.) — Urgente — Anuncia-se que o 5.º exército ocupou a base naval e a cidade de Castelamare di Stabia, situando-se a 24 quilômetros ao sul de Nápoles.

Partido o anel da defesa alemã

ARGEL, 29 (R.) — Acaba de ser partido o anel da defesa alemã estabelecido ao sul de Nápoles, o 5.º exército já avançou seis milhas nessa área — informa o comentarista do rádio norteamericano, desta cidade, que anunciou a tomada de Nocera e Castelamare.

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 29 (R.) — A cidade de Acerno, no sul da Itália, foi capturada ontem pelos aliados.

Em Pompéia forças britânicas

LONDRES, 29 (R.) — Sabe-se que as forças britânicas da Itália se acham em Pompéia, nos contra-fortes do Vezúvio.

Informações chegadas a Londres

LONDRES, 29 (U. P.) — As forças britânicas entraram em Pompéia segundo informações chegadas a esta capital.

Comunicado aliado

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 29 (R.) — É o seguinte o comunicado oficial de hoje do Comando da Aviação aliada em ação no sul europeu: "O tempo desfavoravel reinante sobre a Itália prejudicou as operações das Forças Aéreas do Noroeste Africano no dia de ontem. Foram encontrados alguns aviões inimigos, tendo sido abatido um deles. Caças e caças-bombardeiros atacaram um trem e um pequeno comboio de meios de transporte motorizado. Foram realizadas operações de patrulha na área de batalha. Não falta um único de nossos aviões."

Comunicado alemão

ESTOCOLMO, 29 (R.) — O alto comando alemão declara em seu comunicado de hoje:

"A chuva constante impediu uma ação ampla na frente meridional italiana. Apesar das condições das estradas de difícil percurso, nossos movimentos foram executados de acordo com os planos."

Grave a situação no interior da cidade

LONDRES, 29 (R.) — Notícias de Nápoles, via Zurick, dizem que alem das dificuldades causadas pelo fato da cidade já estar na "zona de operações", a situação no interior da cidade é cada vez mais grave devido à falta de suprimentos alimentícios e às dificuldades e comunicações.

Fala Roosevelt sobre a captura de Foggia

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O presidente Roosevelt declarou aos jornalistas que a captura de Foggia, na Itália, é uma das maiores vitórias obtidas pelos aliados sob o ponto de vista estratégico.

Isolada a peninsula de Sorrento

Q. G. ALIADO NA ARGÉLIA, 29 (U. P.) — Urgente — Informa-se oficialmente que os aliados chegaram a Castelamara de Stabia a seis quilômetros de Torre Annunziato com que a península de Sorrento fica isolada.

Capturados intactos os aeródromos

ARGEL, 29 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que a ocupação de Foggia pelas forças do general Montgomery teve início às quinze horas de segunda-feira, 27 do corrente, tendo sido causado grande número de baixas às forças do marechal Kesserling que se retiravam.

Os aeródromos de Foggia foram capturados intactos, pois os alemães não tiveram tempo de inutilizá-los, diante do assalto motorizado britânico.

Parece iminente a queda de Nápoles

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 29 (A. P.) — Parece iminente a queda de Nápoles, visto o 5.º exército ter expulso os alemães das suas últimas posições nas montanhas, na estrada que conduz à metrópole sul-italiana, e avançam agora sobre esta.

RUMO À CIDADE

Q. G. ALIADO NA ARGÉLIA, 29 (U. P.) — As forças aliadas abrem passagem através da planície de Nápoles, para a cidade, tendo tomado pelo menos trinta localidades durante o avanço realizado nas últimas 24 horas.

Os novos aspirantes do C. P. O. R. quando prestavam juramento

A Rádio Ipanema a serviço dos espiões!

(Cliché na 1ª página)

A polícia carioca, sob a orientação do coronel Nelson de Mello, vem de fazer sensacionais descobertas no campo das atividades da espionagem nazista no Brasil, descobertas essas que, alem da extraordinária significação para a defesa do país e do continente, serviram ainda para, mais uma vez, desmascarar a ação da quinta-coluna em nosso território. Um nazista fanático, infiltrado no meio brasileiro e pretendendo ser amigo de nossa pátria e do nosso povo, com rara habilidade conseguiu durante muito tempo iludir nossas autoridades, chegando até a se fazer passar por anti-nazista. Trata-se de Wilhelm Franz Koenig, fanático emissário de Hitler, que, em 1935, foi representante oficial do Comitê Olímpico Alemão no Brasil, valendo-se dessa situação para grangear amigos e se infiltrar no nosso meio.

Wilhelm Franz Koenig

Antigo chefe do Partido Nazista no Brasil, Franz Koenig exercia tambem o cargo de presidente das estradas de ferro alemãs, entidade que se propunha a intensificar as correntes turísticas para a Alemanha, mas, que, na realidade, nada mais era do que um bem organizado centro controlador da espionagem nazista no Brasil. Era dali que emanavam tambem as diretrizes da propaganda doutrinária do Reich, sob superintendência geral, é claro, da próopria Embaixada alemã, ou melhor, do respectivo conselheiro, o fanático Hans Hennig von Cossel.

Tendo suas atividades assinaladas pela polícia, Koenig lançou mão de ardiloso estratagema: procurou se apresentar aos olhos da polícia como elemento incompatibilizado com os meios oficiais de sua Pátria. Em memoriais dirigidos às autoridades brasileiras, Koenig, alegando-se objeto de perseguições na Embaixada, por força de sua "excessiva simpatia" pelas coisas do Brasil, procurou, por assim dizer, fazer-se passar por anti-nazista. Mesmo depois de sua prisão, em princípios de 1942, continuou mantendo a mesma atitude. E assim foi ele se furtando a um interrogatório severo, que determinasse o esclarecimento de sua conduta política, durante o tempo em que permaneceu no Brasil.

Agora, porem, como resultante lógica das inteligentes diligências realizadas pela Delegacia Especial de Segurança Política e Social, orientadas pelo respectivo delegado, major Amaro de Silveira, e pelo Sr. Joaquim Antunes de Oliveira, chefe da secção de segurança política da mesma delegacia, seu nome surgiu com veementes indícios de sua participação na máquina secreta nazi.

A confissão, afinal!

Finalmente, submetido a um habilíssimo interrogatório, e diante das provas que lhe foram exibidas por seus inquiridores, Koenig, depois de muito relutar, e vendo que nada adiantaria negar, fez uma ampla confissão de suas atividades como elemento militante de propaganda germanica e, ainda, como um dos elos da nefsta cadeia de espiões que aqui operavam. Suas declarações foram sobretudo sensacionais, não apenas por conter revelações da máxima importância, mas tambem porque serviam para comprovar de vez a tão discutida ação da quinta coluna no Brasil.

Fala o delegado especial

O major Amaro da Silveira, delegado especial de Segurança Política e Social, que com tão brilhante eficiência elucidou toda a tramo, falando aos jornalistas acreditados junto à Chefia de Polícia, e a reportagem das agências telegráficas, fez uma ampla exposição da sensacional descoberta.

— Há algumas semanas, declarou S. S., a Delegacia Especial vinha trabalhando ativamente para esclarecer as atividades de Koenig, que se achava preso há bastante tempo, e cujos antecedentes pareciam indicar não haver sido ele como pretendia se apresentar um mero espectador das maléficas atividades da espionagem germânica no Brasil.

Como resultado desses esforços, conseguimos provar definitivamente, que a estação rádio-emissora Ipanema desde agosto de 1942, pertencia de fato à Embaixada alemã. Infelizmente, acrescentou S. S., tenho a lamentar que essa manobra só foi possivel graças à cooperação criminosa de dois maus brasileiros, que se esquecendo de seus deveres, não trepidaram em conspirar contra a segurança de sua própria pátria. Esses indivíduos, indignos, sob todos os aspectos, de se dizerem brasileiros, são Paulo Eugenio Figueira de Melo e Thiers de Andrade Ribeiro, ambos conhecidos por suas tendências germanófilas.

Esses indivíduos se prestaram ao papel de "testa de ferro" da Embaixada alemã, adquirindo em seu nome, com dinheiro fornecido pela representação diplomática nazi, as ações da rádio Ipanema, então de propriedade do Sr. Francisco Xavier Filho. A transação foi feita segundo Koenig, com o Sr. Francisco Xavier Filho, pela importância de 950.000 cruzeiros. Essa importância foi entregue aos falsos adquirentes pelo próprio Koenig, que a recebera de Gustav Glock, secretário da Embaixada alemã.

A confissão dos implicados foi ampla e circunstanciada, salientando, entretanto, o depoimento prestado por Koenig, cujos trechos mais importantes transcrevemos a seguir:

Trecho das declarações de Wilhelm Franz Koenig

Disse Koenig que, mais tarde, tendo poderes para verificar a possibilidade de uma aquisição dessa natureza, poderes estes que lhe outorgara verbalmente o Sr. von Kossel, teve conhecimento de que a Rádio Ipanema S. A. estava para ser vendida, tendo então procurado imediatamente o Sr. Xavier Filho, presidente e proprietário da maioria das ações da Rádio Ipanema; o Sr. Francisco Xavier Filho, embora o capital da sociedade fosse apenas de Cr$ 300.000,00 ficou o preço em Cr$ 950.000,00, visto como a sociedade fizera várias aquisições, o que elevava o acervo a essa importância; que, tendo o declarante consultado o Sr. von Kossel e como este concordasse em que a transação se fizesse nessa base, o declarante, ainda por ordem do Sr. von Kossel, adido da Embaixada Alemã, procurou o Dr. Peters Jurich, advogado da Embaixada alemã, para com este discutir os detalhes da transação, sob o ponto de vista das leis brasileiras, de modo que a embaixada ficasse perfeitamente asseguradas em seus interesses; que o Dr. Peters Jurisch ficou então de estudar o negócio e de elaborar o plano dos contratos, ficando de procurar depois a Embaixada, para transmitir o seu parecer; que efetivamente o Dr. Jurich procurou depois o Sr. von Kossel e lhe disse que achava que o negócio não se deveria fazer em nome da própria Embaixada, mas através de intermediários que assinassem ressalvas em favor de algum membro da representação alemã; que, tendo o declarante tido conhecimento desse parecer do Dr. Jurisch procurou a este em seu escritório, tendo o mesmo lhe fornecido um modelo de carta contrato, com o nome do destinatário em branco, documento este em que o Dr. Xavier Filho se comprometia a vender a estação de Rádio Ipanema pela importância de Cr$ 950.000,00, recebendo no ato a importância de Cr$ 100.000,00, e ficando o restante para ser pago dentro de determinado prazo, sob pena de perda da importância adiantada de Cr$ 100.000,00; de posse da minuta fornecida o declarante combinou então a transação com o Dr. Xavier Filho, tendo este recebido a importância acima referida e assinado a carta contrato nos termos em que fora redigida; que, anteriormente o declarante já se entendera com o Dr. Thiers Ribeiro e com o Dr. Paulo Eugenio Figueira de Mello, para que estes aparecessem exteriormente como adquirentes da Rádio Ipanema; o Dr. Thiers de Andrade Ribeiro, — por exigência do Sr. von Kossel, e de acordo com a orientação do Dr. Peters Jurisch assinaram uma ressalva, cujos termos e cuja forma o declarante não se recorda, que asseguraria os interesses da Embaixada; o Sr. von Kossel a princípio exigira que tambem o Dr. Figueira de Mello assinasse documento — semelhante; tendo o declarante abordado o assunto com o mesmo; entretanto, o Dr. Figueira de Mello recusou, dizendo que ou se confiaria nele ou o negócio não se faria por seu intermédio; que, considerando ser o Dr. Figueira de Mello, homens de vastos recursos financeiros, merecendo por suas idéas — germanófilas — a inteira confiança da Embaixada, o declarante obteve o assentimento do Dr. von Kossel para que o Dr. Figueira de Mello fosse dispensado da formalidade a que se submetera o Dr. Thiers de Andrade Ribeiro; que, perfeitamente delineados todos os detalhes o declarante levou ao conhecimento do Dr. Xavier que a transação continuaria a ser feita através das pessoas do Dr. Figueira de Mello e Dr. Thiers Ribeiro; — que tendo o declarante recebido do Sr. Gustavo Glock, secretário da Embaixada Alemã, a importância de Cr$ 130.000,00, uma vez que já recebera antes Cr$ 100.000,00 que foram entregues como sinal do princípio de pagamento, entregou ao Dr. Figueira de Mello a importância de Cr$ 420.000,00, sem qualquer recibo ou outro documento, para que este fizesse pessoalmente a sua aquisição; procurou então, com o restante do dinheiro, o Dr. Xavier Filho, entregando-lhe a parte do Dr. Thiers Ribeiro, o qual ficou de ir procurar depois aquele para fazer efetiva a transferência das ações acrescentando que quanto a parte do Dr. Paulo Eugenio Figueira de Mello, este mesmo levaria o dinheiro e concluiria o negócio.

Revelações sensacionais

É claro que a aquisição de uma potente estação rádio emissora, principalmente no período em que a guerra assumira carater de conflagração mundial, indicava a intenção de sua utilização para outros fins mais importantes que o de simples propaganda política.

A transmissão de informações clandestinas para o exterior, provavelmente a corsários inimigos que operavam no Atlântico Sul devia ser o principal objetivo da aquisição daquela radioemissora. Esse é precisamente o pensamento da Polícia, que nesse sentido vem realizando constantes e proveitosas diligências. Estamos seguramente informados de que sensacionais descobertas foram feitas pelas autoridades da Delegacia Especial, principalmente em relação aos métodos de transmissão de informações ao inimigo por meio de código nos anúncios e bem assim quanto aos cúmplices e autores da trama diabólica.

Vencido pela pressão do povo

A declaração que Laval teria feito a Berlim

LONDRES, 29 (A. P.) — As notícias correntes em Madrid, de que Laval estaria ficando cançado do seu papel colaboracionista, parecem ser corroboradas por uma informação aqui chegada, segundo a qual ele teria declarado a Berlim que não pode continuar "combatendo o povo francês.

Substituiria Laval e reconduziria o governo para Paris

LONDRES, 29 (A. P.) — Julga-se aqui que no caso de Laval abandonar o governo francês, seu sucessor não seria nem Marcel Deat nem Doriot, mas sim Fernand de Brinon, que tambem restabeleceria a sede do governo em Paris.

A FINLÂNDIA À ESPERA DE UMA RESPOSTA DE MOSCOU

ESTOCOLMO, 29 (U. P.) — O correspondente do jornal "Aftonbladt", em Helsinki, informa que a Finlândia "está aguardando uma resposta de Moscou", às palavras do primeiro ministro Linkomies e do ministro da Fazenda, V. Tanner, "sobre o que a Finlândia entende por paz honrosa".

Entusiasmo em S. Paulo

As declarações do ministro da Guerra sobre a força expedicionária

S. PAULO, 29 (A. N.) — Teve viva repercussão nesta capital a entrevista ontem concedida pelo general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, aos representantes da imprensa carioca. O povo paulistano já esperava que o titular da pasta da Guerra fizesse declarações aos jornalistas logo após seu regresso dos Estados Unidos, e as palavras do general Gaspar Dutra, impregnada do mais acentuado espírito patriótico, despertaram franco entusiasmo em todas as camadas sociais de S. Paulo, principalmente na parte em que elas se referem à colaboração e participação ativa do Brasil na guerra contra o Eixo.

Conduzirão os pelotões brasileiros

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

O presidente Getulio Vargas chegou ao local da cerimônia precisamente às 10 horas e, passando em revista aos contingentes formados, deu início à solenidade, cujo prosseguimento foi marcado com o discurso do comandante da importante corporação de ensino militar, coronel Brasiliano Americano Freire, após o qual se deu o compromisso dos novos aspirantes. Em continuação, realizou-se a entrega, pelo presidente da República, das medalhas — "Prêmio Correia Lima" — conquistadas pelos alunos Mario Gracioso Dourado, Levy Kaufmann e Felinto José Braga Coelho, que mais se distinguiram, respectivamente, nos cursos de Intendência, Infantaria e Artilharia. Seguiu-se a entrega das espadas, pelos generais Mauricio Cardoso, Cristovão Barcelos, Fiuza de Castro, Soares Bittencourt e Souza Doca, aos primeiros colocados nas armas de Infantaria, Cavalaria, Artilharia, Engenharia e Intendência, e, tambem, pelo comando do C.P.O.R., das espadas dos segundos colocados nessas mesmas armas. Os demais aspirantes receberam sua arma das mãos das respectivas madrinhas.

Outra parte culminante da solenidade foi a benção das espadas celebrada pelo arcebispo D. Jayme de Barros Camara, ato esse que se seguiu à oração congratulatória dita por monsenhor Henrique de Magalhães.

Por fim, foi cantado em seguida o Hino Nacional, e realizado o desfile, em continência ao presidente da República.

O boletim do comandante do C. P. O. R.

O boletim do comandante do C.P.O.R., coronel Americano Freire, referente à solenidade, assim conclue:

Já podemos nos orgulhar dos nossos sacrifícios e da nossa colaboração, em todos os setores de atividade bélica.

Mas isto não basta para que nos sentemos, altaneiros e confiantes, à mesa da Vitória!

Já as nossas forças militares se aprestam, já se estão formando os pelotões de voluntários, para uma colaboração ativa nos campos de batalha, onde os nossos soldados irão testemunhar o respeito que votamos aos compromissos assumidos e do quanto são capazes os brasileiros em defesa da liberdade e da integridade da Pátria.

A vós caberá a honra de conduzir aqueles pelotões e eu estou certo de que sabereis cumprir o vosso dever, sejam quais forem as vicissitudes da luta.

E amanhã, quando o bom Anjo da Glória abrir suas asas sobre os nossos soldados, ao retomardes os vossos posto no mundo civil, para continuar a não menos árdua luta pelo progresso do Brasil, essa nova mentalidade adquirida, que hoje opera em vós a metamorfose, de cidadãos soldados em soldados cidadãos, será a nova arma com que vencereis os pessimistas e os incrédulos do destino grandioso do nosso Brasil.

Não vos poderia apontar melhor exemplo do quanto pode essa arma, quando manejada com coragem e no sentido da grandeza da Pátria, do que a ação político-administrativa do chefe da Nação, o Sr. Getulio Vargas, cuja formação espiritual teve início em uma das nossas escolas militares.

Srs. aspirantes!

Fixai o vosso olhar no Pavilhão Central e contemplai o eminente chefe das nossas forças armadas.

O comparecimento de S. Ex. a esta solenidade, acompanhado das mais altas autoridades civis e militares, tem a significação de um estímulo e um aplauso, ao gesto voluntário que vos fez trocar as comodidades e lazeres da vida civil, por este admiravel esforço de guerra que acabais de fazer.

O gesto de S. Ex. tem ainda a virtude de apontar à consideração pública esta instituição, onde os futuros dirigentes das forças propulsoras do nosso progresso e da nossa grandeza, veem adquirir instrução técnica militar e burilar, a golpes de renúncias e sacrifícios, o verdadeiro espírito de brasilidade que tem seu fundamento na mística da Pátria!

Em nome dos meus comandados, pois, eu agradeço a S. Ex. a honra que nos proporcionou com o seu comparecimento.

A toda essa numerosa assistência, cuja presença ruidosa e alegre, veio quebrar a severidade deste ritual, trazendo com os seus aplausos a expressão da muita admiração em que já são tidos os meus soldados, os voluntários do sacrifício do dever, tambem eu agradeço em nome da corporação.

Srs. aspirantes!

Ides ocupar os vossos postos onde e quando a Pátria reclamar, levando no coração a herança de Osório — Pátria — Liberdade."

OS ITALIANOS QUEREM SER TRATADOS COMO ALIADOS

(Títulos principais na 1.ª página)

COM OS ALIADOS EM TARANTO, 29 — Uma viagem de várias centenas de milhas, de Salerno à zona costeira do Adriático, mostra que a Itália está desorganizada e um tanto abalada, enfrentando sérios problemas de alimentação e transportes. Não vi, porem, sinais de fome nem mesmo de privações realmente sérias.

A população mostra-se por demais amavel. A maioria parece achar que está agora do lado aliado, e tem o direito de recorrer à ajuda dos vencedores. Essa situação "feliz", infelizmente, concorre para tornar mais complicados os problemas da ocupação.

As estradas de ferro não funcionam, com exceção de alguns trechos reabertos pelo exército aliado para fins militares. Os armazens estão fechados, a maior parte dos serviços públicos paralisados. Milhares de soldados italianos abandonaram as fileiras e atravancam as estradas, caminhando na direção dos seus lares que ficam a centenas de milhas. Muitos deles seguem as linhas ferroviárias, atravessando os túneis em direção leste e em seguida subindo os desfiladeiros das montanhas. Os lares de muitos deles ficam em regiões ainda ocupadas pelos alemães...

Na aldeia de Celso, quando se difundiu a notícia de que o exército aliado estava chegando, a população saiu em trajes de festa para recebê-lo. Não se encontra localidade, por pequena que seja, onde não haja pelo menos um habitante capaz de falar um inglês arrevezado. Às centenas, eles vinham dar-nos recados a parentes ou prisioneiros, e exibiam cartas que deveriamos levar para os mesmos, enquanto que outros diziam que agora que a guerra terminara, queriam ir imediatamente para os Estados Unidos, pois tinham ouvido dizer que os salários eram muito altos; e pediam que os levássemos.

A colheita já está terminada, o feno e milho nos paióis para o inverno, tomates, pimenta, maçãs, melões e figos colhidos. Vê-se tambem bastante criação. Quase toda propriedade rural, mesmo nas regiões mais descampadas das montanhas, tem alguns cabritos e um ou dois porcos, enquanto que nos vales pasta o gado.

Nas cidades maiores, porem, a situação é mais séria, devido sobretudo à paralisação dos transportes, que possivelmente ainda levará bastante tempo para ser sanada. Muitas cidades não apresentam quaisquer vestígios da guerra. As que sofreram bombardeios, são principalmente as que possuem pontes ou entroncamentos ferro — e rodoviários de importância estratégica.

A população em geral relata que o procedimento dos alemães para com os italianos, durante a sua retirada final, não foi dos mais amigaveis, tendo eles pilhado os depósitos de vinho e outros suprimentos. A atitude dos italianos do sul, que, através da história quase sempre foram governados por estrangeiros, é que a ocupação aliada constitue apenas "uma invasão a mais", e com perspectivas bastante satisfatórias, tanto quanto pode haver numa invasão. Os camponeses em geral o que querem é que se lhes permita trabalhar, alem do que esperam que será aliviada a carga de impostos do fascismo. Os aristocratas por sua vez interessam-se, sobretudo, pelo sistema de requisições do exército, dando a entender que esperam um tratamento generoso neste particular.

NOTAS ECONÔMICAS

Sobe o preço das batatas e cebolas... — O desvirtuamento da lei de fiscalização das exportações

Da tabela de preços, organizada pela Coordenação Econômica, foram há dias retiradas a cebola e a batata. Julgaram todos, como era natural, que o mercado estivesse devidamente suprido e, portanto, que os preços baixassem: entraria em jogo a lei da oferta e da procura, e a concorrência — maior oferta do que procura — restabeleceria o equilíbrio nos preços.

Pois, com surpresa geral, sucedeu o contrário. Os preços da batata subiram, em alguns casos, de 50%. A de primeira qualidade, era vendida entre 1,50 e 1,80 cruzeiros; hoje, a mesma qualidade custa de 2,20 a 2,50 cruzeiros por quilo.

Com a cebola, de que o mercado está cheio, ocorre mais ou menos o mesmo.

Terá a Coordenação Econômica conhecimento do que se está passando?

—

Comentámos aqui, com elogios, o decreto recente que mandou submeter os despachos de exportação ao mesmo regime fiscal da importação. E salientámos então que a medida se tornava necessária para acabar com abusos, aliás muito antigos, de parte de alguns exportadores ocasionais, fazendo negócios de momento e que não sabiam respeitar seus compromissos. O grosso do comércio brasileiro, felizmente, estava muito acima de qualquer suspeita; tinha seu nome honrado e respeitado no exterior e não precisava de leis coercitivas para cumprir suas obrigações.

Alguma coisa tinha sucedido para justificar essa providência; de fato, verificou-se no Cais do Porto desta capital um caso... estranho. Rebentando uma caixa, que caiu do guindaste, havia cristal de rocha, em vez de artigo bem diferente que constava da fatura apresentada às autoridades fiscais. Era o contrabando audacioso, de material valioso, pertencente à lista de produtos essenciais à guerra, cuja prioridade de compra pertence aos Estados Unidos e à Grã-Bretanha. O cristal de rocha tomava rumo do Rio da Prata...

Desconfiou-se, e com razão, que o contrabando de cristal vinha sendo feito há muito... De cristal e da borracha, esta em latinhas ou manufaturada; e talvez ainda de outros produtos essenciais. Pelas fronteiras, o contrabando igualmente se vinha fazendo, até com maior intensidade. Havia, portanto, necessidade de uma medida enérgica e pronta; e ela não tardou.

No entanto, a providência, tomada com tão louvavel intenção, está sendo desvirtuada e, o que é pior, criando ao comércio exportador, aqui e em Santos, sobretudo, dificuldades e aborrecimentos sem conta. Em Santos, somente em um dia da semana última, foram multadas 16 firmas, não porque tentassem passar contrabando, mas sim por nonadas no preparo dos respectivos documentos de embarque. Os fiscais começaram a reabrir caixas de produtos manufaturados, já devidamente conferidos por outros representantes da Fazenda Pública, e com fecho inviolavel, criando toda a sorte de dificuldades aos exportadores, com uma dupla fiscalização que nada justificaria, salvo a ganância de impor multas.

Há tempos, nesta capital, houve um caso, que talvez se tenha repetido, e que bem mostra a mentalidade de certos conferentes: um importador foi multado por... falta de uma virgula na fatura. Parece que em Santos, agora, se deu coisa semelhante.

Evidentemente que o recente decreto não objetivou tais minudências. Mas, está servindo para isso. Os exportadores clamam, e com razão, contra essa ação fiscal excessiva, inutil e inexplicavel. E o ministro da Fazenda, Sr. Souza Costa, já ao par do que ocorre, certamente que tomará as providências necessárias, com a possivel urgência, para que não se criem aos exportadores maiores dificuldades alem das que eles já teem de enfrentar no seu comércio normal com o exterior.

O 12.º aniversário do Sindicato dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante

O Sindicato dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante comemora hoje o seu 12.º aniversário de fundação. Entretanto, não haverá nenhuma solenidade, atendendo os ultimos acontecimentos que tem enlutado a nossa Marinha Mercante.

A LUTA NA CÓRSEGA

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 29 — (U. P.) — A campanha das forças francesas na Córsega parece aproximar-se de um fim vitorioso. A resistência nazista no nordeste da ilha está se tornando cada vez mais debil em consequência da tremenda pressão francesa.

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 29 — (U. P.) — As tropas francesas e corsas estão a 15 quilômetros de Bastia, na Córsega. A resistência alemã é cada vez mais desesperada.

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 29 — (U. P.) — As forças alemãs no extremo nordeste da Córsega estão completamente encurraladas. É impossivel aos alemães iniciar uma fuga em massa, pois forças navais aliadas controlam as águas adjacentes.

Aos alemães, na Córsega, resta o dilema de render-se ou perecer no combate.

Três jornalistas condenados à morte em Tóquio

LONDRES, 29 (R.) — Hoje, à tarde, voltando a tratar das condenações feitas pela Justiça de Tóquio, nas quais foram sentenciados à morte o correspondente do jornal alemão "Frankfurter Zeitung", Richard Sorge, e à prisão perpétua mais dois jornalistas: Branco de Voukelitch, correspondente da agência noticiosa de Vichy, e Max Krausen o rádio japonês diz que "Sorge e Krausen são (ou eram) judeus alemães, e Voukelitch, iugoslavo".

Quís subornar funcionários da Coordenação

Processado perante o Tribunal de Segurança

S. PAULO, 29 (A. N.) — Foi iniciado ontem no Juízo da Terceira Vara Criminal, um importante processo cujos elementos já foram examinados pelo Tribunal de Segurança Nacional, contra um comerciante de S. Paulo, o qual, pretendendo a libertação de uma grande partida de sal, vinda do norte do país, não vacilou em oferecer elevada quantia a funcionários da repartição da Coordenação Econômica, de controle respectivo. Do seu gesto resultou a intervenção policial e o processo crime. Trata-se do comerciante Augusto de Araujo Pinto, estabelecido nesta capital na rua da Cantareira.

O V Exército

O que é essa poderosa unidade, constituida de tropas norteamericanas e inglesas

COM O QUINTO EXÉRCITO, 29 (Do correspondente especial da Reuters) — A experiência de formação do 5.º exército constituiu uma das aventuras de guerra de mais êxito dos anglo-americanos.

Constituido de tropas britânicas e norteamericanas pode-se afirmar que o 5.º exército em menos de três semanas de combate rivaliza com o célebre 8.º exército como unidade combatente compacta. A cooperação é tão estreita e as tropas de ambas as nações se acham tão misturadas que é dificil crer que o 5.º exército seja outra coisa senão o exército de uma única nação.

Certamente os seus soldados se consideram mais como parte do 5.º exército do que como membros de unidades britânicas ou norteamericanas. Creio que o carater árduo da campanha contribuiu tambem para cimentar ainda mais as relações entre os britânicos e norteamericanos deste 5.º exército. A direção do general Clark foi excelente e acertada. Penso que não há tropas que jamais tenham convivido tão intimamente como as do 5.º exército dos chefes aos soldados. Às conferências de Estado Maior do general Mark Clark assistem oficiais britânicos e norteamericanos. E as sugestões de todos são discutidas livremente.

O mesmo ocorre nas conferências britânicas onde as sugestões de oficiais norteamericanos merecem a mesma atenção com que são acolhidas as dos membros dos estados maiores das unidades britânicos.

Foi esta a primeira vez que forças norteamericanas e britânicas, atuando conjuntamente, lutaram contra os alemães. E o fato de haver o 5.º exército obrigado os alemães a bater em retirada demonstra o êxito da experiência do exército combinado.

Comunicados fúnebres

FALECIMENTO

Comunica-se aos parentes e amigos o falecimento do Sr. LUIZ BAKKER BUSTOSA DE ARAUJO, irmão do senhor Wilson Bakker de Araujo Costa. O féretro sairá do hospital São Sebastião, hoje, às 5 horas para o cemitério de São Francisco Xavier.

Reaparecem os submarinos alemães no Atlântico Norte

OTTAWA, 25 (A. P.) — O Quartel General da Força Aérea Canadense, anunciou o reaparecimento de submarinos inimigos, na área do Atlântico Norte, fortemente armados com canhões anti-aereos, ao revelar que foram efetuados seis ataques separados por aviões com base no Canadá, de longo raio de ação, contra submarinos em uma batalha de dois dias.

Não foi revelado se foram afundados ou danificados os referidos barcos inimigos.

VAMOS MARCHAR

No primeiro contacto com os nossos jornalistas, o general Eurico Gaspar Dutra condensou as impressões de sua grande viagem em alguns pontos cardiais, de sumo interesse para a opinião pública, que lhe seguiu com regozijo a vitoriosa excursão e não lhe regateou vibrantes aplausos. A entrevista de ontem confirma a expectativa do otimismo sobre as consequências práticas da visita; ratifica, no foro da consciência nacional, os compromissos afirmados lá fora com simplicidade e dignidade; convoca, finalmente, todas as forças do país, quer materiais, quer morais, para o cumprimento de árduos e gloriosos deveres. Se confrontássemos as palavras que proferiu, durante sua permanência nos Estados Unidos e em diferentes oportunidades, com as gravadas pela reportagem, no cordial encontro do Palácio da Guerra, verificaríamos, pelo tom de constância e coerência, até onde se enraiza no sentimento brasileiro o propósito de mais larga cooperação militar entre o Brasil e a América do Norte. O governo e o povo norteamericanos fazem justiça à decisão que anima o nosso governo e o nosso povo. Quando se abriram ao eminente soldado do Brasil todas as portas da intimidade da vida e do trabalho de uma nação que está forjando, em cada hora do dia e da noite, as armas da vitória, nessa prova de confiança se exprimia tambem o reconhecimento pela firmeza, coragem e espírito de luta do fraternal aliado incumbido de vigiar as águas e as rotas do Atlântico Sul. "Não houve segredos para mim" — proclama o general Dutra. O visitante é o irmão com quem se repartem as esperanças no esforço e no sacrifício comuns e a quem se admite nos recessos dos arsenais, das fábricas e dos laboratórios onde se prepara a derrota do inimigo aos pés de uma juventude vigorosa, esportiva e intrépida, porque pletórica de seiva e saude.

Conhecemos agora, em toda a plenitude, a natureza das responsabilidades que nos cabem, dentro da área de fogo onde se decidem os destinos dos povos livres. Na frente interna, não há lugar para vacilações, ensaios de gandhismo e outros processos de enfraquecimento da unidade psicológica nacional e da autoridade do governo central. A entrevista do chefe do Exército não deixa de acrescentar ao último discurso do chefe da Nação um pensamento de absoluta adesão aos princípios e às obrigações que ali resplandecem.

Quando o presidente Roosevelt solicitou a revisão do Neutrality Act de 1937, os franceses, já em plena fogueira da guerra, mas ainda abrigados na ilusão da linha Maginot, se entreolhavam e não sabiam satisfazer a curiosidade ambiente sobre a atitude dos Estados Unidos — "ils vont ou ne vont pas marcher".

Os nossos horizontes estão perfeitamente claros: nós vamos marchar, fazendo recuar as fronteiras da ação brasileira para alem das águas do Atlântico.

André Carrazzoni

NOS SUBÚRBIOS DE GOMEL!

Informa-se de Moscou que é iminente o assalto à cidade — As forças russas avançam velozmente — Eliminados os últimos pontos de resistência nazista na margem oriental do Dnieper

MOSCOU, 29 (R.) — Novos despachos relatam que as forças russas alcançaram os subúrbios de Gomel, na Rússia Branca. Está iminente o assalto à cidade, para onde se encaminham as forças russas a toda velocidade.

As cabeças de ponte alemãs

MOSCOU, 29 (U. P.) — Informações da frente anunciam que nas zonas média e superior da margem oriental do rio Dnieper restam somente algumas pequenas "cabeças de ponte" alemãs, as quais estão sendo rapidamente eliminadas pelos russos.

Em grande velocidade

MOSCOU, 29 (R.) — Noticia-se que "as forças russas estão avançando dentro da Rússia Branca à grande velocidade e através das posições inimigas, desorganizando todos os planos de defesa dos nazistas cuidadosamente e longamente preparados".

O comunicado alemão

ESTOCOLMO, 29 (R.) — O comunicado oficial de hoje do alto-comando alemão declara:

"Na área de Zaporozhe, nossas tropas empenharam-se em batalhas defensivas pesadas, mas bem sucedidas. Foi perdido algum território, o qual foi porem recuperado mediante contra-ataques".

A 13 km

MOSCOU, 29 (R.) — Gomel está a apenas 13 km das forças russas que avançam.

Encarniçada resistência

MOSCOU, 29 (R.) — O terreno em torno de Gomel é de difícil travessia pelas forças blindadas, porque é cheio de pântanos e banhados, contendo um indindavel número de pequenos rios. Cada um desses rios tem que ser atravessado à força, porque os alemães oferecem encarniçada resistência. A noite inteira de ontem, grandes canhões russos puxados por tratores atravessaram no entanto a área pantanosa, no meio de dificuldades enormes, travando-se lutas gigantescas nas travessias do Dnieper.

Atacando as últimas posições alemãs

MOSCOU, 29 (R.) — Batalhas ferozes estão se travando e se estendendo para a posse da cidade-chave de Gomel, a 120 milhas norte de Kiev, onde as forças russas estão já atacando as últimas posições alemãs no sudeste dessa praça. Os pontos fortes nazistas, apoiados em duas linhas férreas, estão sendo cercados e liquidados.

De 10 a 12 contra-ataques

MOSCOU, 29 (A. P.) — Os alemães estão lançando de 10 a 12 contra-ataques diários na frente do Dnieper, apoiados sempre por grandes formações de aviões, diz a emissora desta capital. Uma unidade russa chegou a ficar em situação crítica mas foi, finalmente, socorrida pela artilharia.

Bombardeada Constanza

ESTOCOLMO, 29 (R.) — **O comunicado oficial de hoje do alto-comando alemão declara que os russos bombardearam o porto rumeno de Constanza, no mar Negro.**

Controlam a metade da margem leste

MOSCOU, 29 (R.) — Noticia-se que as forças russas estão presentemente controlando pelo menos a metade da margem leste do Dnieper.

A ameaça a Kremenchung

MOSCOU, 29 (R.) — Aumentou nas últimas vinte e quatro horas a ameaça dos russos contra Kremenchung, na margem leste do Dnieper. Ontem, à noite, uma coluna russa desceu do nordeste e atravessou Potoki, chegando a menos de cinco milhas de Kremenchung.

Novas travessias

MOSCOU, 29 (R.) — As forças russas fizeram novas travessias no Dnieper, em alguns pontos dos mais largos, na linha de Kiev a Zaporozhe.

Ecos da Conferência Interamericana de Advogados

Uma carta do professor Galdino Siqueira ao professor Roberto Lyra

O desembargador Galdino Siqueira enviou ao professor Roberto Lyra, presidente da Comissão de Direito Penal da 2.ª Conferência Interamericana de Advogados, a seguinte carta:

"Acuso recebido o telegrama em que o Dr. Calo Tacito, digno secretário dessa douta comissão, me comunica que, por proposta de V. Ex., seu eminente presidente, aprovada por aclamação, foi consignado em ata da sessão de encerramento, especial reconhecimento dos serviços por mim prestados à causa do Direito Penal, homenageando-me por forma tão distinta.

Agradeço a todos e especialmente a V. Ex., incontestavelmente um dos expoentes máximos da ciência penal, em nosso país, tão expressiva manifestação de apreço, nela encontrando incentivo para continuar a trabalhar, embora modestamente, pela grande causa.

Com toda estima e consideração, subscrevo-me, admor., obr. e atento—(a) Galdino Siqueira."

HOMENAGENS AO GENERAL EURICO GASPAR DUTRA

O grande banquete que lhe será oferecido amanhã, no Palácio do Exército

Realizar-se-á amanhã, às 20,30 horas, no salão nobre do Palácio do Exército, o grande banquete em homenagem ao general Gaspar Dutra, ministro da Guerra, por motivo do seu regresso e em reconhecimento ao exito de sua recente visita aos Estados Unidos da América.

Comparecerão ao banquete altas autoridades militares e civis, bem como figuras representativas da sociedade brasileira. Fará o oferecimento da homenagem o general Pinto Guedes que, durante a ausência do titular efetivo, respondeu pelo expediente da pasta da Guerra. Depois do discurso de agradecimento do general Gaspar Dutra, o embaixador José Carlos de Macedo Soares erguerá o brinde de honra ao chefe da Nação.

Os civis envergarão casaca e os militares o uniforme 1º, tipo "b" ou "c", com passadeiras.

Intercâmbio intelectual entre a Palestina e o Brasil

(Cliché na 1ª página)

Esteve em visita à NOITE o Sr. David Elnecavé, delegado da Universidade Hebraica de Jerusalem, que se encontra nesta capital em viagem de intercâmbio cultural. Inicialmente, o Sr. Elnecavé fez sentir sua gratidão às autoridades locais e autoridades intelectuais, assim como à imprensa, pela acolhida que lhe teem dispensado. Disse, em seguida, que considerava de seu dever visitar A NOITE, por intermédio da qual manifestava seu agrado em visitar a nossa terra. Prosseguindo, diz-nos:

— Fui muito bem acolhido pelas figuras da intelectualidade paulista e carioca. Venho em missão especial afim de estabelecer um intercâmbio espiritual entre a Universidade Hebraica de Jerusalem e os meios intelectuais do Brasil. Encontrei por todas as partes, felizmente, uma compreensão que facilita minha tarefa.

Os judeus da Palestina e o esforço de guerra

O Sr. David Elnecavé, que segunda-feira última proferiu aplaudida conferência, na Faculdade de Filosofia, sobre o desenvolvimento daquela Universidade, passou, a seguir a instâncias nossas, a falar sobre o esforço de guerra dos judeus da Palestina. Disse que numa população de quinhentos mil hebraicos quase todos estão mobilizados. Cento e vinte mil se apresentaram voluntariamente e as autoridades aliadas fizeram uma seleção e constituiram unidades com vinte mil judeus, que hoje estão perfeitamente adestrados, lutando pela democracia em várias partes do mundo.

A fundação de entidades de Amigos da Universidade

— Ficarei no Brasil cerca de seis meses — continua o Sr. Elnecavé — o tempo bastante para ultimar a minha tarefa. Tenho a promessa de vários intelectuais brasileiros no sentido de uma colaboração bem estreita com a Universidade da qual sou delegado. Estou tratanto, ainda, da fundação, aqui e em São Paulo, de entidades a exemplo do que já existe nos Estados Unidos e na Inglaterra, e existia noutros paises da Europa antes do deflagar da guerra. Essas entidades, que se denominam "Amigos da Universidade Hebráica", se revestirão não de aspectos nacionais, mas antes terão o cunho cultural, que não conhecerá distinção de cor politica, de religião nem de nacionalidade. Dessas entidads farão parte brasileiros e judeus aqui residentes. Se nessas associações se incorporarão elementos não judeus, isto se deve porque seu fim não é nem judeu, nem sectário, mas exclusivamente nacional. Cogitamos igualmente de um intercâmbio livresco. A troca de livros entre o Brasil e a Palestina muito contribuirá para um entendimento mais caloroso entre as duas inteligências. Futuramente, quando for possivel, quando o mundo tiver se libertado da praga da guerra,e então cogitaremos de um intercâmbio de embaixadas de professores, que irão à nossa Universidade proferir conferências sobre temas de sua especialidade. O mesmo se verificará daquela Universidade para outras congêneres do Brasil. Isto nos levará, ainda, a pensar na criação de bolsas de estudos, e se possivel, até, como é de nosso desejo, fundar uma cátedra de português na Universidade Hebráica. Não constituirá grande novidade semelhante providência, de vez que é sabido que quando os judeus viveram em Portugal, deixaram obras de suma importância. Nosso objetivo, pois, é desencravar essas obras que sábios judeus e não judeus deixaram em Portugal.

A Universidade Hebraica de Jerusalem

O Sr. David Elnecavé passa, a seguir, a falar sobre a Universidade e sua importancia como foco de cultura e investigações cientificas.

— Com o regresso das massas judias à sua pátria, perseguidas pelos povos intolerantes — diz-nos — uma das primeiras preocupações foi a de levantar um templo ao culto das ciências. Com esforços e sacrifícios faceis de compreender, ergueu uma Universidade sobre o Monte Scopus, lugar histórico, oferecendo ao espectador um panorama dos mais impressionantes dos tempos biblicos. A Universidade de Jerusalem responde a uma necessidade imperiosa. A nova Palestina é um país sem tradição. Ali ainda se faz sentir a necessidade de solução de uma série de problemas, tanto econômicos, como industriais, agronômicos, sociais, etc.

É um país que necessita ser reconstruido desde seus fundamentos. O prodigio da Palestina moderna em estado de prosperidade crescente se realizou graças à ajuda da ciência. A Universidade Hebraica tem uma existência relativamente jovem, pois foi inaugurada em 1925. Entretanto, seu desenvolvimento neste curto espaço de tempo, tem sido notavel. A Universidade adquiriu grande prestígio devido a expulsão de sumidades judias, primeiro da Alemanha e em seguida dos demais paises europeus. O engrandecimento da Universidade constitue a melhor réplica à perseguição bárbara de Hitler. Os trabalhos da Universidade se compõem de duas fases: uma, a tarefa de Humanidade — no campo dos estudos judeus e de humanidades em geral, que é de grande significação, não só para a vida judia em todas as partes, como tambem para o gênio não judeu. A segunda é a fase relacionada com a vida econômica da Palestina, a que se refere à agricultura, à industria, à saude publica, etc.

Vários e conhecidos nomes na ciência ilustram o quadro de professores da Universidade, tais como o professor Fritz Bodenheimer, diretor do Departamento de Entomologia; o Dr. Saul Adler, que encontrou os meios para tratar das enfermidades próprias da zona mediterrânea, tais como a lepra e a febre Papatachi. Este cientista recebeu o reconhecimento da Sociedade Real Inglesa e a medalha Pasteur. À frente do Instituto de Higiene se encontra o professor I. J. Klinger, cientista norteamericano de reputada autoridade, que conseguiu, com seus trabalhos, pôr cobro ao impaludismo. O Dr. Manfred Aschner inventou um método para a preparação da vacina antitifica. Há ainda outros nomes, como os professores Bernardo Zondeck, Olitzky, Adolfe Reifenberg, que descobriu um sistema para extrair o alcool da casca de laranja; professor Andor Fodor, que descobriu um processo para extrair açucar da casca da laranja e outros.

A Biblioteca Nacional e Universitária conta, atualmente, com 400 mil volumes, entre os mais importantes de todo o Próximo e Médio Oriente. Ela possue ainda uma série de rarissimas coleções de alto valor histórico. A coleção de Salman Schoken é uma delas. Conta 64 obras editadas nos anos 1475 e 1500.

— Finalmente — diz-nos o Sr. David Elnecave — julgamos de muita utilidade um intercâmbio com o Brasil, e acredito que minha missão aqui obtenha os frutos que antevejo.

A palavra do ministro da Guerra

J. S. Maciel Filho

A repercussão da palavra do ministro da Guerra na consciência nacional foi extraordinária, pois [illegible] a afirmação da necessidade que o povo brasileiro tem de cumprir seu dever de solidariedade com as Nações Unidas. Tudo o que o Brasil pode fazer já está feito. Nós o realizamos serenamente, em trabalho dedicado e sem fogos de artifício, procurando suprir com o esforço humano as naturais faltas de recursos e de material.

O ministro da Guerra declarou que o Exército está pronto para a ação. A oportunidade, a composição e a forma da força expedicionária depende apenas da conveniência estratégica dos que tem a responsabilidade da direção geral da campanha. Pela primeira vez, em sua história, pode o Brasil dizer que está preparado para a sua defesa e para colaborar com as grandes potências do mundo.

O povo brasileiro deve compreender o momento histórico que vive. Graças à disciplina interna, à orientação superior do presidente Getulio Vargas, à ação dedicada e leal do general Dutra, seu Exército está preparado para se colocar ao lado das tropas mais valorosas e mais eficientes que a humanidade já conheceu. Se tivermos que seguir para a linha de frente, ao lado do lendário Exército, do heróico 8.º Exército, levaremos o nosso espírito fortalecido pelo treinamento tenaz e que a coragem brasileira se submeterá para atender às necessidades de uma guerra moderna.

Não visamos conquistar terras. Nada queremos de ninguem. Mas devemos conquistar, e já estamos conquistando, com o nosso sacrifício, uma situação a que já temos direito no conjunto das nações civilizadas. A importância de uma ação eficiente do nosso Exército se encontra nas palavras do general Dutra, que acentuou a necessidade de termos com a nossa colaboração um lugar destacado na Conferência da Paz.

A colaboração militar do Brasil não é um ato politico. É muito mais do que isso. É uma atitude histórica. Descrevendo a união nacional do povo dos Estados Unidos, o ministro Dutra teve o espírito de traçar o nosso caminho. Acima das idéias individuais, acima dos partidos, acima dos homens, acima de interesses e paixões está o nosso dever histórico. Está a nossa responsabilidade em face do Destino do nosso Brasil.

A vanguarda está preparada e sabe o seu caminho. Pronta para cumprir seu dever. A retaguarda compreende a sua importância nesta fase decisiva de nossa vida.

D. DARCY VARGAS

(Cliché na 1ª página)

Depois de prolongado recolhimento, em que sobressaíram as extremas delicadezas de sua sensibilidade, a senhora Darcy Vargas reassumiu a presidência da Legião Brasileira de Assistência. A sociedade brasileira que, com as manifestações solidárias de todas as classes populares, compreendeu e justificou os motivos, tão profundos, humanos e, por isso mesmo, comovedores, do afastamento da ilustre senhora do nosso posto de serviço social e de animação patriótica, recebe hoje, entre sinais de indisfarçável júbilo, a notícia de sua volta. Certo, nas horas em que se embebeu de silêncio, acercada pelo respeito geral, dona Darcy Vargas tirou das próprias razões do seu desconsolo de mãe extremamente afetiva os mais confortadores estímulos para o prosseguimento da tarefa de prodigalizar o bem, a que se votou e em cuja constância ganhou o prêmio da gratidão coletiva e as graças de Deus. Tão contagiantes foram sempre os exemplos de sua alta bondade, que nenhuma de suas iniciativas, dentro das multiplas que lhe devemos, poderia prescindir-lhe da carinhosa vigilância, da infatigavel solicitude, da luminosa fé. A sua presença à frente da direção da Legião Brasileira de Assistência, que guardou, intactas, as reservas de inspiração e prestígio de sua fundadora, através do trabalho e da confiança da sua diretoria, vem trazer um novo sopro de vida a uma instituição a muitos respeitos benemérita. No registro do auspicioso fato, queremos fixar a satisfação com que a família brasileira, quer nas casas ricas como nos lares humildes, se associa à volta da primeira dama do país, a um dos centros de maior irradiação de seu gênio caridoso e benfazejo.

Uma carta da Sra. Darcy Vargas ao diretor geral do D. I. P.

O diretor geral do DIP recebeu da Sra. Darcy Vargas a seguinte carta:

"Exmo. Sr. Cap. Amilcar Dutra de Menezes, M. D. diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Ao reassumir a presidência da Legião Brasileira de Assistência desejo seja meu primeiro ato a retificação de uma nota publicada pela imprensa carioca, em 27 de março deste ano, relativamente à visita que fez a São Paulo o major aviador Alcides Neiva, em companhia de algumas legionárias, voluntárias da Corporação de Defesa Passiva, e para esse fim, solicito a divulgação dos esclarecimentos que se seguem.

Havendo a L. B. A. se incumbido da preparação e treinamento de um corpo de voluntárias para colaborar com o poder público na árdua e novel tarefa de defesa da população civil e não contando com elementos técnicos, solicitei a designação de um oficial aviador para funcionar junto à L. B. A. como orientador militar e instrutor das citadas voluntárias. Por indicação do general Firmo Freire, feita a 27 de janeiro deste ano, foi posto pelo Sr. ministro Salgado Filho à disposição da L. B. A. o major Alcides Neiva que, no exercício dessas funções, pôde comprovar seus conhecimentos e dar uma valiosa contribuição ao preparo, disciplina e organização do referido voluntariado. E' de justiça ainda declarar que, na importante e delicada incumbência que lhe foi atribuida, demonstrou o major Neiva um perfeito conhecimento da maneira pela qual cumpria conduzir a coperação entre a L. B. A. e o Serviço Nacional de Defesa Passiva Antiaérea, orientando as voluntárias com dedicação e alto critério.

Ainda, considerando a conveniência de se estabelecer um intercâmbio maior entre as legionárias dos vários pontos do país, resolvi, pessoalmente, incumbir o orientador militar aludido de, em companhia de algumas voluntárias, fazer uma visita de cordialidade e cortesia a suas colegas de São Paulo, visita essa que se realizou com grande proveito e sucesso em meados de março último. Tão clara se evidencia a finalidade daquela visita que não é possivel admitir possam prevalecer quaisquer desvirtuamentos e más interpretações de seus objetivos. Cumprindo acentuar que se iniciou dessa forma um programa de ação, cujo prosseguimento é conveniente para melhor coordenação de esforços e atividades da L. B. A. em todo o território nacional, no tocante aos serviços auxiliares de Defesa Passiva Antiaérea.

Restabelecida a verdade do que passou, então, só me resta manifestar ao major Alcides Neiva os agradecimentos da Legião e os meus próprios, não só pelos relevantes serviços prestados, como pela correção com que se houve por ocasião do incidente.

Agradecendo a atenção dispensada, aproveito a oportunidade para enviar a V. S. meus cordiais cumprimentos. — Darcy Sarmanho Vargas, presidente da L. B. A."

LETRAS E ARTES

PANORAMAS DE CULTURA

No estudo da terra e dos povos em suas formas mais generalizadas, isto é, a geografia e a história, predominavam a nomenclatura, a cronologia, os reis e as guerras. Agora, as transformações operadas numa e noutra disciplinas tornam mais atraente ainda o seu estudo. A primeira seleciona cada vez mais o meio físico e os indivíduos e se acentua especialmente no campo da geografia humana que, graças aos métodos modernos, passou a ser um dos mais agradaveis setores do conhecimento. A segunda ganhou o campo vasto da análise social, e registra, não apenas acontecimentos politicos e militares, mas toda a evolução de um povo, o quadro completo de suas instituições, hábitos e ideais, ao lado de suas forças econômicas. Dentro do novo programa, deu-nos dois volumes, correspondentes ao primeiro e ao segundo anos de geografia, um dos mais ilustres professores dessa matéria, o Sr. Mario da Veiga Cabral. A leitura desses compêndios nos realça, desde logo, a diferença fundamental de diretrizes, entre as programações antigas e as atuais, e é, para estudantes, professores e leigos de igual interesse, pela potencialidade humana que há em quase todas as suas páginas. Cada uma das cinco partes do mundo encerra um capítulo referente à sua cultura. São panoramas culturais da Europa, da Ásia, da África, das Américas e da Oceania, em traços largos e gerais, sintetizando o pensamento, a sensibilidade, as aspirações de tantas raças e povos diferentes. Esse panoramas imprimem ao ensino da geografia novos capítulos que, desde logo, familiarizam os jovens estudantes com a inteligência humana em suas mais altas expressões.

C. K.

CONFERENCIAS DE HOJE — "Contribuição da ciência à reconstrução do mundo democrático", pelo Sr. Roquete Pinto, promovido pelo P. E. N. Club, na Academia de Letras, às 17 horas.

"Administração pública e funcionamento dos serviços públicos no mundo democrático", pelo Sr. Themistocles Cavalcanti, promovida pelo P. E. N. Club, na Academia de Letras, às 17,30 horas.

"Dois meses entre os norteamericanos", pela Sra. Ana Amelia Carneiro de Mendonça, no Instituto Brasil-Estados Unidos, às 17,30 horas.

"O Brasil e o plano Beveridge", pelo Sr. Oscar Saraiva, consultor jurídico do Ministério do Trabalho, na divisão de seleção do D. A. S. P. (auditório Hallerith), às 17 horas.

"A educação sexual", pelo Sr. José de Albuquerque, no Círculo de Educação Sexual, às 20,30 horas.

SOCIEDADE FELIPE D'OLIVEIRA — No auditório da A. B. I. o ilustre sociólogo e musicista Sr. Carleton Spragne Smith fará a segunda conferência sobre os Estados Unidos, falando em torno do tema Liberdade Norteamericana, às 17 horas. O orador será precedido de algumas palavras de saudação, proferidas, em nome da Sociedade, pelo Sr. Rodrigo Octavio Filho.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Salão Oficial; Regina Veiga; Mario Agostinelli; Galerias Permanentes; Galeria Bernardelli — todas no M. N. B. A.; Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida 22; Salão dos Aquarelistas na A. C. M.; Ismailovitch — Maria Margarida, no Palace Hotel; Moisés Nogueira da Silva, na Galeria de Arte das Américas.

Reune-se, amanh, a diretoria do S. J. P.

Serão deliberados importantes assuntos — O "Lar do Jornalista Profissional"

Está marcada para amanhã, quinta-feira, uma reunião da diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, às 16 horas, na qual serão discutidos e deliberados assuntos de imediata importância para a classe. Entre outros casos que merecerão estudo se incluem o início dos trabalhos relativos a campanha da construção do "Lar do Jornalista Profissional" e a aprovação do projeto do regulamento da Comissão de Assistência Social, já organizada, e que dispõe sobre todos os casos de amparo efetivo dos jornalistas sindicalizados e suas famílias. Na pauta de trabalhos tambem figuram assuntos de ordem interna da administração.

—— O Sr. Segadas Viana, diretor da Organização e Orientação Sindical recebeu em seu gabinete a diretoria do Sindicato, que o foi convidar a visitar a sede social, afim de apreciar a nova organização adotada, de acordo com a lei, nos seus serviços internos. Essa visita far-se-á oportunamente.

Afim de acompanhar os trabalhos da campanha da construção do "Lar do Jornalista Profissional", foi designado o Sr. Barros Vidal, secretário daquele departamento e antigo jornalista, secretário de "A Manhã".

Ferrão é renitente

Tanto amolou a dançarina que acabou apanhando

Diva Lopes, de 24 anos, dançarina, residente na rua do Catete, n. 136, foi apanhada por uma ambulância da Assistência, no largo da Glória. Levada para o Posto Central, depois de medicada, contou o seguinte:

— Estava sentada em um bar naquela rua, quando apareceu Guilherme Ferrão, de 30 anos, empregado no comércio e residente na rua do Lavradio n. 53. Ferrão há muito anda assediando a dançarina, no dancing, na rua, no bar, em todo lugar a que ela vai. Hoje, pela manhã, Diva estava no bar, quando entrou Ferrão. Pouco depois apareceu outro rapaz, que Diva diz não conhecer e agrediu Ferrao a garrafadas, causando-lhe ferimentos na cabeça e rosto. Ferrão, indignado, voltou-se contra a dançarina e agrediu-a a socos. Ambos foram medicados pela Assistência, enquanto o agressor desaparecia.

Preleções culturais da Rádio-Escola

O CURSO SOBRE A ADMINISTRAÇÃO DO PREFEITO DODSWORTH

Em 1928, a Rádio-Escola da Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal foi criada pelo decreto legislativo municipal, n.º 3.281, com a sanção do prefeito e aprovação do Senado da República, de então.

Foi porem ao prefeito Henrique Dodsworth que coube dar organização apropriada à Rádio-Escola, nela instituindo, com autonomia didática, os cursos universitários de oportunidade e utilidade pública, aos quais foi atribuido, dentre outros encargos, o de "ministrar aulas sobre assuntos de interesse funcional para a administração dos Serviços Públicos, estudando os principais problemas brasileiros e difundindo a cultura geral e especializada".

Para esses cursos, de nivel universitário, foi designado o catedrático de Direito Civil e Comercial da Secretaria de Educação e Cultura, Sr. Mario Bulhão, como professor-encarregado da realização deles.

De há muito que esses cursos de Rádio-Escola se tornaram utilissimos, e admiraveis pela sabedoria e oportunidade com que de público se apresentam.

Ainda agora, o professor Mario Bulhão está realizando um curso interessantissimo sobre "os fatos da administração" do prefeito Henrique Dodsworth, na Prefeitura do Distrito Federal, tendo já proferido a preleção de análise dos resultados da reforma fazendária da Prefeitura, toda baseada, a preleção, na ciência das finanças.

A segunda preleção desse curso será realizada ainda esta semana e, invocando os mais acatados autores sobre a ciência de administrar, o professor Mario Bulhão mostrará como o debatido problema da direção racional dos serviços públicos foi a contento resolvido na Secretaria Geral de Administração, da Prefeitura, a cargo do Sr. Jorge Dodsworth desde a sua criação em maio de 1939.

A seguir, o professor Mario Bulhão fará mais três preleções, na seguinte ordem: uma, sobre as realizações de assistência pública e social, observadas do ponto de vista da Sociologia geral e econômica e da Religião; outra, sobre a fisiologia da capital brasileira no espaço e no tempo, através do seu urbanismo atual e, a última, evidenciando como a Secretaria Geral de Educação e Cultura adapta à instrução e à educação o inadaptado-social, sendo a rigor verbas patrimoniais da receita estatal os gastos com a instrução e a educação, ao invés de verbas orçamentárias da despesa, considerando-se no que é bem fungivel e é bem consumivel.

Em dias próximos e previamente anunciados, serão as preleções irradiadas sempre às 21 horas e meia, pelo microfone da PRD-5 ou Radiodifusora da Prefeitura do Distrito Federal, na frequência de 1.400 quilociclos.

A RAF ataca aeródromos

CAIRO, 29 (A. P.) — Ao passo que os aviões da RAF atacaram aeródromos na Grécia e ilhas do Egeu, durante a noite atrasada, no dia de ontem o porto de Syros no Egeu constituiu novamente objeto de bombardeio, tendo se provocado explosões nos armazens e afundado um navio costeiro.

CAIRO, 29 (A. P.) — Bombardeiros e caças inimigos atacaram ontem a ilha de Cós, informa o comunicado do Oriente Médio.

Os "Spitfires" da defesa forçaram os atacantes a lançarem suas bombas ao mar.

Um leilão singular

As cédulas de cruzeiros que vão ser postas à venda — Peças preciosas para as coleções dos numismatas

Os colecionadores de moedas vão ser conclamados dentro em breve para um leilão. É que vão ser postas em hasta as primeiras cédulas de cruzeiros, peças numismáticas que teem o seu valor sobremodo acrescido porque receberam as assinaturas do presidente da República e do ministro da Fazenda. Mais ainda: o pregão, tudo o indica, alcançará vulto maior em face da finalidade em causa — auxiliar a Legião Brasileira de Assistência, de vez que os lances apurados reverterão em favor da benemérita instituição. Os nossos numismatas, pois, vão encontrar um prélio que deverá atraí-los não só porque terão de litigar em torno de preciosas e raras peças para as suas coleções, como porque, conseguindo-as, terão ensejo de inscrever em seus "carnets" de homens de sociedade o serviço prestado com o seu gesto à L. B. A. Esta instituição, aliás, é merecedora da simpatia com que a cerca o público. Fundada pela Sra. Darcy Vargas para amparar moral e materialmente as familias dos convocados, a L. B. A. ampliou a sua vigilância caritativa por numerosos setores. Ainda ontem, a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, presidente interina dessa organização de beneficência, em entrevista coletiva à imprensa, demonstrou, exclusivamente, com cifras, inclusive, o quanto tem realizado de util a L. B. A. no curto periodo de sua existência. Da simples assistência às familias dos convocados, ela se expandiu, através seus diversos serviços, numa rede de proteção à pobreza em geral, distribuindo merendas aos escolares, fornecendo livros e diversões para os soldados; facilitando-lhes a recepção gratuita de pequenas encomendas como dentifricios, lâminas de barbear, cigarros, etc., protegendo menores e hospitalizando enfermos ou lhes fornecendo medicamentos a domicilio; criando hortas e clubs agricolas, e, ainda, dando carteiras profissionais a desempregados que a própria L. B. A. encaminha a colocações nesta capital e no interior. Esse trabalho multiforme e desinteressado que obedece à orientação em cada setor, de senhoras de nossas sociedade que auxiliam à direção geral da L. B. A. está reclamando a gratidão de todos os brasileiros. Chegou um instante em que vai ser posta à prova a simpatia pela instituição e estamos certos de que o leilão há de se constituir em uma consagração, comprovando os nossos homens de fortuna os seus sentimentos de caridade, através dos lances que hão de fazer no pregão de tão meritória finalidade.

Fatos diversos

Os ladrões assaltaram o apartamnto onde reside o médico da Assistência do Meyer, Dr. Newton Leitão, com sua familia, na Pensão Sublime, à rua Haddock Lobo, 191. Aproveitando a ausência do referido facultativo, carregaram duas máquinas fotográficas, quatro ternos de casemira, um aparelho de cirurgia e jóias, tudo avaliado em Cr$ 4.00,0.

O lesado apresentou queixa à policia local.

Saltaram do ônibus e começaram o tiroteio

O fim do duelo em plena rua

Dois homens, que desceram de um ônibus da Viação Santa Cecilia, na rua Angélica Motta, nos subúrbios de Olaria, e que já vinham discutindo acaloradamente no interior do veiculo, empenharam-se, hoje, em imprevisto duelo, naquela rua. Assim que saltaram, tomaram ambos posição de ataque e começaram o encontro a bala, pois ambos estavam armados de revolver.

A rua, como é facil de calcular, ficou em reboliço em todo o quarteirão das proximidades do n. 490, onde se travava a luta. Populares corriam, em pânico. Ouviram-se apitos. Acudiu a policia. Haviam já os duelistas esgotado as cargas respectivas e estavam feridos. Foram requisitados para ambos os socorros da Assistência e em pouco chegava ao local uma ambulância, que os transportava para o Hospital Getulio Vargas.

Ao mesmo tempo em que isso acontecia, tomava conhecimento do sucedido o comissário Guilherme, do 21.º distrito policial, sendo a propósito aberto inquérito naquela delegacia. Foram identificados, então, os protagonistas e conhecido o motivo do estranho duelo, em plena rua. Eram eles Adolpho Afonso Saldanha Junior, advogado, de 40 anos de idade, casado, residente na rua Pirangi, n. 142, casa 11, e o sargento da Aeronáutica, Segismundo Rodrigues Bianchi, de 29 anos, casado tambem, morador na rua Maria Rodrigues, n. 124, casa 2. Há muito se incompatibilizaram o advogado e o militar, porque aquele teria, por questões de familia, desinteligências de vizinhos, agredido a esposa do segundo. Há, até, contra o advogado um processo instaurado na policia. O reencontro dos dois homens no ônibus reavivou o passado e culminou no encontro a bala.

As consequências foram, todavia, sem muita gravidade. Escaparam às balas perdidas os transeuntes e o advogado ficou ligeiramente ferido no braço esquerdo e o sargento, na coxa do mesmo lado. O militar, no entanto, devido ao local do ferimento, teve que ficar hospitalizado.

Assistência aos municípios do Maranhão

Desenvolvendo um programa de assistência aos municipios maranhenses, o interventor Paulo Ramos vem de conceder auxilio a quase todas as Prefeituras. Esse auxilio, que atinge a uma soma de 1.066.000 cruzeiros, destina-se à construção de várias obras complementares do plano agricola em diversos municipios, como mercados, matadouros, pontes, prédios, armazens, açudes, escolas e outras de utilidade pública.

Cumprindo as recomendações do presidente Vargas, o governo maranhense tudo tem feito em favor dos municipios, dentro dos limitados recursos com que conta o Estado. O incentivo à agricultura municipal constitue ponto importante do programa. Nesse setor, é valiosa a cooperação do Ministério da Agricultura, cujas atividades crescem alí animadoramente. O maior problema reside nas dificuldades de transportes, não obstante os esforços do Estado em atacar o plano rodoviário.

No Ministério da Fazenda a comissão de lavradores de café de São Paulo

O Sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, recebeu ontem, à tarde, em seu gabinete, a Comissão de Lavradores de Café de São Paulo, que veio ao Rio para se avistar com o presidente da República e o titular da Fazenda, afim de expor a situação criada à lavoura cafeeira pela última geada. O Sr. Souza Costa ouviu demoradamente os lavradores de São Paulo, que expuseram com detalhes a situação, tendo ficado resolvido que a Comissão voltará hoje, à tarde, ao gabinete do titular da Fazenda, para nova troca de idéias. A comissão era composta dos Srs. Bento de Abreu Sampaio Vidal, Joaquim Bento de Sampaio Vidal, Malta Cardoso e Caio Simões.

Ao sair da conferência, o Sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal, interpretando o sentimento de todos, manifestou sua satisfação e suas esperanças pelos resultados da palestra com o ministro Souza Costa.

Mundana

ANIVERSARIOS

Sra. Marita Valle de Almeida — Transcorre hoje a data natalicia da Sra. Marita Valle de Almeida, esposa do Sr. Antonio Pinto de Almeida, conceituado negociante de nossa praça.

—— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Lourdes, filha do cirurgião dentista Sr. Lupercio Deschamps, e da professora Sra. Maria Janeir Deschamps.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio da senhorita Gilda de Andrade, filha da viuva Durvalina Maciel de Andrade.

—— Ocorre nesta data o aniversário natalicio do Sr. Alvaro Simões Lopes, diretor do Serviço de Farinhas, do Ministério da Agricultura, e membro da Comissão de Acordos com a Argentina.

—— Fez anos ontem o menino Antonio Haroldo Lins, filho do senhor Amaro Lins e sua esposa, Sra. Maria Luiza Lins.

—— Nesta data está recebendo expressivas homenagens, por motivo de seu aniversário natalicio, o Sr. Miguel Domingues Moreira, sócio principal da firma Santos Moreira do Maranhão.

—— Fez ontem anos o jovem académico de medicina Paulo Ezer de Freitas Almeida, filho do Sr. Edson de Freitas Almeida, estimado funcionário do Banco do Brasil e atual gerente do Banco das Indústrias, desta capital.

O aniversariante recebeu, por aquele motivo, cumprimentos das pessoas de suas relações e de grande número de colegas e amigos.

Fazem anos hoje:

O Sr. Altino Arantes, ex-presidente do Estado de São Paulo; o embaixador José Bonifácio de Andrada e Silva; D. Miguel Valverde, arcebispo de Pernambuco; o inteligente menino Luiz Fernando, filho do nosso prezado companheiro de trabalho Mario Lima e de sua esposa, Sra. Maria Emilia de Barros Lima; a menina Salette, filha do negociante Sr. Adolfo Gammaro e de sua esposa, Sra. Maria Jasmim Gammaro; o joven Luiz Gama, filho do Sr. Durval da Silva Gama, alto funcionário do Departamento Nacional de Estradas de Ferro; o Sr. Lauro Guanabarino Maia Forte, funcionário da Prefeitura Municipal; o Sr. Silvio Valdetaro Coimbra, juiz de direito de Piraí, Estado do Rio; o Dr. Criso Fertes, do corpo docente da Faculdade de Odontologia do Rio de Janeiro e médico nesta capital.

BATIZADOS

Será levada hoje à pia batismal, na igreja Santa Cecilia, a interessante menina Dorothy, filha do Sr. Arlindo Peres e de sua esposa, Sra. Dulce Couto Peres.

ANIVERSARIO NUPCIAL

Completaram ontem 22 anos de casados o Sr. Jorge Lima, alto funcionário da General Electric, e a professora Luiza Telles Lima. Por esse motivo e tambem pela passagem do aniversário natalicio de sua filha, a senhorita Maria Candida Lima, foi o casal muito cumprimentado.

BODAS DE OURO

Festeja, hoje, suas bodas de ouro, o Sr. Eduardo José Ribeiro, que, por esse feliz acontecimento, oferecerão em sua residência uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

HOMENAGENS

Por motivo da passagem de sua data natalicia, o Revmo. padre F. Dominguez Carneiro receberá amanhã muitas homenagens, entre as quais se inclue a missa em ação de graças a rezar-se às 9,30 horas, na capela do Colégio Maria Rayte, à rua Haddock Lobo n. 235.

PELAS VITIMAS DA GUERRA

No Club Paissandú, à rua Siqueira Campos, realiza-se hoje o anunciado chá-"bridge-cocktail" em benefício do Instituto St. Dunstan, que hospeda os cegos britânicos, feridos de guerra.

MISSAS

Henrique Luiz de Azevedo Ribeiro — O pessoal da Delegação do Tribunal de Contas junto ao Ministério da Marinha, os funcionários civis e militares de todas as secções daquele Ministério e os amigos do saudoso Sr. Henrique Luiz de Azevedo Ribeiro mandam celebrar missa de 30.° dia de falecimento em intenção da sua alma amanhã, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

JORNAIS E REVISTAS

RIO SOCIAL — Recebemos mais um interessante número dessa bem feita revista, editada nesta capital, em excelente papel couché, contendo crónicas, novelas, em suma, assuntos escolhidos e variado e curiosas reportagens fotográficas sobre o salão de belas artes de 1943 e do Alto Rio Negro. E' um número que agradará aos leitores dessa nova e apreciada revista.

O manobreiro foi agredido pelos populares

O banobreiro da E. F. Leopoldina, Manoel Francisco Pinto, residente à rua Albino de Siqueira, em Petrópolis, discutiu, na "gare" de Barão de Mauá, com um militar. Usou, porem de tais termos que vários populares que se encontravam nas imediações, intervieram a favor do militar agredindo o manobreiro a socos e pontapés. Com ferimentos na cabeça e escoriações generalizadas Manoel Francisco, que conta 38 anos e é casado foi socorrido no Posto Central de Assistência.

As autoridades do 12.° distrito policial foram notificadas abrindo inquérito a respeito.

Falências

J. B. TEIXEIRA & CIA. LTDA. — O Juri da 10.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da concordata da firma supra, o crédito impugnado da Casa Bancária F. Braga, Irmão Ltda., pela importância de Cr$ 30.000,00, como quirografário.

Vamos ler "VAMOS LER !"

Um caso fatal de paralisia infantil em Quaraí

PORTO ALEGRE, 29 (Da Sucursal de A NOITE) — Faleceu em Quaraí uma menor atacada de paralisia infantil, sendo esse o primeiro caso fatal registrado.

Leiam "A NOITE ILUSTRADA"

VÁ OUVIR E VER sexta-feira, dia 1, às 11 ¼ horas, no Pregão Imobiliário, os pregões com projeções luminosas para a venda sem majoração de preços, de lojas, escritórios, apartamentos, prédios residenciais e de renda, terrenos, chacaras, sitios e fazendas.

OS GRANDES MOMENTOS MUSICAIS DA HISTORIA

"Inspiração", momentos de enlevo para os ouvintes de todo o Brasil

Na história da música existem momentos dramáticos, românticos, de beleza e angústia. É o instante em que o artista sente que sua alma foge da terra e um semi-deus, de seu cérebro nasce a melodia que irá imortalizar o seu nome através dos tempos.

Chopin, numa noite de tempestade, angustiado pela espera de George Sand e compondo o célebre Prelúdio do Pingo Dágua. Liszt, na austeridade de uma cela de convento, recordando sua mocidade cheia de beleza e romance, os acampamentos ciganos, a paisagem da Hungria e transportando para o piano, numa lágrima de saudade uma página imortal. Schubert, Beethoven, Bach, gênios, criadores de beleza...

Esses instantes emocionais de criação serão apresentados aos ouvintes do rádio brasileiro, através da Rádio Nacional, a partir de sexta-feira próxima, às 22 horas.

Com cenas teatralizadas, no desempenho do mais homogêneo e maior "cast" da América do Sul, com a colaboração da Orquestra Sinfônica da Rádio Nacional, única permanente no nosso "broadcasting" e numa realização de Haroldo Barbosa, nome consagrado como rádio-autor e um conhecedor profundo do que podemos intitular a "música radiofônica".

Por todos esses motivos podemos adiantar que será um êxito o programa INSPIRAÇÃO, a ser lançado na próxima sexta-feira, dia 1.° de outubro, numa oferta da CASA JOSÉ SILVA, conhecido estabelecimento de artigos finos, à rua dos Ourives, 2 e 4.

Na gravura damos um flagrante da assinatura do contrato, vendo-se o Sr. Antonio de Souza Lemos, gerente do conhecido estabelecimento, o Sr. Pedro Botelho, diretor da Empresa de Propaganda Epoca, e o Sr. Jair Picaluga, chefe de Publicidade da Rádio Nacional.

CAMPANHA DO LITRO DE LEITE

A benemérita obra social da Costura e Lactário Pró-Infância fará durante o mês de outubro a campanha do "Litro de Leite". Esta campanha já feita no ano de 42, obteve a simpatia de toda a sociedade carioca. As casas de maior renome do nosso comércio acolherão esse cofre, "Litro de Leite", um óbulo das pessoas generosas para alimentar a criança brasileira. Esta iniciativa será com certeza de novo aceita com a conhecida generosidade da nossa sociedade.

Novo chuveiro elétrico à venda no Rio

Agora, em lindas cores, o chuveiro "Ouvidor"

A nossa indústria acaba de lançar à venda, o melhor e mais vistoso chuveiro elétrico do Brasil: o "OUVIDOR". Trata-se de um aparelho que satisfaz a todas as exigências da técnica moderna, alem de ser o mais elegante e bonito. Agora, os interessados poderão escolher o seu chuveiro na cor do seu banheiro, pois o chuveiro "OUVIDOR" apresenta-se em cores, cromado e bronzeado.

Alem de tais vantagens esse lindo chuveiro é vendido para pagamento em prestações mensais de 50 cruzeiros, o que permite a sua facil aquisição.

Informações e demonstrações, na firma HUGO BOUCOULT & CIA. LTDA., à Avenida Rio Branco, 128 — 12.° andar — 42-9109.

ATOS DO GOVERNO SERGIPANO

ARACAJÚ, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Foi publicado um decreto-lei organizando o Departamento Geral da Fazenda, nova denominação que passará a ter a atual Diretoria do Tesouro, e dando outras providências.

Delegado do Estado junto ao Instituto do Sal

ARACAJÚ, 29 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor assinou decreto nomeando o Sr. Gileno de Carli delegado do Estado junto ao Instituto Nacional do Sal.

CONTADORES GUARDA-LIVROS

Termina em 31 de dezembro o prazo para o registro do número de seus diplomas. (Exigência do art. 39 do Imp. de Renda). Informações sem compromisso. Escritório Contabil e de Assuntos Fiscais. Rua 7 de Setembro, 176, 1.°, S. 10 — Rio de Janeiro.

Quando se quebram certas energias...

Quando as molestias ou os anos de vida intensa alquebram os individuos prematuramente, eles se deixam vencer pelo desânimo. É erro. Há remédio. Há, por exemplo, para os individuos que cedo se sentem depauperados e esgotados uma medicação racional e indicada pela medicina: os comprimidos "Virilase", cuja base é a vitamina E, extraida dos embriões de milho amarelo e associada aos sáis de cálcio-fosforado. Antes de serem tomados todos os 30 comprimidos de cada tubo, sente o enfermo a volta gradativa de energias até à normalização das funções. "Virilase" encontra-se nas boas farmácias. Dist. no Rio: F. Vieira, rua Senhor dos Passos n. 16-1.° — Telefone 23-3569.

"Virilase" é o tratamento perfeitamente racional para a perda das energias sexuais, dos enfraquecimentos, das astenias, das depressões de qualquer natureza.

PELAS ESCOLAS

ESCOLA 19 DE MARÇO — Professores e alunos da Escola 19 de Março farão celebrar amanhã, 30 do corrente, às 9,30 horas, na capela da Escola Maria Raithe, missa em ação de graças e pelas intenções do padre F. Domingues Carneiro, diretor da Escola. Será a atenciosa homenagem que lhe prestarão pelo transcurso do seu aniversário natalicio.

LIVROS
Procure a Livraria da A NOITE.
Descontos especiais neste mês. AV. RIO BRANCO n. 120, lojas 18 e 20, na Galeria dos Empregados do Comércio.

PREGÃO IMOBILIARIO

MERCADO DE IMOVEIS E DE DINHEIRO SOB HIPOTECA

Pregões com projeções luminosas simultâneas todas as sextas-feiras, das 11,30 às 12,30. Auditório comportando 500 pessoas sentadas.

Foram admitidas a registro e apregoadas sem majoração de preços ou taxas, como dispõe o Regulamento, além de outras, as seguintes ofertas e procuras autorizadas por escrito:

BOTAFOGO

BOTAFOGO — REG. N.º 445 — Vendo nesse bairro suntuoso e imponente palacete de 2 pavimentos com elevador em centro de terreno ajardinado de 42 x 54. 1.º PAVIMENTO: — entrada com escadaria de mármore, sala de estar, sala de música, sala de visitas, sala de jantar, quarto de toilette, saleta de almoço, copa, cozinha, duas grandes varandas. 2.º PAVIMENTO: — 6 quartos, sendo 2 bastante amplos, rico quarto de banho, etc. Fora: — chalet com 6 quartos e instalações sanitárias para empregados, lavanderia e garage para 2 automoveis. Preço: Cr$ 3.000.000,00 MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51-1.º andar.

BOTAFOGO — REG. N.º 519 — Vendo à rua Humaitá, próximo ao Largo dos Leões, edificio de 3 pavimentos, constando cada um de apartamentos de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e entrada de serviço, em terreno de 22x70 com espaço para um acréscimo de mais 12 apartamentos. Preço: Cr$ 1.000.000,00. Rendoso e seguro emprego de capital — MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51-1.º andar.

CATUMBÍ

CATUMBÍ — Reg.º 529 — Vendo prédio residencial, à rua Coqueiros, de 2 pavimentos, com 3 salas, 3 quartos, saleta, quarto de banho completo e demais dependências. Terreno medindo 10,40 x 30. Preço: Cr$ 80.000,00. — A. COUTO BRITTO e THEODORO M. CARVALHO, à Av. Rio Branco, 111-3º.

COPACABANA

COPACABANA — Reg. n. 545 — Vendo à rua Goulart confortavel apartamento, em edificio já construido, com 2 salas, 4 quartos, 2 quartos e W. C. com chuveiro para empregados, copa, cozinha, banheiro, varanda. — Preço: Cr$ 320.000,00 — MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 — 1.º andar.

COPACABANA — Reg. 531 — Vendo à rua Domingos Ferreira, dois confortaveis apartamentos em edificio de construção já iniciada, contendo saleta, espaçoso *living*, três amplos quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, duas ótimas varandas e terraço de serviço. Preço: Cr$ 220.000,00 com financiamento. ASCENDINO GONÇALVES, — Travessa do Ouvidor, 36, 4.º andar — Tel. 43-7600.

COPACABANA — Reg. 516 — Vendo no edificio Vila Rica, em construção no melhor ponto comercial da Av. Nossa Senhora de Copacabana, duas lojas com área de 324,60 m2, na base de Cr$ 4.630,00 cada m2, e dois luxuosos apartamentos de frente, com 3 amplas salas, 4 quartos, banheiro completo, luxuoso, copa, cozinha, armários embutidos, 2 quartos e banheiro completo para empregada, espaçosas varandas e garage. Preço de cada um, Cr$ 350.000,00 com financiamento — ASCENDINO GONÇALVES — Travessa do Ouvidor, 36-4.º andar — Tel. 43-7600.

COPACABANA — Reg. 109 — Vendo ótimo apartamento no Edificio Imburú, sito à rua República do Perú, em final de construção, pavimento alto, com "living", amplo dormitório, quarto de vestir, banheiro completo, cozinha, terraço, W. C. de empregada e garage. Preço: Cr$ 110.000,00 com financiamento — ASCENDINO GONÇALVES — Travessa do Ouvidor, 36-4.º andar — Tel. 43-7600.

CASTELO

CASTELO — Reg. 300 — Vendo andar com 423 m2 em construção à Avenida Erasmo Braga, contendo 12 salas, todas com sanitário independente. Preço: Cr$ 1.400.000,00, com financiamento. ASCENDINO GONÇALVES—Travessa do Ouvidor, 36-4.º andar — Tel. 43-7600.

CENTRO

CENTRO — Reg. 566 — Vendo à Praça da República, 11, terreno e prédio antigo, medindo 10,60 x 40 — zona de 12 pavimentos, próprio para incorporação. Contrato a terminar dentro de um ano e meio. Preço: Cr$..... 1.000.000,00 — ASCENDINO GONÇALVES — Travessa do Ouvidor, 36-4.º andar — Tel. 43-7600.

ESPLANADA DO SENADO

ESPLANADA DO SENADO — Reg. 326 — Vendo próximo à Praça Cruz Vermelha, três prédios antigos, em terreno de 25 metros de testada, próprio para grande incorporação, por Cr$ 1.200.000,00 — ASCENDINO GONÇALVES — Travessa do Ouvidor, 36-4.º andar — Tel. 43-7600.

ENGENHO NOVO

ENGENHO NOVO — Reg. 553 — VENDEMOS ótimo terreno, em rua calçada, na melhor zona deste local, medindo 10 x 15. Água, gás, luz e telefone. Onibus e bonde. Preço: Cr$ 30.000,00. Tratar com A. COUTO BRITTO e THEODORO M. DE CARVALHO, à Av Rio Branco, 111, 3.º.

FLAMENGO

FLAMENGO — Reg. 452 — Vendo ótimo apartamento à rua Paissandú, construção quase terminada, com espaçosa sala, três quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. de empregada. Preço: Cr$ 155.000,00, com financiamento. — ASCENDINO GONÇALVES — Travessa do Ouvidor, 36 — 4.º andar — Tel. 43-7600.

FLAMENGO — Reg 451 — Vendo confortavel apartamento à rua Senador Vergueiro, entregando-se as chaves imediatamente, no primeiro pavimento e de frente, contendo ampla sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregada. Preço: Cr$ 155.000,00, com financiamento. — ASCENDINO GONÇALVES — Travessa do Ouvidor, 36 — 4.º andar — Tel. 43-7600.

GÁVEA

GÁVEA — Reg. n. 544 — Compro à vista, à rua Marquês de São Vicente, Estrada da Gávea ou circunvizinhança, prédio antigo mas sólido, em terreno de 30x50. — MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51, 1.º andar.

ILHA DO GOVERNADOR

ILHA DO GOVERNADOR — Reg. 530 — VENDEMOS, no Jardim Carioca, terrenos medindo 11 x 35 e 20 x 60, aos preços de Cr$ 10 e 30.000,00, respectivamente. Tem água e luz. Tratar com A. COUTO BRITTO e THEODORO M. DE CARVALHO, à Av. Rio Branco, 111, 3.º.

IRAJÁ

IRAJÁ — Registro n. 9 — Vendo à Estrada do Quitungo, lotes de terreno nivelado, de 9 x 30 cada um, a Cr$ 9.000,00 — MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51-1º andar.

JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUÁ — Registro número 344 — Vendo à Estrada dos Três Rios, com frente tambem para a rua Araguaia, magnífica chácara com preciosa nascente de água mineral. Preço: Cr$........ 130.000,00. MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 - 1.º andar.

LARANJEIRAS

LARANJEIRAS — Registro número 570 — Vendo à rua General Glicério, no Edificio Paquetá, apartamento com 132,00m2 de área construtiva, constando de entrada, vestibulo, sala de estar, sala de jantar, varanda, 3 dormitórios, sendo um com terraço, copa-cozinha, banheiro, terraço de serviço, quarto e W. C. com chuveiro para empregada e garage. Preço: Cr$ 230.000,00. MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51-1.º andar.

MEYER

MEYER — Reg. 518 — Vendo excelente área de terreno na zona industrial, localizada entre as linhas da Central do Brasil e Linha Auxiliar, com acesso para três estações, com bondes a 200 metros. Está todo cercado, em parte com sólida muralha de pedra, tendo um ante-projeto de arruamento e divisão para 232 lotes industriais, medindo mais ou menos o total da área 120.000 m2. Possue 12 prédios, dando renda. Preço: na base de Cr$ 40,00 o metro quadrado, aceitando-se ofertas — ASCENDINO GONÇALVES — Travessa do Ouvidor, 36, 4.º andar — Tel. 43-7600.

OSWALDO CRUZ

OSWALDO CRUZ — Reg. 569 — VENDO excelente área de terreno muito bem localizada, com 38.500m2, já loteada e com ruas abertas, tendo um total de 90 lotes, por Cr$ 650.000,00 — ASCENDINO GONÇALVES — Trav. do Ouvidor, 36 — 4.º andar — Fone: 43-7600.

SANTA CRUZ

SANTA CRUZ — Reg. 362 — VENDEMOS bem situado prédio para residência ou renda, de dois pavimentos, com entradas independentes, em uma das principais ruas perto da estação. Tem água e luz. Terreno de 15 x 20, com entrada para auto. Não é foreiro. Tratar com A. COUTO BRITTO e THEODORO M. DE CARVALHO, à Av. Rio Branco, 111, 3.º

SANTA CRUZ — Reg. 363 — VENDEMOS 2 prédios, conjugados, para residência ou renda, em uma das principais ruas perto da estação. Teem água e luz. Terreno de 18 x 20. Não são foreiros. Tratar com A. COUTO BRITTO e THEODORO M. DE CARVALHO, à Av. Rio Branco, 111, 3.º

SANTA CRUZ — Reg. 364 — VENDEMOS terreno para residência, medindo 12 x 40, situado em uma das principais ruas perto da estação. Tem água e luz. Pronto para receber construção. Não é foreiro. Tratar com A. COUTO BRITTO e THEODORO M. DE CARVALHO, à Av. Rio Branco, 111, 3.º

TIJUCA

TIJUCA — Registro n.º 400 — Vendo à rua General Roca, esquina da rua Guapiara, terreno de 11 x 17. Preço: Cr$ 100.000,00. MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51, 1º and.

TIJUCA — Reg. 514 — Vendo, à rua Santa Carolina ns. 22 e 24, esquina de São Miguel e com frente para a futura Av. Maracanã, 2 prédios antigos em centro de terreno, com área aproximada de 1.200m2, e dimensões de 37,50 x 36, próprio para residência de luxo ou incorporação. Preço: Cr$ 300.000,00 — ASCENDINO GONÇALVES — Travessa do Ouvidor, 36 — 4.º andar — Tel. 43-7600.

TIJUCA — Reg.º 535 — VENDO na Estrada Velha da Tijuca, terreno, com área aproximada de de 16.000 m2, com três frentes: 1 para Estrada Velha da Tijuca e duas para a Estrada do Redentor, com grande parte plana, contendo um grande prédio antigo e outros menores nas imediações, dando alguma renda. Preço: Cr$ ...... 800.000,00. ASCENDINO GONÇALVES — Trav. do Ouvidor, 36 4.º — Fone 43-7600.

TIJUCA — Reg.º 536 — Vendo confortavel residência à rua Rocha Miranda, em centro de terreno de 14,50 x 48, construida recentemente, contendo 2 salas, 4 quartos, banheiro completo, cozinha e demais dependências. Preço: Cr$ 110.000,00. ASCENDINO GONÇALVES — Trav. do Ouvidor, 36 - 4.º — Fone 43-7600.

COMPRA DE PRÉDIOS

VILA ISABEL — TIJUCA — ANDARAÍ E SUBÚRBIOS ATÉ MEYER — Reg. 61 — COMPRAMOS prédios para residência ou renda. Pagamento à vista. Ofertas para A. COUTO BRITTO e THEODORO M. DE CARVALHO, à Av. Rio Branco, 111, 3º.

DINHEIRO

DINHEIRO — Reg. 5 — Emprestamos a partir de Cr$ 20.000,00 com garantia hipotecária, podendo ser no subúrbio. Tabelas comuns ou Price. Adiantando-se as importâncias precisas, quando for necessário para regularização de documentos. Tratar pessoalmente com A. COUTO BRITTO e THEODORO M. DE CARVALHO — Av. Rio Branco, 111 — 3.º.

DINHEIRO — Reg. 565 — Empresto sob hipoteca de imoveis situados nas zonas urbana e suburbana até o Meyer, desde Cr$ 50.000,00 — ASCENDINO GONÇALVES — Trav. do Ouvidor, 36 4.º andar — Fone: 43-7600.

Avaliações

O Pregão Imobiliário (SECRETARIA: EDIFICIO DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO COMERCIO, SALA 1.105. TEL. 22-0224), incumbe-se, pelo seu Departamento Técnico especializado, de avaliações de imoveis baseadas em elementos semanalmente trazidos a registro e só admitidos depois de preenchidas as exigências regulamentares.

As ofertas acima não têm majoração de preços e foram autorizadas por escrito

CENTRO — Vende-se à rua Teófilo Otoni, próximo à rua Uruguaiana, prédio com 6 metros de frente, com loja e sobrado, sem contrato — Preço Cr$ 350.000,00. Coordenadora Imobiliária Ltda., Travessa do Ouvidor, 36, 4º andar. Tel. 43-7600.

COPACABANA — Palácio Antártica — Vende-se nesse edificio em construção adiantada, à rua Conselheiro Ramos, junto à praia, apartamento de frente, pavimento alto, com 3 quartos, 1 sala, varanda, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço Cr$ 200.000,00, com financiamento — Coordenadora Imobiliária Ltda., Travessa do Ouvidor, 36, 4º andar. Tel. 43-7600.

TIJUCA — Vendem-se à rua [illegible], junto à rua Uruguai, em frente à Praça Xavier de Brito, [illegible] casas antigas em terreno de [illegible] metros de frente, tendo mais de [illegible] livre para construção imediata. Rende Cr$ 1.200.000,00 mensais. Preço: Cr$ 250.000,00 — Coordenadora Imobiliária Ltda., Travessa do Ouvidor, 36, 4º andar. Tel. 43-7600.

MARIA DA GRAÇA — Vende-se à rua Domingos de Barros, quase esquina da Av. Suburbana, casa de construção recente e luxuosa, com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo de cor, quarto e banheiro completo para empregada, jardim, quintal, etc. — Preço: Cr$...... [illegible]000,00. Coordenadora Imobiliária Ltda., Travessa do Ouvidor, 36, 4º andar. Tel. 43-7600.

ZONA INDUSTRIAL — Vendem-se na Avenida Suburbana, próximo à Maria da Graça, lotes de terrenos ótimos para indústria ou residência, com 12 metros de frente e área de 600 metros quadrados. Preços a partir de 25 mil cruzeiros. Coordenadora Imobiliária Limitada. Travessa do Ouvidor, 36, 4º andar. Tel. 43-7600.

RICARDO ALBUQUERQUE — Vende-se prédio novo em terreno de 15 metros de frente, com 2 quartos, sala e dependências, jardim e quintal. Preço: Cr$ ...... [illegible]00,00. Coordenadora Imobiliária Ltda., Travessa do Ouvidor, 36 4º andar. Tel. 43-7600.

RICARDO ALBUQUERQUE — Vende-se na rua Nazaré, uma das principais da estação, terreno medindo 30 x 150, servindo para indústria, loteamento ou vila, etc., preço Cr$ 7,00 o m2. —Coordenadora Imobiliária Ltda., à Travessa do Ouvidor, 36, 4º andar — Tel. 43-7600.

LINS DE VASCONCELOS — Vende-se à rua Aquidabã, terreno plano — pronto para receber construção, medindo 30x155. Preço Cr$ 200.000,00. Coordenadora Imobiliária Ltda., Travessa do Ouvidor 36, 4º andar. Tel. 43-7600.

Colhida pelo auto

Na ocasião em que pretendia atravessar a via pública na rua Visconde de Santa Isabel, nas imediações do predio n.º 189, foi colhida por um auto, Maria do Carmo Pereira, residente na rua Teodoro da Silva em número ignorado. Com fratura exposta da coxa direita, contusões e escoriações generalizadas, Maria do Carmo que conta 23 anos e é solteira, foi socorrida pela Assistência Municipal e internada no Hospital do Pronto Socorro inconciente.

Aos ex-alunos do Colégio Batista

No próximo sábado, dia 2 de outubro, irão reunir-se às 13,30 horas, todos os ex-alunos do educandário acima. Um programa desportivo bem confeccionado será executado pelos ex-alunos e respectivos filhos, recebendo os vencedores delicadas lembranças. Muitas fotografias e um film de longa metragem serão tirados. Por nosso intermédio estão convidados todos os ex-alunos com suas respectivas familias.

Cinema

Cena de "Washington em tempo de guerra", a ser estreado esta semana nos Cineac Trianon e Glória, juntamente com a primeira aventura antinipônica do marinheiro Popeye

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e CARIOCA — "A sedução de Marrocos", Dorothy Lamour, Bing Crosby e Bob Hope. — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — 17ª SEMANA — "Sempre em meu coração", com Gloria Warren, Walter Huston e Kay Francis. Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "A sombra de uma dúvida", com Tereza Wright. Sessões a partir das 19 horas.

ODEON — "Moleque Tião", film nacional, com o Grande Otelo. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "Aço da mesma têmpera", da Metro, com Eduard G. Robinson e Fay Bainter. — Sessões a partir das 14 horas.

PATHÉ — 2ª semana — "Casablanca", com Humphrey Bogart, Ingrid Bargman e Paul Henreid. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Noite de pecado", da Metro, com Irenne Dune e Charles Boyer. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Sete noivos", com Kathyn Crayson e Maureen O Hara. Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Na noite do passado", com Greer Garcon e Ronald Colman. Às 14,00 — 17,00 19,30 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Alguem falou", com Nova Pilbeam e Phillis Stanley. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Serenata azul", com George Montgomery, Ann Rutherford e Glenn Muller e sua orquestra — Às 12,00 — 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Esta terra é minha", com Charles Laugthon e Marsha Hunt. — Às 12,00 — 14,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Casei-me com um nazista", com Joan Bennet e Lloyd Nolan. Sessões a partir das 19 horas.

A greve de mineiros na Inglaterra

LONDRES 29 (R.) — Dos 8 mil trabalhadores mineiros escoceses em greve, estão voltando ao trabalho os de duas das maiores minas, mas ainda um total aproximado de sete mil homens estão em greve.

Teatro

O ANIVERSÁRIO DA S. B. A. T.

A passagem do 26º aniversário da fundação da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais foi comemorada festivamente. No Teatro Serrador teve lugar, como estava anunciada, a justa homenagem prestada à memória de uma das mais populares compositoras brasileiras, Chiquinha Gonzaga. Geisa de Boscoli, atual presidente da S.B.A.T., e que tantos serviços tem prestado à instituição, usou da palavra, proferindo uma bela conferência sobre Chiquinha Gonzaga. Em comemoração, ainda, à passagem do 26º aniversário da fundação da S.B.A.T., a diretoria da prestigiosa corporação ofereceu um almoço no restaurante do Club Ginástico Português aos críticos teatrais, diretores de companhias, empresários e elementos outros ligados às atividades teatrais.

Festa artística do ator Alvaro Pinto

Realizar-se-á amanhã no teatro Ginástico, a festa artística do conhecido ator Alvaro Pinto, da Companhia de Comédias Cazarré-Modesto de Souza. Nesta noite, será prestada uma homenagem ao coronel Alcebiades Simões Pires, sub-diretor de fundos do nosso Exército.

Será levada à cena, a engraçadíssima comédia de Anselmo Domingos "Cem gramas de homem" e haverá um selecionado ato variado com a colaboração exclusiva de elementos do nosso Exército.

Homenagem da S. B. A. T. aos consócios falecidos

Entre as comemorações de aniversário da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais houve uma altamente significativa pela sua delicadeza. Diretores e sócios da prestigiosa sociedade quiseram render homenagem aos consócios falecidos. Foram então segunda-feira, 27, justamente na data de aniversário da S. B. A. T., ao cemitério de São João Batista depositar flores no túmulo de João do Rio. E desse modo foram prestadas homenagens aos presidentes falecidos, aos autores e aos críticos, pois Paulo Barreto (João do Rio) não só presidiu os destinos daquela sociedade, como foi autor aplaudido e crítico de renome.

É hoje a festa de Dulcina, no Regina

A brilhante atriz Dulcina de Moraes, que realiza hoje a sua festa artística no Teatro Regina com a peça de Henri Bernstein, "Felicidade"

Com a famosa peça de Henri Bernstein, uma das melhores do grande dramaturgo, "Felicidade" (Le Bonheur), a querida e brilhante atriz brasileira Dulcina de Moraes realiza hoje a sua festa artística. A peça será levada à tarde e à noite, nas duas sessões habituais, no Teatro Regina. Na representação de "Felicidade" tomam parte, alem de Dulcina e Odilon, todos os elementos da companhia e ainda outros artistas gentilmente cedidos pelas Rádio Nacional e Rádio Mayrink Veiga.

A próxima "primeira" do João Caetano

Beatriz Costa e Oscarito oferecem ao nosso público, na próxima sexta-feira, a segunda novidade da sua temporada no João Caetano: "Ouro de lei", revista da parceria Floriano Faissal-Victor Costa, que tanta ansiedade está provocando desde os seus primeiros anúncios. É que os autores de "Ouro de lei" são figuras populares do teatro e do rádio, principalmente neste último, onde ocupam lugares de enorme realce, no "cast" da Rádio Nacional. Já produziram grandes sucessos no teatro, bastando lembrar-se as revistas "Nós temos balangandans" e "Música, maestro!", peças que completaram centenários em nossos palcos. O reaparecimento de Floriano Faissal e Victor Costa dá-se assim dentro do maior interesse.

"A mulher e os espelhos", de Abadie Faria Rosa, no Serrador

A montagem de "A mulher e os espelhos", de Abadie Faria Rosa, obedeceu a uma critério especial e foi executada por profissionais competentes. A cenoplastia é do cenarista José Gonçalves e a contra-regra de Acacio Cunha. O primeiro ato desenrola-se num risonho apartamento de Copacabana mobiliado à americana. O segundo e o terceiro passam-se em Laranjeiras em uma vivenda do tempo do Império, conservando todo o sabor da época, quer no mobiliário, quer em seus adornos. A "mise-en-cêne" está de acordo com o ambiente exato da peça do festejado escritor patricio com que estreará no Serrador a 1.º de outubro o prestigiado elenco padrão do S. N. T. Neste original reaparecerá ao público carioca a brilhante atriz Amelia de Oliveira.

CARTAZ DE HOJE

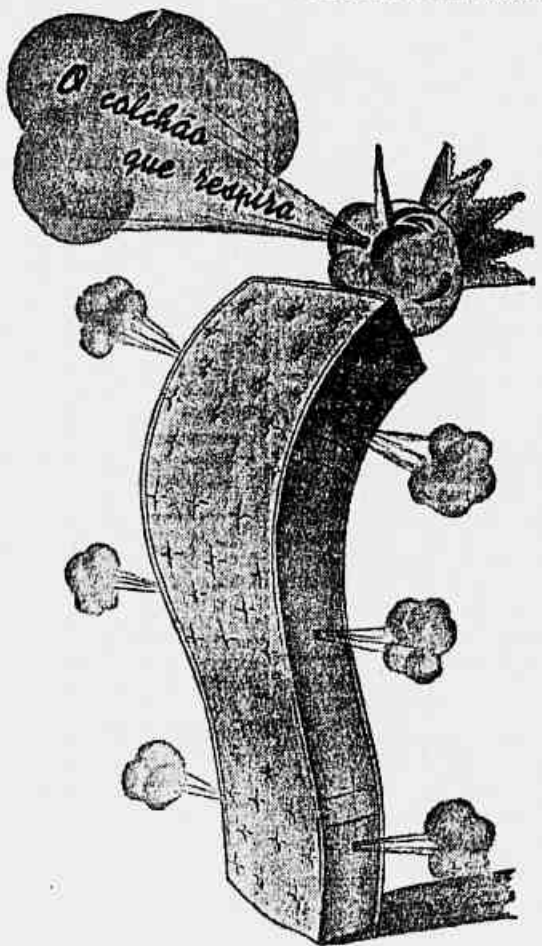
JOÃO CAETANO — "Defesa da borracha", revista de Luiz Peixoto. Pela Companhia Beatriz Costa-Oscarito. Às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "A vergonha da família", comédia em três atos de C. Cariola, adaptação de Joracy Camargo. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Felicidade", peça de Henry Bernstein, versão de Heitor Moniz. Às 20 e às 22 horas.

MUNICIPAL — "O escravo", récita extraordinária da peça de Carlos Gomes. Às 21 horas.

O cano está arrebentado há trinta dias

Os moradores da travessa Navarro pedem a atenção do Serviço de Águas e Esgotos, para um cano dágua rebentado há 30 dias, o que tem causado, não só a falta dágua, como tambem grandes dissabores aos reclamantes.

A situação no Dodecaneso

CAIRO, 29 (A.P.) — A situação no Dodecaneso permanece estática, sem maior atividade, desde que as forças britânicas desembarcaram a 21 de setembro, dizem as informações aqui recebidas, mas não há dúvida de que a presença dos ingleses nas ilhas está perturbando bastante os nazistas.

Os italianos são co-beligerantes

CAIRO, 29 (A. P.) — Os soldados italianos estão extremamente "cooperativos" no Dodecaneso — não como aliados, mas como "co-beligerantes", dizem as informações aqui recebidas.

O "show" a que nem todos assistiram...

Com o pé esquerdo preso num buraco, gritando assustadoramente

Um circo fez ontem sua estréia em Madureira. Os empresários lavraram um tento, pois todas as dependências estavam super-lotadas, tendo eles vendido a lotação em dobro. Em meio do espetáculo, desabou a arquibancada da geral, numa extensão de dez metros. Francisco Carneiro da Silva, de 17 anos de idade e Rosalia Pires, de 14 anos de idade, residentes à rua Cambucy n. 359-A, ficaram feridos e foram ambos medicados no Hospital Carlos Chagas.

Quando ocorreu o desabamento, extremamente nervoso, Antonio da Costa, solteiro, de 28 anos de idade, residente à rua Turva, s/n., saiu correndo pela estrada a fora, clamando por socorro. Repentinamente parou e nessa altura gritava medonhamente.

— A terra abriu-se! dizia ele.

Populares então fizeram cautelosamente um circulo bem distante do homem, que tinha o pé esquerdo metido em um buraco e não podia tirá-lo. A principio ninguem quis aproximar-se. Alguns mais corajosos, armados de pá e picareta, chegaram-se, depois, porem, e conseguiram libertá-lo da situação difícil em que se encontrava, isto é, preso pelo pé esquerdo.

Os trabalhos de libertação duraram mais de meia hora e foi assistido por grande número de pessoas, que, embora não indo ao circo, assistiram o número mais interessante da noite...

DONATIVOS ENVIADOS A "NOITE"

Para o operário enfermo Teofilo Cruz, residente na rua Joaquim Tourinho, 305, em Jacarepaguá e seus cinco filhinhos, todos em extrema pobreza, recebemos a importância de dez cruzeiros, de X. J., por alma de Iodina Alvarenga Gualter. (talão 215).

IMUNIZAÇÃO CONTRA A MALÁRIA

As experiências que estão sendo realizadas por cientistas britânicos

LONDRES, 29 (De Doon Campbell, redator científico da Reuters) — As experiências que estão realizando os cientistas britânicos poderão terminar com a ameaça da malária. Foi descoberta uma droga que se acredita ofereça imunidade completa contra a enfermidade. Ministra-se em pequenas pílulas, e já se submeteram à experiência 25 homens, mulheres e crianças. Cada uma dessas pessoas tomou uma dose da nova droga. E cada uma delas foi picada por um mosquito portador da malária.

Até agora, não se manifestaram, nos pacientes, vestígios de malária. Se essa situação continuar, terá ficado provada a eficiência da droga. Trata-se agora de "esperar e ver".

"Se a doença não se manifestar nos pacientes, ter-se-á conseguido algo muito transcendental" — declarou um dos cientistas descobridores da nova droga.

De fato, constituiria uma das maiores descobertas da ciência médica moderna. As pílulas teem a propriedade de amarelar ligeiramente a pele, mas, afora essa mudança temporária na pigmentação, não se produz nenhum outro efeito importante. Se as pílulas são eficazes, inúmeras pessoas das regiões afetadas pela malária serão libertadas do terrivel flagelo.

Santa Teresinha do Menino Jesús

A festa de amanhã e a procissão de domingo, na Basílica

Os padres Carmelitas Descalços celebrarão amanhã, 3, dia da morte de Santa Teresinha do Menino Jesus, e da Sagrada Face, por especial privilégio da Santa Sé, a festa da sua santa irmãsinha, o "Lírio de Lisieux".

a Basílica de Santa Teresinha, à rua Mariz e Barros, 354, finda hoje o novenário das 19,30 horas, prégado pelo Rvmo. D. Placido de Oliveira, haverá amanhã, 30, os seguintes atos: 8 horas, missa festiva de comunhão geral; 10 horas, missa solene, com grande orquestra, e, em seguida, distribuição de rosas bentas; 19,30 horas, panegírico por D. Placido, Hino Litúrgico da Santa e benção solene do SS. Sacramento.

No dia 3, domingo, festa do calendário litúrgico, sairá às 16 horas, a solene e tradicional procissão, presidida pelo Rvmo. monsenhor Mac-Dowell, levando a imagem de Santa Teresinha e relíquias da angélica carmelita. O majestoso cortejo percorrerá as ruas: Mariz e Barros, S. Francisco Xavier, Satamini, Campos Sales e Mariz e Barros, ao recolher o cortejo processional, prégará o Rvmo. monsenhor Mac-Dowell, seguindo-se benção do SS. Sacramento.

A Pia União de Santa Teresinha, dirigida pelo Rvmo. frei Adeodato do S. C. de Jesus e promotora das solenidades, solicita generosos donativos para a festa e as obras de assistência social da Basílica de quem prometeu fazer cair do céu, depois da morte, uma chuva de rosas do bem, afirmando: "No céu hei de obter muits graças para quem me tiver obsequiado".

Um esclarecimento do general Meira de Vasconcellos

O general José Meira de Vasconcellos pede-nos a publicação do seguinte esclarecimento:

"O general de divisão da reserva José Meira de Vasconcellos, atualmente presidente do Club Militar — declara, à vista de confusão existente e que já origina uma recente publicação do Ministério da Guerra, que não é o autor do livro — Brasil Potência Militar".

Novo ministro da Defesa da França Combatente

ARGEL, 29 (U. P.) — O Comité Francês de Libertação Nacional informou que o general Paul Le Gentilhomme, um dos colaboradores intimos do general De Gaulle, foi escolhido para o cargo de ministro da Defesa Nacional. O general Le Gentilhomme terá a seu cargo todas as forças armadas francesas, exceto as que operam em campo de batalha. Estas são comandadas pelo general Giraud.

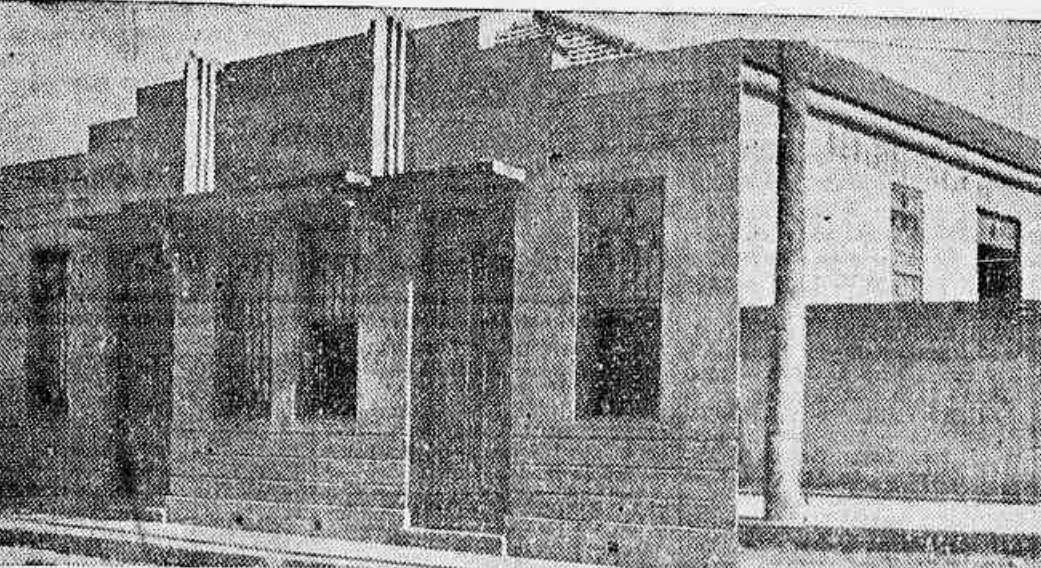
Viu-se só no mundo

E matou-se

As autoridades do 28º Distrito Policial foram notificadas de que havia um cadaver na estrada dos Palmares. Transportando-se para o local verificou-se que era um caso de suicídio, pois ao lado do cadaver havia uma lata de poderoso tóxico.

Em seguida apurou-se que o morto era o operário Edelino Francisco, de 60 anos de idade, que residia num casebre, na própria estrada em que se matou. Soube-se ainda que o operário de tempos a esta parte andava melancólico por se ter visto, subitamente só no mundo, por lhe ter morrido a mulher numa semana e uma filha na outra.

O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, tendo o "Carioca-reporter" comunicado o fato à reportagem de A NOITE.

Cerâmica São Carlos

Uma indústria em franco progresso na cidade de Resende

O edifício da Cerâmica São Carlos

O comércio e a indústria de Resende, a cidade fluminense que dia a dia avança firmemente para a conquista do grande futuro a que tem direito, apresentam-se prósperos, testemunhando, assim, o labor e a inteligência do seu povo.

Em 1925 um homem trabalhador fundava ali, confiando em si mesmo, no conhecimento que tinha do que ia fazer, uma indústria destinada à fabricação de telhas tipos Colonial e Marselha, de tijolos furados e de tijolos com encaixe para divisão de paredes. Era ele o Sr. J. Ferreira Pinto, cuja visão adivinhava o crescimento da cidade, a sua sede de progresso, de evolução, o desejo dos seus habitantes — de construir, pelo trabalho, um futuro de maiores possibilidades para cada um e tambem para os que viessem depois deles, descendentes ou não.

Com descortino e coragem, disposto a vencer, o Sr. J. Ferreira Pinto deu à Cerâmica S. Carlos uma orientação segura.

E os seus negócios entraram a desenvolver-se.

Fabricando somente produtos que impusessem confiança pelo seu perfeito acabamento e pela sua segurança, a fábrica prosperou e prospera sempre.

O número de seus operários monta a oitenta, todos eles residindo gratuitamente em casas higiênicas e modernas, o que atesta o seu apoio às nossas leis trabalhistas, sem dúvida alguma, tão avançadas, sábias e humanas. Prova da confiança nos seus produtos, como acima dissemos, vamos encontrar no fato de estar fornecendo toda a telha de lei para a Escola Militar de Resende, edifício de tão grandes proporções, que veio dar à cidade um impulso vigoroso, colocando-a à altura das aspirações dos que nela residem.

A Cerâmica São Carlos fornece telhas e tijolos para esta metrópole, fazendo-o em grandes quantidades. Instalada na rua do Rosário, 320, a indústria que o senhor Ferreira Pinto fundou tem dado um bom contingente para que Resende alcance um lugar de simpática projeção entre as grandes cidades do interior fluminense. Seu propósito é desenvolvê-la cada vez mais, de acordo, aliás, com o próprio avanço da terra e a sua irresistível vocação de homem de trabalho.

Comunicados Funebres

LUIZA CAROLINA REIS FRANCO

Carlinda Franco Maristani, Normelio Barbosa e senhora, e demais parentes participam o falecimento da querida irmã e tia LUIZA CAROLINA REIS FRANCO falecida hoje, às 2,30 horas da manhã, saindo o féretro da Capela do Cemitério São João Batista, às 16,30 horas, para o mesmo Cemitério.

Ministro Manoel Coelho Rodrigues

(30.º DIA)

A família Coelho Rodrigues convida a todos os parentes e amigos para assistirem à missa que será rezada no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas, quinta-feira, 30 do corrente, pelo eterno repouso da alma de seu saudoso chefe, agradecendo antecipadamente, e aproveita a oportunidade para mais uma vez testemunhar profunda gratidão a todos que a teem acompanhado na sua grande dor.

Manoel Machado Pavão

Emilia de Jesus Machado Pavão, filhos, genros, noras e netos convidam todos os seus parentes e amigos para assistir à missa que mandam rezar pela passagem do segundo aniversário do falecimento de seu querido chefe, MANOEL MACHADO PAVÃO, amanhã, dia 30, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Monte do Carmo. Penhorados, agradecem a todos aqueles que comparecerem a esse ato religioso.

Evangelina Gomes Xavier

(NENEM)

Sua família fará rezar missa de 7º dia pelo descanço de sua alma, quinta-feira, 30 do corrente às 10 horas, no altar do Sagrado Coração da Catedral Metropolitana (Praça 15) para cujo ato convida os parentes e amigos.

Diva Ribeiro Cintra

(1º aniversario)

Cel. Elias Coelho Cintra e família convidam os parentes e amigos para assistirem às missas que serão rezadas nos altares da Igreja da Cruz dos Militares, em recordação de sua idolatrada DIVA, às 10 horas de 5ª-feira, dia 30.

Aydano Andréa de Oliveira Pinto

Cap. Tent. [illegible] Olliin de Oliveira Pinto convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de trigésimo dia por alma de seu querido filho AYDANO, que será celebrada amanhã, quinta-feira, 9,30 horas, no altar de N. S. da [illegible] Igreja de S. Francisco de Paula.

CARIOCA: lindo como a terra que lhe dá o nome.

REVELAÇÕES SENSACIONAIS

E' o que promete o delegado Vaz do Amaral, de São Paulo, a propósito do desaparecimento de "Pierrot" — "Nós demos a fechadura, mas não a chave do caso", diz aquela autoridade

SÃO PAULO, 29 (Da Sucursal de A NOITE) — A prisão do deliquente profissional Eduardo Maister, vulgo "René", famoso arrombador de cofres, especialidade em que era eximio, veio reviver o caso rumoroso do desaparecimento misterioso de Marie Ivone Courtanger, conhecida no meio em que vivia pelo apelido de "Pierrot", o qual declarou à policia paulista ser senhor de todos os segredos que envolviam o misterioso caso policial.

Segundo foi à nossa reportagem dado a apurar, junto a fontes bem informadas, o francês Eduardo Maister, que ora se encontra nas mãos da policia carioca, era um foragido da ilha do Diabo, na Guiana Francesa. Fora preso pela policia de São Paulo, como arrombador de cofres, aliás em circunstâncias todas especiais, que revelaram a positiva falta de sorte do gaulês. A sua prisão ocorreu no momento em que trabalhava para abrir o cofre de uma casa comercial situada na rua Washington Luiz. Por grande asar seu, naquele instante alguns ladrões eram perseguidos por um guarda noturno e passaram defronte àquela casa comercial. Notou o perseguidor algo estranho na casa comercial. Abandonando os deliquentes que perseguia, o policial voltou sua atenção para o estabelecimento comercial, indo deter, então, "René", quando nos últimos instantes da sua tarefa.

Maister, dá ao caso "Pierrot", a mesma pista, que estava sendo seguida pelo então delegado auxiliar, Frota Aguiar, a qual não surtiu efeito, em virtude de terem sido alguns pontos atacados fracamente pela autoridade. Estava o francês cumprindo pena no estabelecimento correcional de Porto Alegre, quando ocorreu o desaparecimento de Ivone, e adiantou ele conhecer todos os segredos do sensacional caso, apesar disso. Adiantou ainda à policia paulista, que "Pierrot" teria sido assassinada no Rio de Janeiro, onde estaria ao certo, enterrada. Ao que pudemos apurar, num esforço de reportagem, o Sr. Homero Vaz do Amaral, delegado de Roubos e Furtos, teve prolongada conferência telefonica com o Sr. Cesar Garcez, diretor da D. G. I., e tambem conferenciou com o Sr. Carvalho Franco, diretor do Gabinete de Investigações, na tarde de ontem, acerca dos trabalhos de investigações, que se realizam nesta capital e no Rio de Janeiro, para esclarecer o mistério que há cerca de meia duzia de anos, envolve o desaparecimento da bela francesa.

Em outras fontes, há os que julgam tratar-se de um simulador, o francês evadido da ilha do Diabo. É habito mesmo, de detentos, quando sem esperanças de fuga, arquitetarem planos para as suas remoções de um ponto para outro, para verem, se logram em tais ocasiões, obter a liberdade. Inventam assim, histórias que se relacionam com crimes não esclarecidos, ocorridos nos mais diversos pontos do país, afim de serem removidos de um para outro local, aguardando o momento propicio para a fuga. É pois admissivel, que Maister tenha tentado lançar mão de tal estratagema.

Na Casa de Detenção da capital da Republica, há alguns anos, um presidiário, velho, escreveu uma carta à NOITE, dizendo muito saber a respeito do caso de Ivone. Todavia, quando interrogado pela nossa reportagem, o presidiário nada disse de satisfatório. Fez algumas acusações infundadas e, sem grandes esforços, foi desmascarado pelo reporter. Finalmente, acabou confessando que pretendia fazer um apelo ao chefe de Policia, usando aquele recurso.

Declarações do delegado Homero Vaz do Amaral

Abordado pelo reporter na tarde de ontem, no Gabinete de Investigações, sobre as noticias e declarações de "René", o Sr. Vaz do Amaral disse o seguinte:

— "Nós demos a fechadura, mas não a chave do caso". Aguardem mais uns dias, pois é possivel que tenhamos revelações sensacionais em torno do desaparecimento de "Pierrot".

Fomos informados de que o próprio delegado de Roubos e Furtos foi quem conduziu Eduardo Maister à policia carioca. Aquela autoridade viajou em missão reservada e secreta, do secretário de Segurança Pública. As diligências que se realizam nesta capital estão sendo feitas sob o mais absoluto sigilo, tendo sido as informações acima, colhidas em virtude de grandes esforços da nossa reportagem.

TUDO FALSO

O "funcionário "da Mobilização Econômica vendia gasolina a câmbio negro — Foragido o cúmplice

SÃO PAULO, 29 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi preso o individuo José Silveira dos Santos, que na tipografia da rua Visconde do Rio Branco n. 243, dizendo-se alto funcionário da Coordenação da Mobilização Econômica, conseguiu a impressão de um talão de cartões de racionamento de gasolina e, feito isso, andou vendendo o precioso combustivel a câmbio negro, cobrando preços astronômicos aos individuos de nacionalidade estrangeira, agindo de plena combinação com Oswaldo Camargo, que, parece, estar foragido no Rio. Ao que se sabe, os prejuizos sofridos sobem a quantia de certo vulto, estando a policia de São Paulo empenhada na captura do cúmplice de José Silveira dos Santos.

Denunciado pelo coordenador um "intermediário de negócio"

Foi o primeiro a cair nas malhas da polícia — Usava papel e envelope da Coordenação, tendo falsificado a assinatura do ministro João Alberto — Será encaminhado, com seus cúmplices, ao Tribunal de Segurança

O ministro João Alberto acaba de ver correspondido o recente apelo que fez ao povo no sentido de colaborar com as autoridades dentro do nosso esforço de guerra, apontando "clara e abertamente os frequentadores do mercado negro, sejam eles grandes ou pequenos, afim de que o coordenador possa eliminar os sabotadores que prejudicam os interesses do povo. A grave advertência se referia diretamente ao comércio clandestino, às pessoas que se oferecem para facilitar qualquer assunto que dependa da Coordenação, em troca de remuneração especial. Essas pessoas deviam ser imediatamente denunciadas à policia ou ao próprio gabinete do coordenador. Decorridos poucos dias do apelo do ministro João Alberto, certifica-se que o mesmo não foi feito em vão.

Falsificava a assinatura do ministro João Alberto

Há alguns dias o coordenador recebeu a denúncia de que um individuo prometera a várias firmas construtoras liberar certa quantidade de cimento e outros materiais, como vigas de ferro, utilizando o nome do próprio coordenador. O ministro João Alberto, agindo com absoluto sigilo, teve em pouco tempo confirmada a denúncia, levando-a imediatamente ao conhecimento do chefe de Policia. Em oficio dirigido ao tenente-coronel Nelson de Mello, o coordenador relatara detalhadamente as atividades do denunciado, ao mesmo tempo em que pedia as providências cabiveis no caso. E não tardou em que o espertalhão caisse nas malhas da policia.

Mais de 500 sacos de cimento e 350 quilos de vergalhões de ferro

O Sr. Cesar Garcez, diretor geral da D. G. I., por instruções do chefe de Policia e em face da denúncia do coordenador, mandou deter para interrogatório o individuo Waldemar Ramos Pacheco, o acusado das falcatruas. Em vista dos elementos de prova e das declarações de testemunhas, inclusive e principalmente das próprias vitimas de Pacheco, o acusado não pôde fugir à confissão. Confirma Waldemar Ramos Pacheco, em minucioso depoimento prestado perante as autoridades da D. G. I., que se dizendo membro do gabinete do coordenador procurara, por intermediarios ou diretamente, as firmas Manoel Francisco Lopes, José Tiago Pereira, A. Gonçalves Vaz e Francisco Teixeira de Andrade, prometendo, em troca de remuneração especial, conseguir do coordenador autorização para que lhe fosse entregue certa quantidade de cimento e outros materiais de construção. Pagassem eles as mercadorias, e tudo seria facil. Adiantou que as pessoas referidas aceitaram prontamente a oferta. Waldemar Ramos Pacheco utilizava papéis e envelopes timbrados do coordenador, o que infundia confiança às vitimas. Confessa que assinou, em vários documentos, o nome do ministro João Alberto. Para Manoel Francisco Lopes, construtor, conseguiu autorização "assinada" pelo coordenador para que lhe fossem entregues 200 sacas de cimento; para José Tiago Pereira, 150 sacos de cimento e 350 quilos de vergalhões de ferro; para A. Gonçalves Vaz, 100 sacos do mesmo produto e, finalmente, a mesma quantidade de cimento para Francisco Teixeira de Andrade.

Em vista das declarações acima, foi instaurado processo, na D. G. I., contra Waldemar Ramos Pacheco que, juntamente com seus cúmplices, será encaminhado ao Tribunal de Segurança Nacional, de acordo com a denúncia do coordenador da Mobilização Econômica.

Perdeu o anel de platina com brilhantes

Isabel Borges Faria residente no Hotel Atalaia, apartamento n.° 67, informou às autoridades do 2.° distrito policial de ter perdido um anel de platina com 21 brilhantes. Esclareceu a queixosa que julga ter deixado cair a joia que avalia em Cr$ 6.000,00 num "taxi" que tomou às 23,30 horas de anteontem na avenida Copacabana esquina da rua Duvivier.

A Campanha da 2.ª Chícara de Café nos EE. UU.

NOVA YORK, 17 de setembro. (Por via aérea) — Com a eliminação do racionamento de café, obtida graças aos esforços que de há muito vinha desenvolvendo o Sr. Eurico Penteado, representante do Departamento Nacional do Café e presidente do Bureau Pan-Americano de Café, vem este fazendo uma nova campanha por meio de jornais, revistas, rádio e cartazes, com o objetivo de restabelecer o nivel normal de consumo, criando o hábito de se consumirem duas chicaras nas principais refeições.

Entretanto, observações feitas pelo Bureau revelaram a existência de sérios problemas no que respeita ao serviço de café nos hotéis e restaurantes do país que, por seu elevado número, representam importante fator de consumo. Em primeiro lugar, verifica-se falta de pessoal, motivada pelo esforço de guerra. Em segundo, surge a questão do preparo adequado de café nesses estabelecimentos.

Atacando o problema direto, e energicamente, o diretor executivo do Bureau, Sr. J. Rosenthal, está realizando conferências para os proprietários de hotéis e restaurantes, tendo já falado na convenção da importante "International Stewards' and Caterers' Association", há pouco reunida em Cleveland, Ohio.

Perante numerosa assistência fez notar o Sr. Rosenthal que o café mal preparado priva os consumidores não só do prazer que se experimenta ao saborear uma boa bebida, como tambem do estimulo necessário ao moral da população civil em tempo de guerra. Acrescentou que o café fraco, ainda que contenha em escassa medida os componentes quimicos básicos do produto, não proporciona nenhum dos beneficios que se obtem ao se tomar a bebida pura e bem feita. A seguir, chamou a atenção para o fato de que experiências cientificas teem provado que o bom café ajuda a digestão, elimina a fadiga e aumenta a capacidade, tanto para o trabalho fisico, como para o esforço mental. Observou igualmente que, tendo o governo americano reconhecido o relevante papel que desempenha o café no moral e no bem-estar fisico das forças Armadas, bem como dos que trabalham nas indústrias bélicas, servir-se café fraco ou de mau paladar nos restaurantes é anular o esforço oficial.

"Os donos de hotéis e restaurantes — disse em seguida o Sr. Rosenthal — deveriam aproveitar a eliminação do racionamento para melhorar, sem demora a qualidade do café que servem, visto serem suas propriedades estimulantes essenciais para aliviar a tensão nervosa a que o público é constantemente submetido em tempo de guerra."

Referindo-se à questão de saber-se se os restaurantes devem facilitar aos fregueses o serviço da segunda chicara, assim se expressou o Sr. Rosenthal:

"Depois de ter tido a fortuna de desfrutar uma deliciosa chicara de café, o freguês que deseja repeti-la uma ou duas vezes, sem poder obtê-la, sentir-se-á prejudicado. Não há justificação alguma para privá-lo desse prazer. Não ignoramos que haja falta de pessoal. Se o "garçon" servir a primeira chicara com o prato principal, como deseja a maioria dos fregueses, os que pedirem a segunda chicara poderão obtê-la com a sobremesa, sem que isso ocasione maior demora no serviço."

CONSTRUÇÃO DO BAIRRO RESIDENCIAL DA ESCOLA MILITAR DE RESENDE

UM PORTÃO MONUMENTAL IMPRESSIONA O VISITANTE - CEM RESIDÊNCIAS PARA OFICIAIS E PRAÇAS E 340 PARA FUNCIONÁRIOS CIVÍS

FOI ENCARREGADO DA GRANDE OBRA O ESCRITÓRIO DE ENGENHARIA DE TH. MARINHO DE ANDRADE, DE S. PAULO, FUNCIONANDO COMO ENGENHEIRO-CHEFE O SR. AROLDO MAGALHÃES

Quem salta em Resende colhe, inicialmente, uma excelente impressão.

A cidade toda dá mostras de um notavel progresso em todos os setores de suas atividades, constituindo tal fato índice dos mais expressivos da inteligência não só dos seus governantes e homens de negócios, comerciantes e industriais, mas do seu povo, de todos quantos alí trabalham visando proporcionar-lhe um futuro maior.

E ela vai evidentemente ganhando muito, graças a esse contínuo esforço, à visão com que todos a servem, numa obstinação corajosa e digna sobretudo de aplausos.

No plano urbanístico, então, o observador constata um progresso que está dando à [illegible] uma fisionomia moça e envolvente.

Tudo alí de fato denota que a cidade está evoluindo e se ampliando a grandes passos. [illegible] estacionar são verbos que os seus habitantes se obstinam em não saber conjugar no presente do indicativo.

É amavel, pois, para quem a visita, vê-la no seu permanente labor construtivo. O seu conjunto agrada. E a construção da Escola Militar, que alí está sendo ultimada, rasga-lhe novas possibilidades.

O grande edifício impressiona pela imponência, pelo estilo, pela grandeza, pela sua própria finalidade patriótica. É assim Resende uma cidade que está dando uma bela contribuição ao progresso e no desenvolvimento do Estado do Rio.

À testa do notavel empreendimento vemos a figura de um ilustre militar, o general Luiz Sá de Affonseca. Ele tem sabido conduzir-se, chefiando missão tão importante, com a mais alta competência e o maior descortino administrativo.

Um aspecto do monumental portão

O certo é que a sua atuação e conduta alí despertam unânimes aplausos — aplausos que o consagram como militar e homem público. Completando obra realmente gigantesca, foi encarregado da construção do Bairro Residencial, destinado aos oficiais, praças e funcionários civís, o Escritório de Engenharia de Th. Marinho de Andrade, atuando como engenheiro-chefe o Sr. Aroldo Magalhães, técnico dos mais ilustres e idôneos, que imprimiu aos trabalhos uma orientação sem falhas.

À entrada do Bairro ergue-se um portão monumental, que de fato impressiona.

Ao todo foram alí construidas 440 casas, sendo 100 para oficiais e praças e 340 para os funcionários civís.

É agradavel o aspecto que elas oferecem, de estilo simples e de interior que nos convida ao descanso, constituido de salas amplas e quartos arejados.

Ao redor, uma arborização bem distribuida emprestará à paisagem um pouco de poesia, dando à vida um pouco mais de euforia e tornando o ar mais puro e mais respiravel.

Os trabalhos que o engenheiro Aroldo Magalhães executou em Resende, construindo um tão belo bairro residencial, lhe conferem méritos que o credenciam a empreendimentos de maior vulto. Todos quantos já tiveram oportunidade de apreciar o Bairro Residencial da Escola Militar de Resende, não escondem o seu caloroso entusiasmo pela atuação brilhante do Sr. Aroldo Magalhães nem os seus aplausos pelo acerto com que agiu o general Luiz Sá de Affonseca, na escolha da firma que levou a efeito a construção do referido bairro.

O Escritório de Engenharia de Th. Marinho de Andrade, contratante e executante da grande obra, está localizado à rua Cristovão Colombo 63, em S. Paulo. O Bairro Residencial veio completar a construção da Escola Militar de Resende, trazendo ao problema urbanístico da linda cidade fluminense uma contribuição inestimavel.

Vista da área residencial da Escola Militar de Resende

RESENDE REJUVENESCE E PROSPERA

RESSURGINDO PARA O TRABALHO E ABASTANÇA

Resende, o conhecido município do extremo sul fluminense, festeja **hoje**, em intensas vibrações de entusiasmo, o centésimo quadragésimo segundo ano do ato oficial que, em 1801, outorgou-lhe a emancipação político-administrativo, régia e suprema graça raro de obter naqueles recuados tempos do Brasil colônia.

Desde então o município se desenvolveu. Prosperou. Ascendeu à situação de destaque na vida colonial. De invulgar atividade agrária, dispondo de terras de melhor sorte, fez-se grande centro produtor de anil, como, para mais adiante, fazer-se o "habitat" do café, sob o aspecto comercial. De suas terras saíram as sementes da baga maravilhosa que se fez coluna dorsal da grandeza econômica de São Paulo.

Acontecimentos históricos ocorreram dentro de suas fronteiras, dando a essa porção fluminense, notada situação no cenário político-social do período monárquico.

Veio, no entretanto, o colapso, a mesma situação de desalento que atormentou toda a velha Província do Rio, após a Abolição. A vida rural se anquilosou. A terra se despovoou. Era de desesperar a expectativa angustiante. A cidade, freguesias e povoados refletiam, melancolicamente, o abandono dos campos, a derrocada da lavoura. Resende estarreceu. Tudo fazia crer que, em pouco, seria uma das "cidades mortas", do escritor paulista. Demorada e penosíssima foi a convalescença. Resende, porém, ressurge galharda de suas próprias ruínas, como a Fenix da chapa.

Nos dias que correm o município oferece o mais promissor panorama.

Em todos os setores de sua atividade vai o trabalho intenso marcando sua vitalidade econômica.

Há operando na praça — e o detalhe diz bastante — entre outros estabelecimentos, fixando a capacidade produtora de seus homens de negócios, a Cia. Força e Luz de Resende, a Casa Gulhot Rodrigues, o Banco Industrial Brasileiro S. A. e a Fábrica Odette, destinada ao fabrico de artigos finos para homens.

A comarca de Resende, cujo juiz é o nosso ex-colega de imprensa Dr. Orlando Carlos da Silva tem intenso movimento forense e conta com cinco advogados, entre os quais se destacam os Drs. João Claudino de Oliveira e Cruz e Alarico Paes Leme de Abreu, este, nosso companheiro.

A propriedade, em geral, urbana e rural, valoriza-se de momento a momento. Ainda agora, pequeno imovel agrário, de área aproximada de cinco alqueires, desprovido de benfeitorias e de plantações, sem reservas florestais, em campo, quase desnudo, foi adquirido por setenta mil cruzeiros. A lavoura, na generalidade, volta ao ritmo de sua trepi-

dante atividade. De cereais e de plantas textis; de cana de açucar e de fumo, de mandioca, e citricos há por toda a Comuna extensas plantações. O parque aviário se amplia e amplia-se a exploração de lacticinios. Cresce o rebanho bovino, em que figuram exemplares de linhagem. Cresce a produção do leite, ultrapassando de quatorze milhões de litros-ano. A produção de creme e de caseina, até há pouco em fase experimental, vai em crescendo, mesmo no perímetro urbano. A seu turno a atividade industrial se acentua. Dispõe o município da maior das usinas de açucar, do sul fluminense, a de Porto Real, de fábricas diversas, de jazidas de caolim, de talco, de turfa, em franco desenvolvimento de grandes estabelecimentos de cerâmica, e explora, animadoramente, tung e sisal.

Como é sabido o índice mais convincente da capacidade econômica de uma região, são as rendas públicas. Os créditos públicos de Resende vão em contínua ascensão. De ano a ano a arrecadação municipal ultrapassa as estimativas orçamentárias, cuidadosamente elaboradas no começo do exercício financeiro.

Ainda agora, no oitavo mês do ano em curso, a receita da Prefeitura alcançou oitocentos mil cruzeiros, em cifras redondas, registando, assim, o "superavit" de trinta mil cruzeiros — mês, sobre a estimativa duodecimal respectiva.

E a Prefeitura trabalha. Trabalha remodelando logradouros públicos, ajardinando praças, pavimentando ruas a paralelepipedos, reparando estradas, cuidando das sedes distritais, abastecendo dágua potavel as vilas que surgem, debruando a orla da cidade, abrindo campos esportivos para o adextramento físico da juventude local. Assim, utilmente dispende mensalmente somas apreciaveis.

A despeito, no entanto, de despesas vultosas, ao cabo de todos os meses, regista saldos animadores — dispondo, em cofre, de mais de seiscentos mil cruzeiros. E, melhor, não deve um ceitil. Seus encargos são atendidos em tempo e á hora. Foi proscrito, de há anos, o regime asfixiante dos "deficits". Logrando a passada administração, depois de exhaustivo trabalho, restabelecer, vitoriosamente, o crédito do município, a mesma política sadia vai sendo inflexivelmente seguida pela administração de hoje, que, confiada à esclarecida orientação do Dr. Otacilio de Freitas Assunção, tem logrado os aplausos e a simpatia pública que o prestigia decisivamente.

Vitoriosamente integrado ao Estado Nacional, aplaudindo sem reservas a patriótica ação dirigente do presidente Getulio Vargas e, a fecuda orientação do interventor Amaral Peixoto, cuja visão administrativa está operando a ressurreição econômico-financeira da terra fluminense, não há município uma voz discrepante ao coro de louvores que o povo ergue a atuação benemérita dos dois grandes estadistas patrícios. O mesmo rumo de trabalho frutuoso, o mesmo acertado caminho, vai seguindo a administração local, através diretriz serenamente imparcial, sem preocupações de individualismo, sem preferências pessoais, objetivando, tão só, os interesses da coletividade, no sentido alevantado de impulsionar o reerguimento de Rezende, sob todos os aspectos de sua vida, com o mais preciso senso administrativo.

Resende, está, por conseguinte, em periodo animador de realizações, em ação conjunta o poder público e as iniciativas utilitárias de sua gente.

Em pouco, ao concluirem-se as suntuosas construções da Escola Militar das Agulhas Negras, construções magnificas que se processam sob a modelar direção do general Luiz Affonseca, uma das figuras destacadas do Exército Nacional, e situadas há poucos passos da cidade, terá Resende a s s e g urado indistrutivelmente, grandioso futuro, quer sob o aspecto material e melhor ainda no domínio intelectual, retomando, assim, o ritimo de prosperidade que a sobrelevou, em passado remoto, nesta porção brasileira. Recentemente, capitalistas paulistanos inverteram apreciaveis capitais, para localizar, no município, exploração industrial de alto relevo no parque bandeirante.

Em consequência da soma de todos esses fatores, é justo o júbilo transbordante de Resende, memorando, em festas, a data histórica de sua emancipação política-administrativa, há 142 anos, no dia em que andamos. Entre as festas de hoje, há a destacar a outorga dos certificados aos Monitores Agricolas, para mais de vinte, senhoras e senhoritas, que lograram a melhor classificação nos exames técnicos a que se submeteram e que, orientadas pelo Centro Municipal da Legião Brasileira, devotadamente presidido pela Sra. Diná Assunção, a cujos carinhosos cuidados devem os melhores ensinamentos, estão aparelhadas para servir com alma e eficientemente, ao esforço de guerra que cumpre seja todo o fervoroso anelo, o mais vibrante anseio de nossa gente e do nosso povo, prestigiando a atitude varonil e patriótica do presidente Vargas na rude campanha pela Liberdade e pela Civilização, que não podem estar à mercê dos totalitarismos que brutalizam o mundo.

Casa Bancária de Resende S. A.

Contribuindo para o desenvolvimento da economia desse município fluminense

O edifício da Casa Bancária Rezende S. A., que será futuramente o Banco de Resende

Ninguem nega a importância e a influência dos estabelecimentos de crédito no desenvolvimento econômico e material das zonas ou cidades onde eles são fundados e funcionam.

Grande ou pequeno, é decisiva e benfazeja a influência de cada um deles.

E' precisamente o que ocorre com a Casa Bancária de Resende S. A., localizada na cidade do mesmo nome, à Avenida Nilo Peçanha, 376, no Estado do Rio.

Suas transações, realizadas com taxas que em absoluto não oneram aqueles que a elas recorrem, seja para solver compromissos pessoais ou para desenvolver seu pequeno comércio ou indústria, são reconhecidamente as mais razoaveis e módicas.

E tudo isso sem a criação de quaisquer obstáculos, numa cooperação, que ela nunca recusou, antes estima, pelo progresso de Resende. Será, em futuro próximo, transformada em banco, podendo, assim, com o fortalecimento do seu capital, prestar maiores serviços à economia da cidade e dos seus habitantes.

A Casa Bancária de Resende aceita depósitos em conta corrente e a prazo fixo, depósitos com renda mensal e emite cheques sobre as principais praças do Estado do Rio.

O problema do ensino, em Resende, e a atuação do Ginásio Santa Angela

Vista da fachada principal do Ginásio Santa Angela, de Resende

No tocante ao ensino, problema de cuja solução inegavelmente depende o bem estar de qualquer agrupamento humano, Resende está bem servida.

E dentre as suas escolas públicas e estabelecimentos particulares, destaquemos, pela sua organização modelar, disciplina e técnica de ensino o Ginásio Santa Angela, com tanto zelo e competência dirigido pelas irmãs Ursulinas.

Madre Jacoba é a superiora, achando-se à sua direção, madre Angélica, ambas devotadissimas à causa que as levou áquela cidade.

O Ginásio Santa Angela está devidamente oficializado, dispondo de um ótimo, competente e idôneo corpo de professores.

Alí estudam 285 alunos, funcionando normalmente, e sempre alcançando os melhores resultados, os cursos primário e secundário.

A fundação de tão util casa de ensino data de 1933.

É das mais salutares para a vida e o futuro da encantadora cidade fluminense, a existência do colégio que as devotadas irmãs Ursulinas orientam dentro dos altos princípios que informaram e informam o Cristianismo.

Uma das salas de aula do Ginásio Santa Angela, de Resende

Assimilemos bem esse fato afim de que o trabalho e a contribuição dessas santas criaturas para o alevantamento do nível cultural de Resende sejam melhor apreciados cá fora e suscitem não só aplausos, mas a admiração dos que sabem compreender e avaliar a importância, para um país, do problema tão alto [illegible] ensino.

O Ginásio Santa Angela, [illegible] maneira como vem [illegible] [illegible] do maior conceito [illegible] populações fluminenses.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Nasseau — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1856; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 85,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 85,00

O POVO CARIOCA

"MEUS versos são como um caramanchão de cipoal assim. Tudo o que cheira à terra vive dentro de mim!..."

Mas, o que cheira à mulher, também, sobretudo, à mulher, também comparece ao "Olho dágua" de João Accioli (Editora Civilização Brasileira, 2.ª ed.). Ele canta a "poesia morena da terra", rezando, "na primeira missa campal da manhã, diante do altar mor da Natureza pagã", o "sertão, maravilha verde, feita para a idolatria vermelha do poeta".

Mas, as festas naturais não escondem o pessimismo do poeta que "quisera até morar num cemitério", que vê passaros pretos e suicidios de olhos dágua, incêndio, geada, seca, inundação. Fatalidade e decadência.

São estradas mortas, atalhos destruidos, pontes caidas, porteiras perdidas, cancelas varadas à bala...

Não admira, pois, que os seus versos recruzem a paisagem humana na tragédia e no vício. De suas aptidões exercidas na terra de ninguem, banhadas por todas as escolas literárias, ditam a variedade de ritmos, a liberdade técnica, as alternativas de inspiração e, sobretudo, a presteza do socorro artístico à dor humana em "Sonho de Menino Pobre" e "Revolta".

Em nossa cidade, o Sr. João Accioli vê as coisas proibidas de Copacabana e da Urca, o povo aglomerado na Avenida para dançar com o Carnaval, pois "o Rio é um eterno carnaval de rua e um eterno carnaval de praia, que não respeita quaresma nem semana santa". Não! Quando tem motivos, o povo se aglomera na Avenida para cantar e dançar, mas, tambem, sabe honrá-la com os seus rugidos de ódio, gritando o coro de vingança fraternal, que se foi juntar aos ecos da gratidão popular e do protesto cívico. Aquela Copacabana luminosa guarda o rastro de sangue dos 18 do Forte. Ainda ontem o coronel comandante Alexandrino Pereira da Motta, na comemoração do 20.º aniversário do Forte, afirmou, com orgulho votivo: "Por este mesmo portão desfilaram bravos passaram um dia em direção à morte, para sacrificar a própria vida em defesa de alevantados ideais de liberdade".

O poeta esqueceu o Rio das fábricas, das oficinas, dos laboratórios, das usinas, das escolas, das bibliotecas, dos jornais, dos pregões alegres e laboriosos da bondade que vela à cabeceira dos enfermos, da cultura que se entrega às vigílias do gabinete, da beleza que nasce da mão dos artistas e dos poetas, da verdade que vibra na pena dos escritores e no alto das cátedras, das associações cientificas e humanitárias, dos homens curvados sobre a terra, das mulheres curvadas sobre os berços, dos moços que se fazem fortes, dos anciãos que abençoam o progresso.

O Rio não sonha com Carnaval — três dias de réplica coletiva aos hipócritas num ano de trabalho e de luta. Cérebro e coração do Brasil, nele ressoam todas as ansiedades e repercutem todos os sofrimentos; o sentimento distribuido pela humanidade, o pensamento aberto ao futuro!

Roberto Lyra

Ecos e Novidades

O ENSINO ELEMENTAR — É muito profunda a desproporção que se observa entre as unidades da República, no tocante aos seus dispêndios com a instrução primária. Divulgou-se, há pouco, uma estatística a esse respeito, revelando certos aspectos que julgamos oportuno fixar com alguns acréscimos que os tornam verdadeiramente impressionantes. Vejamos, por exemplo, um confronto entre o Distrito Federal e Pernambuco, que é um grande Estado: em 1942 a despesa do primeiro com o ensino elementar atingiu a 17,21% da sua receita, ao passo a do segundo não foi alem de 5,81%. As cifras das arrecadações carioca e pernambucana somaram no ano passado Cr$ 547.505.936,00 e Cr$ 100.555.800,00 respectivamente. E como o Distrito, tendo perto de 2.000.000 de habitantes, despendeu naquele serviço Cr$ 94.260.303,00, enquanto ficaram em Cr$ 5.173.140,00 os gastos do próspero Estado nordestino, cuja população se estima acima de três e meio milhões, conclue-se daí que a contribuição "per capita" para a instrução em apreço foi da mais de Cr$ 47,00 para o carioca e de apenas cerca de Cr$ 1,70 para o pernambucano. Essas e outras disparidades não escapam à atenção do governo federal, que procura corrigi-las por meio de medidas de caráter geral e da mais segura eficácia. Os convênios sobre o ensino primário determinados por lei, entre a União e as administrações estaduais e entre as e municipais, já por si sós melhorarão de maneira considerável a situação, propiciando esforços para se enfrentar a fundo um problema que é dos mais relevantes em qualquer parte e, sobretudo, no Brasil.

Em visita ao presidio da ilha das Flores o Comitê de Defesa Política do Continente

CONTINUAÇÃO DA 10.ª PÁGINA

graduados dos navios em que serviam, os chefes dos grupos de indivíduos da mesma nacionalidade. Eles são os responsaveis pela conduta de seus subordinados e os encarregados de transmitir ao diretor as suas queixas e reclamações.

A ascendência anterior, mantem-se no domínio em regime de severa disciplina, a que todos se submetem sem relutância, facilitando a tarefa da administração.

Separados italianos e alemães

Embora sem atritos, vivem ali os italianos e alemães completamente separados. Não se juntam, nem se falam. Esta separação se deu desde a quebra de relações do Brasil e se agravou com o colapso da Itália.

Um italiano, no seu linguajar arrevesado, falando a um dos visitantes, frisou essa divergência, dizendo:

— A Itália nunca quis brigar contra os aliados. O Mussolini é que fez o barulho...

Os alemães, por sua vez, se mostram reservados diante dos italianos.

Gozando a sua relativa liberdade, os internados ajudam a administração da ilha em certos serviços e passam a maior parte do tempo fazendo pequenos trabalhos. Vimos ali muitos minúsculos navios, trabalhos em couro, perfeição e, sobretudo, paciência.

Leem jornais

Os internados leem jornais e a par do desenvolvimento da guerra. Quando não sabem o português, se servem de interprete. Todos só teem uma preocupação: é que a guerra termine.

Visita às dependências

A ilha das Flores prima pelo asseio e bom gosto. E' um verdadeiro parque, com jardins, aléas, caramanchões e sitios pitorescos.

A comitiva visitou detidamente o almoxarifado, o aquário, a cozinha, os dormitórios, as salas de refeições, o hospital, a farmácia e outras dependências, onde reina a mais absoluta ordem. Percebe-se ali um apurado espírito de organização.

Entre os quintacolunas

No fundo da ilha, ao norte, está situado o pavilhão reservado aos quintacolunas. São 60 e tantos indivíduos, alemães, italianos, japoneses e, infelizmente, alguns brasileiros. Os membros do Comitê visitaram essas instalações. A vigilância é rigorosa, dia e noite. Esses elementos estão cercados de arame farpado e vigiados por um destacamento da Polícia Militar, sob o comando de um tenente.

Há ali pessoas de certa categoria social.

O ingresso nesse recinto é absolutamente vedado a pessoas estranhas e, mesmo, a funcionários daquele presidio que não tenham sido designados para servir ali.

Os presos (e estes são os únicos que ali teem essa designação), vivem em relativa liberdade, dentro daquele perimetro restrito. Praticam esportes, leem e alguns trabalham para passar o tempo.

Estes prisioneiros, teem ali tudo o que é necessário para viverem: cozinha, dormitório, banheiros, sala de refeição, assistência médica, etc.

Fomos informados de que eles preferem aquela prisão à qualquer outra. Ademais, afora as restrições que as suas condições de presos politicos impõem, o diretor os trata com rigor humano.

Entretanto, como é natural, não gozam de certas regalias concedidas aos internados, entre os quais, como já dissemos, existem pessoas contra as quais não há acusação ou suspeita de sabotagem ou atividades perigosas contra os interesses da defesa nacional.

Tanto assim que, segundo fomos informados, o governo estuda meios de libertá-los daí, dando-lhes uma carteira fornecida pela Polícia, até que a sua situação seja resolvida em definitivo. A maioria deles teem parentes, amigos e conhecidos que se comprometem a dar-lhes ocupação, embora fiquem sob o controle das autoridades.

Já gozam eles da ilha como "menage" e se comportam com discreção.

Obsequiados os visitantes

A visita dos membros do Comitê de Defesa Política do Continente se prolongou até quase ao anoitecer.

O diretor do presidio convidou-os então, a se dirigirem à sua residência, que fica na ilha. Ali foram recebidos gentilmente pela esposa e pessoas da familia.

Foi servido a todos um farto e fino lunch e refrescos.

O embaixador Pimentel Brandão em nome dos presentes, expressou ao Sr. José Gonçalves Martins, em nome de seus colegas do Comitê, a magnifica impressão recebida durante essa visita. Disse que, como brasileiro, se sentia orgulhoso de apreciar uma obra tão perfeita de defesa dos altos interesses da nação, sem o emprego de métodos inquisitoriais, incompativeis com a nossa cultura e a nossa formação cristã. Felicitando o diretor do presidio da ilha das Flores, brindava-o e, também, a sua digna esposa que lhes dispensaram tão fidalga hospitalidade.

O Sr. João Gonçalves Martins agradeceu a saudação e disse que, para levar a efeito a sua tarefa ali, contava, além do apoio das altas autoridades do país, com a cooperação dedicada de seus auxiliares. Terminou dizendo que brindava à vitória das Nações Unidas naquele momento tão bem representada, vitória essa que cada dia se desenhava mais certa.

Após, se deu o regresso, quase ao anoitecer, tendo o diretor acompanhado os visitantes até a ponte de embarque.

Requisição a 10 de novembro -

Dentre as várias e importantes resoluções tomadas na reunião de ontem, os dirigentes dos clubs cariocas estabeleceram, de acordo com o presidente Vargas Netto, que as requisições de jogadores para o "scratch" sejam feitas a 10 de novembro

Flamengo e Vasco no estádio do Botafogo

Resolvida, em princípio, a mudança de local da maior peleja de domingo — De acordo os clubs interessados — Duas mil cadeiras na tribuna social do alvi-negro

Circulavam pela cidade insistentes rumores de que o sensacional match Flamengo x Vasco não seria realizado no estádio da Gávea, em consequência de se achar interditada a praça de sports rubro-negra que comporta arquibancadas de madeira. Tratando-se de uma peleja da mais alta expressão, seria aconselhavel designar um local capaz de abrigar uma assistência vultosíssima como se espera, e o estádio da Gávea, dadas as condições atuais, não poderia receber um público à altura do espetáculo.

No estádio do Botafogo

Em vista do rumo que tomou a questão, os dirigentes dos clubs interessados passaram a cogitar da mudança do local para a grande peleja. E, esta manhã, ficou assentado em princípio que Flamengo e Vasco lutarão no estádio do Botafogo, que seria cedido especialmente. O presidente Ciro Aranha já se manifestou de acordo com essa medida. Por sua vez, o Sr. Eduardo Trindade, dirigente do alvi-negro, pôs à disposição dos dois clubs o estádio de General Severiano.

Finalmente, deverá manifestar-se ainda o Sr. Dario de Mello Pinto, sendo esperada tambem a sua aprovação.

Segundo os entendimentos preliminares já efetuados, as cadeiras da tribuna social do Botafogo, em número de duas mil, serão destinadas ao público, cobrando-se pelas mesmas a importância de cinquenta cruzeiros. Na tarde de hoje serão assentadas as últimas medidas sobre esse importante questão relacionado com a maior peleja da rodada de domingo.

Somente sexta-feira o treino do Vasco

Ondino Viera não poderia contar com todos os seus titulares esta tarde — Jair submetido a exercícios especiais — Bate bola para vários jogadores em S. Januário

O Vasco não realizará esta tarde o seu ensaio de conjunto. E' que Ondino Viera não poderia contar com todos os seus titulares, alguns dos quais ligeiramente contundidos como Chico, Argemiro e Lelé. Assim sendo, o técnico cruzmaltino resolveu transferir o ensaio que estava sendo aguardado para esta tarde.

Estarão em ação alguns titulares

Deve-se contudo acentuar que alguns dos elementos integrantes da equipe principal estarão em atividade esta tarde em São Januário. Dentre eles, Oncinha, Rafanelli, Figliola e, possivelmente, Ademir.

Aproveitando o ensaio dos suplentes e amadores, Ondino Viera submeterá aqueles jogadores a exercícios leves e um ligeiro bate-bola.

Jair, o provavel substituto de Lelé

A direção técnica do Vasco não sabe ainda se poderá contar com o concurso de Lelé para a peleja de domingo próximo na Gávea. Como se sabe o meia esquerda cruzmaltino, ressentiu-se de uma distensão muscular e foi temporariamente afastado dos exercicios. Caso Lelé não possa mesmo jogar, Jair será submetido a uma prova de fogo na próxima sexta-feira quando o Vasco levará a efeito o seu "apronto" para o importante embate contra o Flamengo.

Santa Teresinha

Os devotos da milagrosa Santinha são convidados para assistirem, no dia 30, às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Rosário, no Leme, missa em louvor da mesma.

Agitado o football niteroiense

Expectativa em torno da reunião do Conselho Superior da F.F.E., amanhã

Está agitado o football niteroiense com o caso criado em consequência da questão em torno do jogo Icaraí x Humaitá. Ficou apurado que o Humaitá incluiu um jogador, de nome Kleber Carvalho, em situação ilegal, aliás depois de ter disputado onze partidas sem condições de jogo. Em vista disso foram marcados os pontos ao Icaraí, de acordo com a lei.

Inexplicavelmente, o presidente da Federação Fluminense de Sports, doze dias depois, reformou a decisão do Departamento Autônomo, confirmando os pontos ao Humaitá. Com isso não concordou o Icaraí, que recorreu para o Conselho Superior da entidade. E na noite de amanhã será realizada a reunião para julgamento do momentoso caso.

Agitado

Reina um ambiente de agitação no football da vizinha capital. Segundo se adianta há uma forte pressão no sentido de não ter ganho de causa o Icaraí, embora a questão lhe seja de todo favoravel. No entanto, espera-se que diante dos fatos indiscutiveis, os membros do Conselho Superior resolvam dentro do regulamento o palpitante caso.

ASSEMBLÉIA GERAL NO OLARIA

Será realizada esta noite a assembléia geral do Olaria, com inicio às 20,30 horas. Nessa importante reunião serão tratados interesses gerais do club leopoldinense.

Dois profissionais multados

O jockey Armando Rosa, em virtude da surra dada em Itanino, foi multado em Cr$ 200,00, pela Comissão de Corridas, resolução esta que mereceu aplausos.

— Por não haver apresentado a farda da égua Tope, foi o tratador J. Atianesi multado em Cr$ 100,00.

Na "Olimpíada Americana"

O programa desta noite

Hoje, à noite, no ginásio do América F. C., serão realizadas duas interessantes competições em prosseguimento aos jogos da IV Olimpíada Rubra, cujo desenrolar vem despertando o mais vivo interesse entre o numeroso e seleto quadro social do campeão do centenário.

Às 20 horas, terá inicio o encontro de volleyball feminino entre as equipes das Legiões Amarela e Azul e em seguida o jogo de peteca americana entre as turmas das Legiões Verde e Azul.

Os jogos de amanhã

Na noite de amanhã, as Olimpiadas Rubras terão prosseguimento, marcando a tabela os encontros de xadrez entre os defensores das Legiões Azul e Amarela, às 20 horas.

RESTAURANTES POPULARES E COZINHAS-ESCOLAS, NOS ESTADOS

(Titulos principais na 1.ª página)

Foi em cumprimento ao programa traçado pelo presidente Getulio Vargas, em prol da melhoria da alimentação do nosso povo, e obediente às determinações do titular da pasta do Trabalho, Sr. Marcondes Filho, que o Sr. Edson Cavalcanti, diretor do Serviço de A. da P. Social, viajou em 30 de agosto p. passado, rumo aos Estados da Baía, Pernambuco, Paraiba, Ceará e Pará, voltando por Alagoas, Sergipe e Espírito Santo.

Prendendo-se a sua viagem à necessidade de expansão dos serviços a seu cargo por todo o território nacional, ouvimo-lo a respeito dos objetivos alcançados, prestando-nos S. S. as informações que abaixo transcrevemos.

A palavra do Sr. Edison Cavalcanti

— Minha ida ao norte e ao nordeste — é ele quem o diz — teve em mira, num sentido geral, estudar a instalação das Delegacias Regionais do SAPS, considerando, em tal programa de trabalho, três aspectos principais: 1.º, a alimentação; 2.º, a venda de gêneros alimenticios, e 3.º, a educação alimentar. E isso se traduz, noutras palavras, em restaurantes populares, postos de subsistência e cozinhas-escolas, tudo nos moldes dos serviços que o SAPS mantem funcionando aqui no Rio, e que dentro em breve serão tambem realidade em várias outras unidades da República.

A expansão do SAPS no Norte e no Nordeste

— Para a construção dos edificios em que localizar as "D. R." de que falei, seria indispensavel, sobretudo, obter das interventorias a doação dos terrenos necessários. E no caso de estarem tais terrenos situados em áreas centrais — decidir da conveniência ou não de reunir em uma única edificação, as Delegacias Regionais do SAPS e as do Ministério do Trabalho.

Encontrei, por parte de todos os interventores e demais autoridades estaduais com que tratei desses problemas, inclusive os delegados regionais do Ministério do Trabalho, não apenas a boa vontade que já esperava, pela obra social que o presidente Getulio Vargas tornou o ponto alto do regime de 10 de novembro, num verdadeiro entusiasmo. E quer com relação à Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimenticios, quer por parte da L. B. A., e ainda dos orgãos patronais e trabalhistas dos Estados em que estive, minha tarefa foi facilitada pelo apoio decisivo que o SAPS recebeu.

Na Baía, Paraiba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe, as Delegacias Regionais do SAPS e as do Ministério do Trabalho poderão vir a funcionar num mesmo prédio. No Espirito Santo sucederá a mesma coisa. Quanto ao Ceará e ao Pará ficou decidida a outra solução, ou seja a das sedes isoladas para as nossas "D. R.".

Colaboração concreta dos orgãos responsaveis

Ressalta o Sr. Edson Cavalcanti, a esse ponto da palestra, o sentido concreto da cooperação que encontrou.

— Obtive dos interventores, e, como já disse, dos orgãos patronais e proletários, da Legião Brasileira de Assistência e da C. B. A., a promessa e a certeza de um auxilio moral e material indiscutivelmente valioso.

Cozinhas-escolas para a Baía, Pernambuco, Pará e Ceará

— A Comissão Brasileiro-Americana, por exemplo, prontificou-se a valer-nos com a ajuda indispensavel, para a criação na Baía, Pernambuco, Pará e Ceará, de cozinhas-escolas idênticas à que o Serviço mantem em sua sede aqui no Rio e onde as alunas, provindas do interior do Estado onde estiverem sediadas, ou dos Estados vizinhos, serão acomodadas por todo o tempo de duração do Curso de Alimentação em que se matricularem — com alimentação e domicilio garantidos. Outra perspectiva animadora para os esforços que o SAPS vai concretizar, promana do apoio que nos tem prestado igualmente, e de maneira decisiva, o titular da Agricultura, ministro Apolonio Sales, e da compreensão que encontramos junto a um dos seus masi esclarecidos auxiliares, o Sr. Oscar Espinola Guedes, presidente da C. B. A..

Politica de bom vizinho, na solução de problemas brasileiros

A uma pergunta que fizemos, o diretor do SAPS esclarece:

— Quando daqui parti, em 30 de agosto, em companhia do Sr. K. J. Kadow e da senhorita June Leith, o primeiro chefe da "Food Nutrition Division" do "Institute of Inter-American Affairs" e representante do mesmo junto à Comissão Brasileiro-Americana, e a segunda especialista de nutrição do referido instituto, eu levava, por certo, como um dos pontos do programa examinado em conjunto a necessidade de coordenação de todos os recursos, afim de resolvermos em bases de todo favoraveis a instalação dos cursos para a formação de Auxiliares de Alimentação no norte e no nordeste. Tanto o Sr. Kadow, como a auxiliar, deram mostras decisivas do interesse que de fato teem pelos problemas que a Coordenação Americana, o Ministério da Agricultura e o SAPS se propõem resolver em prazo que será o mais curto possivel, atendendo-se contudo à importância do cometimento. Só a evidência de podermos, dentro em breve, instalar esses cursos em varias capitais, proporcionando às moças do interior dos Estados um preparo sólido no tocante à ciência da alimentação, moças essas que ao voltarem para as suas cidades levarão às escolas e aos lares proletarios conhecimentos obtidos, diz bem da sinceridade com que se vem pondo em prática a politica panamericana de bôa vizinhança. Essas moças ingressarão nas fileiras das visitadoras de alimentação de que não podemos prescindir, pois para solucionar os malés da sub-nutrição uma das coisas indispensaveis reside, justamente, no instruir as classes populares sobre o que se deve realmente consumir. Formarão elas, verdadeiras brigadas de choque, nessa batalha de grandes proporções que o Estado Nacional já vem travando pela melhoria do homem brasileiro.

Racionalização da produção e do consumo

— Permita-me, porem, abordar um outro ponto, na campanha que desenvolveremos. Afim de incrementar-se a produção dos gêneros alimenticios que serão consumidos nos restaurantes populares a serem construidos no norte e no nordeste e fornecidos às classes trabalhistas nos postos de subsistência que instalaremos de conformidade com o que já se faz aqui no Rio, a Comissão Brasileiro-Americana se propõe colocar em nossas mãos os meios necessários, tudo dentro de um plano que considero da magna importância para a nossa economia.

É que, ao invés de se lançar à produção irrestrita, sem garantia prévia de consumo, a C. B. A. partirá, justamente, das reais possibilidades do consumo, para calcular a produção. À medida que o consumo for crescendo, a produção se tornará tambem maior — com certeza, porisso mesmo, da colocação da totalidade das safras, e com possibilidades seguras do desenvolvimento das culturas, e de preços favoraveis tanto ao produtor quanto ao consumidor.

O plantio se desenvolverá racionalmente. Não será plantado senão aquilo que for aconselhavel pelo clima, e pela terra de determinada região, e ainda assim, pelo seu rendimento econômico e real valor nutricional.

É um esforço apreciavel o que se vai desenvolver, e do qual a nação colherá beneficios os mais amplos, marcando-se com ele uma etapa na nossa marcha para a frente.

O primeiro restaurante SAPS do Nordeste

Não quis o Sr. Edison Cavalcanti terminar sua entrevista, sem mencionar dois fatos de particular alcance, quanto aos resultados que o SAPS vem obtendo através da campanha educativa que se desenvolve em todo o território do país na base das experiências colhidas no Distrito Federal. Refere-se ao primeiro nos seguintes termos:

— Durante a minha permanência em Alagoas, tive ocasião de visitar, em companhia do secretário do Interior daquele Estado, Sr. Ary Pitombo, um restaurante operário cem por cento SAPS. Está localizado no municipio de Rio Largo, e pertence à Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos. Tudo, nesse restaurante, obedece à técnica adotada pelo Serviço de Alimentação da Previdência Social, a quem coube orientar, para esse fim, aquela empresa. Almocei com o presidente da mesma, Sr. Gustavo de Paiva, entre os seus operários, e saliento a magnifica impressão que me foi causada pelo que observei. Quer as acomodações do salão de refeições, a cozinha, a confecção dos cardapios e a sua pesagem nutritiva, quer à higiene, o critério cientifico, etc., ali verificado, tudo está de pleno acordo com os principios salutares da nutrição correta. Esse restaurante pode desde já considerar-se como paradigma dos que ainda se construirão no nordeste e no norte do Brasil.

O segundo fato, com que encerrou sua palestra, é relativo justamente à disseminação dos restaurantes populares.

— Vingou, nos Estados que visitei, como já sucedera em São Paulo e no Estado do Rio, o critério da criação de restaurantes distritais, financiados por grupos de empregadores, em substituição ao critério dos refeitórios e restaurantes privativos, localizados em cada fábrica. Noutras palavras: em lugar de cada empregador construir um refeitório destinado tão sómente aos seus operários, vários empregadores se congregam e cotizam, construindo no seu distrito um restaurante de grandes amplitudes, para uso dos trabalhadores de todos os estabelecimentos. Daí resultará, primeiro, um dispêndio menor por parte das empresas, pois o refeitório privativo sairia por quantia maior do que a que o empregador desembolsará, para o restaurante distrital. O segundo, a possibilidade de estender ao maior número possivel de individuos, num prazo relativamente curto, as vantagens da alimentação correta.

Pelo sistema dos restaurantes distritais, ainda se possibilita ao pequeno empregador, oferecer aos seus trabalhadores, economicamente, os mesmos beneficios da alimentação adequada, impedindo, assim, a evasão de braços, das fábricas pequenas para as grandes.

Em contacto pelo rádio com a expedição Roncador-Xingú

(Titulos principais na 1.ª página)

A Expedição Roncador-Xingú, que estabeleceu o primeiro posto avançado na Foz do Rio das Garças, a oitocentos e oitenta quilómetros alem do ponto terminal da via férrea de Uberlândia, continua o seu trabalho de penetração.

Ainda ontem, pondo-se em contacto, desta capital, com a estação de rádio da Expedição naquele posto, o ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, manteve demorada conferência com os principais auxiliares da Expedição, afim de obter minuciosas informações em torno da posição dos expedicionários, que levam consigo estações portateis, através das quais se comunicam com a Base de Garça.

Na Serra Azul a vanguarda da expedição

Soube, assim, que a vanguarda da Expedição se encontra na Serra Azul, noventa quilómetros alem da base inicial, e a um terço do caminho entre o Rio das Garças e o Rio das Mortes.

Um grotão intransponivel

A uma pergunta do ministro João Alberto, os expedicionários responderam:

— Tomámos a cabeceira direita da Serra, que se dirige para o poente, andámos três léguas sobre terreno muito acidentado, e, por fim, chegámos a um grotão intransponivel, que provavelmente só poderá ser contornado pelas vertentes à direita, e que deixamos de fazer por estarmos a pé com os mantimentos indispensaveis a uma caminhada mais longa.

Nova exploração

O ministro João Alberto faz nova pergunta e os expedicionários respondem:

— Todo o trecho andado por nós é dificil para muares. São grotões sucessivos, serrados e sujos, que determinam frequentes aberturas de picadas.

Nova exploração

O ministro João Alberto expediu imediatas instruções no sentido de fazer chegar aos expedicionários os mantimentos necessários e mandou forçar passagem para cargueiros.

No próximo sábado, o ministro João Alberto sobrevoará aquela região, e, durante o dia de domingo, fará nova exploração. Deseja o coordenador garantir a possibilidade de penetração pela própria Serra Azul, pois, do contrário, os expedicionários terão de contorná-la, o que alongará o caminho.

Segunda-feira o coordenador estará de regresso ao Rio.

A mensagem inaugural da estação do rio das Garças

O rádio-telegrafista da N. A. B., nesta capital, Sr. Manoel Portella Duarte, dirigiu ao ministro João Alberto o seguinte telegrama:

"Tendo sido eu o primeiro a receber a mensagem inaugural transmitida pela estação de Barra do Rio das Garças e endereçada a V. Excia., em cuja vida, sem dúvida afanosa, encontram ensanchas, patrióticas empreendimentos como a Expedição Roncador-Xingú, que venho acompanhando verdadeiramente interessado, junto o meu entusiasmo ao júbilo dos seus componentes, aproveitando o ensejo para felicitar Vossência pelo marco de vitória que acaba de plantar, onde o nosso Brasil, que Vossência tanto honra, necessita de desbravadores."

"Reorganizemos a lavoura do Brasil para tornarmos a vida mais feliz"

A palestra que será realizada, hoje, no Ministério da Agricultura, pelo Sr. Stelio Galvão Bueno

A volta ao campo, o retorno do homem da cidade à vida livre da terra tem sido tema preferido de alguns homens de letras que advogam esse retorno, cantando as delicias da vida junto à natureza. No Brasil, toda a geração atual está intimamente vinculada à terra.

Anuncia-se agora uma conferência do Sr. Stelio Galvão Bueno sobre o tema: "Reorganizemos a lavoura do Brasil para tornarmos a vida mais feliz". Adivinha-se, na palestra, ao lado do aspecto puramente econômico o seu lado sentimental. Stelio Galvão Bueno, nome conhecido nos nossos circulos forenses, traz no assunto da conferência essa nostalgia de sua origem, de homem da cidade, cheio de artigos de códigos e teorias criminais, com os olhos voltados para o campo, para as grandes lavouras, para os ricos cafezais. Aí, o pensador alia-se ao lavrador e, de sua conferência, deverão surgir horas de encantamento espiritual, casado ao interesse econômico. Sua palestra será realizada, hoje, 29, às 17 horas, no Salão de Projeções do Ministério da Agricultura, à praça Marechal Ancora, desenvolvendo o programa da Sociedade dos Lavradores Unidos. A entrada é franca.

EM VISITA AO PRESÍDIO DA ILHA DAS FLORES O "COMITÉ" DA DEFESA POLITICA DO CONTINENTE — Flagrantes colhidos pela reportagem.

Em visita ao presídio da ilha das Flores o Comité de Defesa Política do Continente

Ansiosos pela terminação da guerra, os prisioneiros — Separados alemães e italianos — Lêem jornais e acompanham o desenvolvimento da luta — Chefiados pelos próprios companheiros — Boa alimentação e dormitórios asseiados — Os quintacolunistas — Excelente impressão colhida pelos visitantes

Os membros do Comité de Defesa Política do Continente visitaram, ontem à tarde, a Ilha das Flores, onde está instalada a Hospedaria de Imigrantes e o presidio a que estão recolhidos os presos acusados de atividades quintacolunistas.

Aquele Comité está, presentemente, estudando os problemas de após guerra relacionados com a imigração e, assim, para orientar objetivamente essas questões, resolveu visitar aquela repartição subordinada agora ao Ministério do Trabalho.

Tomaram parte nessa excursão os seguintes delegados do Comité: embaixador Pimentel Brandão, vice-presidente; Srs. Carl B. Spaeth, delegado dos Estados Unidos e que foi vice-presidente da delegação de seu país à III Reunião dos Chanceleres realizada nesta capital; José Chony Terra, delegado do Uruguai e secretário geral do Comité; William Sander, recessor da delegação norteamericana; Ward Allen, David Lins, acessor da delegação brasileira; Sergio Machado, representante do Sr. Henrique Dória de Vasconcellos, diretor do Departamento Nacional de Imigração, dois datiloscopistas e dois inspetores de Imigração e jornalistas.

Os excursionistas seguiram para a Ilha das Flores na lancha "Assis Brasil", do Departamento de Imigração.

Chegada à ilha

Pouco antes das 16 horas chegava a comitiva à Ilha das Flores, sendo ali recebida pelo respectivo diretor Sr. João G. Martins e outros funcionários.

Após as apresentações, fizeram os recem-chegados uma rápida visita às instalações da Administração daquele presidio politico. Notava-se desde logo que ali presidia um requintado regime de disciplina, organização e asseio.

Duas proveitosas preleções

No salão reservado a palestras, o inspetor de imigração Sr. Mozart Varela fez aos visitantes uma minuciosa exposição do método adotado para o controle da entrada de estrangeiros. Mostrou os processos usados para identificar os imigrantes, com anotação de todas as suas aptidões, nacionalidade, estado, instrução religião, etc.

Distinguia as categorias de estrangeiros entrados como permanentes, temporários e turistas, entre estes últimos os homens de negócios, artistas, desportistas, etc., cuja permanência é, por sua natureza, transitória.

Em seguida o Sr. João Gonçalves Martins, na secção de controle, exibiu o livro de registo e explicou detalhadamente como são os emigrantes fichados e identificados.

Ultimamente, disse, a corrente imigratória é diminuta. Apenas pequenas levas de portugueses vieram para o Brasil, afim de se dedicarem à agricultura. Aquela Hospedaria, porem, teve recentemente de acolher cerca de 150 individuos alemães, italianos e de outras nacionalidades, que serviam como tripulantes de embarcações pertencentes a paises do Eixo.

Estes individuos, retidos no país, antes e depois do Brasil entrar na guerra teem alí uma situação especial. Contra eles, realmente, não pesa nenhuma acusação de haverem procurado prejudicar o Brasil em favor do Eixo. São, apenas, individuos que, pelas circunstâncias já indicadas, ficaram no país em situação irregular, sem documentos e sem poderem ser recambiados às suas pátrias de origem.

Foram, assim, internados e gozam alí de relativa liberdade.

Chefes de seus companheiros

A administração do presidio adotou um sistema interessante de controle desses elementos. Escolheu, entre os comandantes e

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

A NOITE — 4.ª-feira, 29/9/943 — N. 11.363

Um aspecto do certame e o pintor Moysés Nogueira da Silva

A Galeria de Artes das Américas (The America's Art Gallery), intensificando a cultura artistica no Continente Americano, inaugurou, em sua sede, na rua da Assembléia, 95, primeiro andar, a exposição dos trabalhos do pintor Moysés Nogueira da Silva, que segue a Escola Clássica. O certame, inaugurado sob o patrocinio da Associação Fluminense de Belas Artes, continuará franqueado ao público, diariamente das 8 às 18 horas, até 22 de outubro próximo.

Nanumea com os americanos

PEARL HARBOR, 29 (U. P.) — Forças de fuzileiros navais dos Estados Unidos ocuparam a ilha de Nanumea, a mais setentrional do grupo das ilhas Ellice, no Pacifico Central, segundo um comunicado do comando da Marinha de Guerra nessa zona de operações.

Esta conquista vem ampliar o dominio das forças norteamericanas a outros 430 quilômetros mais ao norte da ilha de Funafuti e proporciona excelentes bases para ulteriores operações. Juntamente com a noticia, o comando deu à publicidade três fotografias em que se veem cenas dos desembarques, os quais se realizaram sem oposição no dia 4 do corrente, do mesmo modo que na ilha de Funafuti, porem esta foi bombardeada pelos japoneses quatro vezes desde a ocupação norteamericana.

Com a conquista de Nanumea, os norteamericanos conseguiram uma base a somente 525 milhas a sudeste de Tarawa, principal base nipônica no grupo das ilhas Gilbert, que foi intensamente atacada por unidades de superficie e pela aviação, durante 36 horas consecutivas, há apenas dez dias.

A ilha ora ocupada está a 1300 milhas a leste de Nova Geórgia, que é a mais setentrional conquistada até agora pelas forças dos Estados Unidos.

E tambem conhecida com o nome de Santo Agostinho, sendo umas seis milhas de comprimento e duas entradas de mar. Sua população é de raça polinésia e se compunha em 1929 de 630 almas.

Numa base naval aliada o duque de Aosta

COM A MARINHA DOS ESTADOS UNIDOS NUMA BASE AVANÇADA DO MEDITERRANEO — 20 de setembro (Retardado) — (A. P.) — O duque de Aosta chegou a esta base naval norteamericana, no seu iate particular, acompanhado pelo almirante Amedo Nomis Dipollone.

Algo após o desembarque, o duque de Aosta expressou a sua esperança de que a passagem da frota italiana para as mãos dos aliados tornaria possivel à esquadra da Itála "cooperar com os aliados para uma paz imediata à Itália, devastada pelo inimigo nas suas próprias terras".

OS NOVOS INTENDENTES DO C. P. O. R. — Com invulgar brilho realizaram-se hoje as solenidades de encerramento de curso dos alunos do C. P. O. R., entre os quais figuram os intendentes. Na gravura vemos, em pose especial para A NOITE, os intendentes do C.P.O.R. deste ano.

Na Argentina

Todos os carros motorizados estão sujeitos a expropriações para a defesa nacional

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — O governo baixou decreto declarando todos os automoveis, caminhões, e outros veiculos motorizados, sujeitos a expropriação para a defesa nacional, e proibindo a exportação de automoveis e acessórios. Uma comissão de racionamento de automoveis expropriará os veiculos quando fôr necessário e fiscalizará a venda de automoveis e acessórios. Os automoveis das representações diplomáticas não estão sujeitos às novas disposições.

A IRLANDA NO APÓS-GUERRA

DUBLIN, 29 (U. P.) — Falando na Convenção do Partido "Fianna Fail", o primeiro ministro De Valera declarou:

"Temos reafirmado nosso direito nacional de permanecer à margem desta guerra. Muita gente nos desaprova nossa atitude. Devemos esperar a hora em que o perigo seja suficiente para nos castigar pela nossa atitude".

O Sr. De Valera preveniu que, quando for disparado o último tiro desta guerra, haverá um periodo de emergência, talvez mais rigorosa que o atual.

Noticias de Portugal

LISBOA, 29 (U. P.) — O jornal "Novidades" publica um editorial elogiando o opúsculo do polígrafo brasileiro Tristão de Athayde, intitulado "Pela união universal", afirmando que as palavras que dirige aos católicos brasileiros deverão ser igualmente ouvidas e meditadas pelos portugueses.

SETUBAL — O Conselho Municipal aprovou um plano de realizações a executar no ano de 1944, englobando a construção de um bairro económico com duzentas casas, a montagem de uma central leiteira, de uma estação de tratamento de águas e uma rede de esgotos.

LISBOA — A imprensa insere longas reportagens sobre a violenta explosão do paiol de munições ocorrida ontem no forte Ameixoeira, cujo trágico balanço foi de quatro soldados desaparecidos, um soldado e um civil mortos e vinte e quatro pessoas feridas.

Salienta a emoção causada à população pela explosão, cujo fragor foi ouvido em toda a cidade e arredores, numa extensão de 50 quilômetros.

PORTO — Faleceu o advogado Julio Gomes Santos, aos cinquenta anos de idade. O extinto foi deputado e presidente do Tribunal do Trabalho.

Vai servir a Mussolini

CAIRO, 29 (A. P.) — Informa-se que o general italiano Carlo Vecchiarelli, comandante das tropas italianas em Atenas, e que por ocasião do armisticio ordenara às suas tropas que não obedecessem às instruções aliadas, foi mandado regressar à Itália, pelos alemães, afim de servir ao governo de Mussolini.

LONDRES, 29 (U. P.) — O comunicado de guerra alemão, transmitido pela rádio emissora de Berlim, informa que à noite passada aviões inimigos que operavam isoladamente, atacaram o oeste da Alemanha, ocasionando leves danos.

"Raids" sobre a Birmânia

LONDRES, 29 (A. P.) — Alem das estradas e ferrovias ocupadas pelos japoneses, depositos de combustivel e concentrações de tropas figuram entre os principais objetivos da RAF na Birmânia. Os "Beaufighters" desempenharam ali o mesmo papel que os "Mosquitos" na Europa sob dominio nazista.

A Itália e a co-beligerância

Um editorial do "News Chronicle" sobre as conversações que estariam sendo realizadas entre Badoglio e os aliados

LONDRES, 29 (R.) — Comentando a questão de poder tornar-se a Itália "aliada" das Nações Unidas na luta contra a Alemanha, o correspondente diplomático do "News Chronicle" escreve o seguinte: "Devemos nos lembrar de que a primeira oferta feita pelo governo de Badoglio durante as negociações iniciais para o armisticio, realizadas em Lisboa, no mês de agosto último, foi a que a Itália poderia unir-se aos aliados e declarar guerra à Alemanha. Os aliados recusaram esta oferta e declararam que aceitariam sob compreensivos termos politicos e militares a "rendição incondicional" e a "completa derrota" de todas as forças armadas italianas."

O correspondente, a seguir, fala sobre os últimos informes chegados a Londres, segundo os quais importantes discussões estariam sendo feitas entre representantes aliados e o governo de Badoglio, sobre aquele assunto.

"Se o status de co-beligerância é oferecido à Itália, no presente momento, em que lado a colocaremos, quando se tratar de chegar à paz? Dir-se-á que os termos do armisticio que governam as relações com os aliados, se tornarão inteiramente nulos? Se não, quais das condições do presente armisticio serão aplicadas? O que se responderá se, tendo a garantia de um estatuto de co-beligerância, a Itália se tornar, finalmente, franco aliado das Nações Unidas?

Deve ser notado que todas estas questões seriam apreciadas por qualquer governo italiano, de qualquer maneira composto, nas presentes circunstâncias."

Cousinet, comandante da Aviação francesa das Antilhas

Nomeado para o importante posto, partiu hoje desta capital o famoso aviador — Declarações à NOITE

Deixa hoje o Rio, no avião da carreira, com destino aos Estados Unidos, o Sr. René Couzinet, figura bastante conhecida em nosso país, sobretudo pelos que acompanham com interesse as questões de aviação. Companheiro de Jean Mermoz no vôo do "L'Arc-en-Ciel", realizado em 1933, desde então o Sr. René Couzinet vem sendo um amigo sincero do Brasil, que hoje se sente feliz ao saber que o ilustre aviador e industrial acaba de ser escolhido para o importante posto de comandante em chefe da Aviação francesa nas Antilhas. Sua nomeação para o elevado cargo lhe foi transmitida, há três dias, pelo Ministério da Aeronáutica, e nesse curto espaço de tempo René Couzinet se preparou para deixar o Brasil, onde conta com tantos amigos e admiradores.

Tendo estado pela primeira vez entre nós, em 1933, Couzinet voltou várias vezes, tendo mesmo organizado a nossa primeira fábrica de aviões.

Aqui esteve em 1939 e em 1940, quando, graças aos esforços do embaixador Souza Dantas, conseguiu deixar o território francês. Amando o Brasil, como segunda pátria, antes de partir para a sua nova e importante missão, o comandante da Aviação francesa nas Antilhas teve palavras de simpatia e saudade:

— Amo imensamente o Brasil, e não posso esquecer o carinho com que fomos acolhidos neste grande país. Aqui tenho amigos, e aqui me sinto absolutamente feliz.

— Tenciona voltar ao Brasil?

— Certamente. Aliás, pelo menos, momentaneamente, minha senhora ficará no Rio, onde contamos com numerosas amizades. Depois da guerra, como é natural, mais do nunca, pretendo aqui trabalhar e viver, pois não posso esquecer o quanto devo a este grande país.

— E sobre a sua missão?

— Quanto a isso nada posso adiantar, pois confesso que a noticia me veio como uma surpresa. Quero, contudo, expressar por intermédio de A NOITE, ainda uma vez, a minha gratidão ao povo, à imprensa e ao governo do Brasil, amigo tradicional da França, que deseja, como todos nós, o seu ressurgimento e a sua glória.

A CAPELA DO NOVO HOSPITAL DA POLÍCIA MILITAR — O antigo Hospital Estácio de Sá, onde funciona o Hospital da Policia Militar, recebeu a visita do arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jayme de Barros Camara que ali foi oficiar a primeira missa rezada na Capela do Hospital, recentemente construida. Alem do general Odilio Denys, comandante da Policia Militar, compareceram ao ato religioso os generais Emilio Lucio Esteves e Cristovão Barcelos, comandantes das várias unidades da P. M., oficiais, inferiores e praças. A gravura fixa um flagrante tomado quando oficiava D. Jayme Camara

Algo há com a esquadra alemã

Chamado o "Lutzow", que abandonou os navios que o acompanhavam no "fjord" de Alten — Fala-se na existência de desentendimentos nas tripulações dos vasos de guerra nazistas

LONDRES, 29 (R.) — O "enigma" da esquadra alemã tornou-se, anteontem, ainda mais profundo com a noticia de que o encouraçado "Lutzow" havia abandonado seus companheiros em seu refúgio no fjord de Alten, na Noruega setentrional, e fora, pela última vez, avistado navegando, na direção sul para as águas territoriais germânicas — escreve hoje o correspondente naval do "Daily Mail", W. F. Hartin.

"Juntamente com o super-encouraçado "Tirpitz", e o cruzador de batalha "Gneisenau", dotado de canhões de 11", formava-se o esquadrão que era protegido por sete destroyers que recentemente efetuaram o "raid" à ilha norueguesa de Spitzbergen. Desde o regresso desse esquadrão, depois dessa muito fanfarronada expedição contra uma ilha cuja guarnição de cem homens se compunha na maioria de meteorologistas, apareceram persistentes rumores de dissentimento entre a tripulação e sabotagem contra o navio. A chamada precipitada do "Lutzow" sugere a ansiedade no sentido de destacá-lo de sua função, bem como faz levantar a suspeita de que outros navios se encontram seriamente danificados, de sorte a não poderem se por em movimento.

"Uma coisa porem é certa: os nazistas teem algo a ocultar e até agora teem apresentado uma explicação mal alinhavada".

Levados em vagões hermeticamente fechados

Os alemães capturam e conduzem para o Reich milhares de soldados e civís italianos

FRONTEIRA ITALO-SUIÇA, 29 (U. P.) — Soube-se oficialmente que os alemães iniciaram prisões e deportações em massa de soldados e civis italianos, em boas condições fisicas, para a Alemanha. O jornal "Gazzeta di Veneza" declara que, na semana passada, foram enviados para a Alemanha, em vagões hermeticamente fechados, milhares e milhares de soldados e civis italianos, que deverão substituir trabalhadores alemães mobilizados e enviados para a frente oriental, onde Hitler realiza os mais desesperados esforços, para deter o formidavel avanço dos exércitos russos na direção da Polônia.

LIVROS

Procure a Livraria da A NOITE. Descontos especiais neste mês. AV. RIO BRANCO n. 120, lojas 18 e 20, na Galeria dos Empregados do Comércio

EXECUTADO POR ORDEM DE BADOGLIO

O que diz Berlim sobre a morte de Ettore Mutti — 14 carabineiros compunham o pelotão — Receava-se que o "leader" fascista organizasse a fuga de Mussolini

MADRID, 29 (U. P.) — Os jornais alemães publicam um despacho procedente de Roma que contem a primeira explicação oficial fascista da morte do ex-secretário do partido fascista, Ettore Muti.

Segundo esse despacho Mutti foi assassinado por um grupo de 14 carabineiros, por ordem do marechal Badoglio. Os carabineiros tiraram o Sr. Mutti do leito em plena noite e depois de permitir-lhe que se cobrisse com alguma roupa o levaram de automovel a um bosque onde o mataram a tiros de pistolas automáticas.

O despacho acrescenta que o marechal Badoglio receiava que o Sr. Muti organizasse a fuga de Mussolini. Finalmente expressa que as autoridades de Roma darão à Praça Romana o nome de Ettore Muti.

O destino dos grandes transatlânticos italianos

O "Rex" e o "Vulcânia" cairam em poder dos alemães — O "Conte Savoia", o "Giulio Cesare" e o "Duilio" foram afundados pelas próprias tripulações

COM O GOVERNO BADOGLIO NA ITALIA, 26 de setembro (Retardado) (A. P.) — Oficiais da Real Marinha italiana informam que o grande transatlântico "Rex" caiu em poder dos alemães em Trieste, e que o "Conte Savoia" foi afundado propositadamente por sua tripulação, em Veneza.

Quanto à sorte dos demais grandes navios de passageiros da Itália, esses mesmos informantes acrescentam o seguinte: o "Giulio Cesare" e o "Duilio" foram afundados por suas próprias tripulações, no Adriático; os grandes navios-motores gêmeos o "Vulcania" e o "Saturnia", convertidos recentemente em navios-escola, deixaram portos do Adriático, rumo ao sul, tripulados e dirigidos pelos próprios oficiais da Marinha; o primeiro deles foi capturado pelos alemães, mas o "Saturnia" conseguiu chegar a um porto aliado.

Um dos barracões construidos pelos expedicionários na beira do rio das Garças; ao lado, o ministro João Alberto, o coronel Mattos Vaniquo e o capitão Antonio Basilio, fotografados diante do avião-capitânea da Frota Roncador-Xingú — (Reportagem na primeira página)